RBIS5, 990

Presented to the

LIBRARY *of the*

UNIVERSITY OF TORONTO

by

Professor

Ralph G. Stanton

DO
USO, E ABUSO
DAS MINHAS
AGOAS
DE
INGLATERRA,
OU
DIRECTORIO, E INSTRUCCAM,
PARA

Se ſaber ſeguramente, quando ſe deve, ou naõ, uſar dellas, aſſim nas enfermidades agudas; como em algumas chronicas; e em caſos propriamente de Cirurgia:

Pello INVENTOR das meſmas AGOAS,
J. DE CASTRO SARMENTO,
Doutor em Medicina, do COLLEGIO REAL dos Medicos de LONDRES, e SOCIO da SOCIEDADE REAL.

Santos.

Hinc qui circumſtantias morbidas, in quibus vel prodeſt, vel lædit, publici juris faceret, mehercule de medica bene republica mereretur.

——— Hactenus, nullum de hac re omni numero abſolutum prodiit opus.

GRAINGER, de Cort. Peruv. in Hiſt. Febr. Anom. Batav.

Impreſſo em LONDRES,
Em Caza de GUILHERME STRAHAN.
No ANNO MDCCLVI.

AO

EXCELLENTISSIMO SENHOR

Diogo de Mendonça Corte Real,

DO

Conſelho de S. Mageſtade Fideliſſima,

E SEU

SECRETARIO de ESTADO, &c. &c. &c.

EM toda a Hiſtoria natural, ſe naõ tem feito mayor deſcobrimento ate eſte dia, nem mais intereſſante à Natureza humana, e ſaude publica, do

que o da *quina quina*; e pareceme a mim, que em toda a Hiſtoria Medica, ſe naõ acharàm regiſtrados tantos, e com tanta individuaçam, os paſmozos effeitos deſta admiravel caſca, como neſte pequeno livro que offereço a V. Exa. e he hum reſumo, do muito que, hà vinte e cinco annos, tenho trabalhado, a fazer de mais extenſiva utilidade, e muito mais ventajozo o meſmo deſcobrimento: V. Exa. verà logo no frontespicio deſta Obra, o principal motivo, que me animou a entrar nella; mas tambem naõ pode deixar de ver, que

dezejandoſſe tanto, e tam geralmente, na Medicina, huma Obra deſta natureza, sô o amor, e o mayor beneficio da minha Patria, me podiam reſtringir, e inclinar a eſcrevela na noſſa lingua Portugueſa.

Bem ſabe V. Exa. que por huma Ley univerſal da inexcrutavel, e alta Providencia, todos os deſcobrimentos, que ſe tem feito ate agora, ou ſejam deſta, ou daquella natureza, apparecem no ſeu principio, à immitaçam da primeira criaçam do Mundo, em huma eſfera ru-

de, confuſa, e limitada, atè que pello decurſo, e continuaçam do tempo, ſe vem a deſcobrir, e alcançar a ſua mais extenſiva applicaçam, e effeitos, com que os deſtinou a meſma Providencia, para outros mais fins, e uſos humanos: e praticandoſe a meſma Ley, no feliz deſcobrimento da *qnina quina*, quando ſe achou, que tinha a certa, e eſpecial virtude, de curar qualquer febre intermittente, teve eſte grande deſcobrimento a infelicidade, de que, logo nos ſeos principios, os meſmos Medicos, que eram os que deviam indagar, e pro-

promover as ſuas propriedades, e mais extenſivos effeitos, eſcrevendo contra ella, lhe impediram o progreſſo, que naturalmente iria fazendo, e ficou ſepultado, e eſquecido, por mais de trinta annos, o ſeu uſo; ate que, paſſados elles, por hum novo, e extraordinario accidente, tornaram a reçucitar, e apparecer os excellentes effeitos da *quina quina*; mas com nome disfarçado, pello grande horror, e averſam, com que a ouvia nomear o povo: e como eſte, e os Medicos viram frequentemente, e naõ podiam negar os ſeos

admiraveis effeitos, quando vieram a ſaber, que era a *quina quina* a cauſa da quelles ſucceſſos, ficaram todos admirados, mas convencidos; e deſte tempo, principiou outra vez, e ſe deve contar a nova epoca deſte excellente remedio, e do ſeu deſcobrimento.

No tempo, em que eu me entreguei ao eſtudo, e eſpecial exame deſta maravilhoza caſca, e principiei a fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, hê bem verdade, que jâ, muitos annos antes diſſo, corria outro remedio, com

com o meſmo nome, mas na invençam, e preparaçam muito differente; nem ſeu Autor, que fez ſempre ſegredo de dizer, o de que ſe compunha o tal remedio, lhe attribuio ja mais ontras virtudes, ou propriedades, que a de curar as febres intermittentes: ſendo que, da primeira ediçam das Direcçoens das minhas Agoas de Inglaterra, que ſe publicou ha perto de 25 annos, conſta a variedade das queixas, alem das taes febres, em que hê conveniente, e proprio, o uſo da ditta minha Agoa, declarando francamente nellas ao

Pub-

Publico, e aos Medicos, que à *quina quina* ſe devem attribuir os ſeos principaes effeitos.

As obſervaçoens proprias, e alheas, que no dilatado tempo de tantos annos, tenho feito eu meſmo, e ajuntado, deram os materiaes para formar eſte dezejado, e proveitoſo livro, que tenho a honra de offerecer a V. Exa. como huma publica gratidam, e reconhecimento do muito que lhe ſou obrigado; mas alem deſte original motivo, tambem tem eſta Dedicatoria por objecto, o fazer duas petiçoens

çoens a V. Exa. em nome do bem publico, e gloria da Patria; e huma dellas, muito propria do genio, e da Repartiçam de V. Exa. digo propria do ſeu genio, porque me lembro que no anno 1731, tive e executei huma comiſſam do mayor Miniſtro, que conheceo Portugal, e o intereſſe da ſua Monarquia, o Exmo. e digno Pay de V. Exa. de perpetua, e immitavel memoria, em que me pedia, lhe remeteſſe os melhores livros, que trataſſem de Hiſtoria natural, que eram para V. Exa. porque tinha huma natural propenſam a eſta ſorte

te de eſtudo, e ſe achava muito inclinado a entreprender huma Hiſtoria natural do noſſo Braſil: e eſta hè a petiçam que faço agora a V. Exa. pedindolhe queira lembrarſe, e lembrar a S. Mageſtade, que na quelle Dominio, tem depozitado a Providencia muito mayor, e mais inextimavel thezouro, a deſcobrir por meyo de huma Hiſtoria natural, do que todas as pedras preciozas e o ouro que das ſuas minas ſe podem extrahir.

Este grande projecto bem executado, traria conſigo, naõ sò grande utilidade a todo o gene-

genero humano, mas ſeria da mayor glória para eſſe Reyno, e o mais louvavel, e perpetuo padraõ, para a poſteridade, do magnanimo Principe que occupa o throno: jà que a meſma Providencia, e a de S. Mageſtade commeteram ao cuidado, e direcçam de V. Exa. as dependencias daquelles Dominios, queira V. Exa. repreſentar ao meſmo Senhor, as gloriozas conſequencias de huma tal Hiſtoria, e facilitar os meyos para a execuçam della.

A SEGUNDA, e ultima petiçam, que faço a V. Exa. em

em nome do intereſſe, e ſaude publica, hê queira reprezentar tambem a S. Mageſtade, o grande e univerſal beneficio, que ſe ſeguiria a os ſeos vaſſallos, da conſtrucçam, e inſtituiçam de hum Hoſpital publico, e deſtinado para ſe tratar nelle dos enfermos com bexigas, e muito em eſpecial da inoculaçam das meſmas, com ſuas leys e regras proprias, e neceſſarias, afim de ſe preſervarem innumeraveis vidas neſſe Reyno, e de ſe tirar deſta operaçam, o grande, e geral beneficio, que em Inglaterra, ha tantos annos, ſe tem experimentado, e eſtà experimentando. Da

Da Corte de Suecia, veyo hum Medico ultimamente a eſta, com a comiſſam de examinar, e ſe inſtruir completamente ſobre a materia, a fim de ſe introduzir e praticar o meſmo methodo, na quelle Reyno, para beneficio publico; e no de França, naõ obſtantes as difficuldades que ſe lhe oppuzeram, e retardaram o uſo do ditto methodo, ſe acha de prezente em pratica, e bem introduzido, por huma ordem abſoluta do Soberano.

A minha Diſſertaçam ſobre o enxerto, e inoculaçam

das

das bexigas, de que em Saxonia ſe tirou hum extracto, que ſe imprimio nas *Tranſacçoens dos Eruditos*, no ſeu volume 53, e foi huma das primeiras obras, que ſe publicou ſobre eſta materia, fiz reimpremir em Londres, no anno 1731, e ſe acharà anexa à minha Materia Medica, impreſſa em 1735, com hum Appendix, em que ſe pode ver o ſucceſſo, que ſe experimentou em ſete annos ſeguidos, que ſe fez uſo do methodo da inoculaçam nas bexigas, comparado com o ſucceſſo das bexigas que naturalmente reynaram nos meſ-

meſmos ſete annos, em Inglaterra; de que demonſtrativamente ſe prova, o incomparavel beneficio, que ſe ſegue à republica de ditto methodo, cuja deſcripçam ſe pode tambem ver, na noſſa lingua Portugueza, na minha traducçam das Operaçoens de Cirurgia, de pag. 358, ate pag. 364.

Da quelles annos a eſta parte, ſe tem feito tanto mais intereſſante, e evidente, que alem dos Principes do Sangue, naõ havendo familia entre a Nobreza, e gente da ſegunda qualidade, que naõ faça

uſo da inoculaçam, ſem o menor riſco, e com o melhor, e geral ſucceſſo; por ultimo, ſe erigio, no anno 1746, meya legoa diſtante de Londres, hum Hoſpital publico, para univerſal beneficio da pobreza, a donde ſe naõ admitte, ou trata de alguma outra enfermidade, que das bexigas; do que, remetereï a V. Exa. todo o ſchema, e mais individual noticia, por naõ exceder a qui os limites de huma Dedicatoria.

Se, para ſe porem em execuçam, e pratica, as ſobre dittas propoſtas, ou alguma dellas,

dellas, couber na minha inutilidade, o concorrer de alguma ſorte: V. Exa. me procurarà a honra de ſervir a S. Mageſtade, e a minha Patria, e me darà as ordens, que forem do Real agrado do meſmo Senhor; como, a todo o tempo, e em qualquer materia, as em que poſſa dar goſto a V. Exa.

Seu mais obrigadiſſimo,

E fiel Criado,

J. DE CASTRO SARMENTO.

PREFACAM.

PREFAÇAM.

DEPOIS de haver partecipado ao Publico, hà mais de vinte annos, na minha Materia Medica, hum epithome do primeiro deſcobrimento, e Hiſtoria da *quina quina*; de declarar francamente, que a eſta excellente caſca, devia todos os ſeos effeitos a minha Agoa de Inglaterra; como, e emque caſos, ſe devia uſar; e porque motivos, a reſpeito das mais preparaçoens da meſma caſca, ſe devia preferir; e alem diſto, depois de haver publicado, ao meſmo fim, direcçoens, e inſtrucçoens ſeparadas, e feito nellas as varias alteraçoens de tempo a tempo, que a minha expe-

riencia propria, e a de outros, me foi dictando; parecerà trabalho ſuperfluo, o entrar na Obra prezente, que à primeira viſta, e do ſeu titulo, parece ſer huma repetiçam do meſmo, que temos communicado: mas no corpo, e progreſſo deſte pequeno livro, verà o leytor quanto differente, e quanto mais extenſivo, e util he o objecto deſta Obra, do que tudo o mais que ate agora temos, e ſe tem eſcrito ſobre a materia; e que o meſmo motivo, que nos fez proſeguir, e alterar as direcçoens, ou inſtrucçoens para o uſo da minha Agoa de Inglaterra, fundado, nas novas obſervaçoens, que a experiencia, e o decurſo dos annos nos foi miniſtrando, e nas que ſe me tem partecipado por eſcrito, por Medicos doutos, que tem feito uſo do meſmo remedio, em varias partes, e climas, aſſim da Europa, como da America, e Africa,

Africa, nos obriga agora, a proſeguir, e fazer de mais geral, e extenſiva utilidade, o uſo de ditta minha Agoa de Inglaterra, em eſpecial à minha Patria; a donde as principaes queixas, em que he quaſi infallivel o ſeu effeito, como todas as febres intermittentes, e perniciozas; ſam frequentiſſimas, e endemias.

Por eſta ultima circunſtancia, alem das outras, ſe fas tanto mais preciza, e util a publicaçam deſta Obra, quanto ſe me fas eſtranho, e me admira, que os Medicos, antes de agora, naõ hajam tomado ſobre ſi, e à ſua conta, como huma Ley inviolavel na ſuâ profiſſaõ, o eſcreverem, cada hum, no lugar a donde a exercita, das enfermidades mais frequentes, e endemias da ſua reſidencia; o que ſeria de tanta utilidade a o genero humano, que eu o

reconheço por hum dos deſiderata na Medicina. Alem dos motivos precedentes, como a obſervaçam, e o tempo, que deſcobre tudo, nos tem moſtrado novos, e maravilhozos effeitos, na virtude da meſma Agoa, em muitos, e differentes caſos, diverſos dos antes conhecidos, de que ſe naõ faz mençam nas minhas Direcçoens, ſeria a mais indiſculpavel omiſſam, o naõ participalos ao Publico, em eſpicial a os Medicos, e Cirurgions da minha Patria, para cada hum, na ſua provincia, ſe aproveitar, e tirar do recto, e ſeguro uſo da minha Agoa de Inglaterra, todos os bons ſucceſſos, e ajuda, que eſtam experimentando, nas mais partes, huns, e outros Profeſſores, aſſim nas doenças agudas, como em algumas chronicas, e em varios caſos propriamente de Cirurgia.

A ESTE fim, para ſatisfaçam dos Profeſſores doutos, que a handem adminiſtrar a os ſeos enfermos, e para beneficio deſtes ultimos, nos lugares de Portugal, deſtituidos de Medicos, que naõ ſam poucos, e direcçam dos Cirurgioens curiozos, que, em ſeu lugar, aſſiſtem a os pobres, e faltos dos meyos neceſſarios, para mandarem buſcar hum Medico de longe, e valeremſe do ſeu conſelho, naõ ſo tomei o trabalho de deſcrever, e apontar as cauſas mais manifeſtas de todas as enfermidades, em que convem dar a minha Agoa de Inglaterra, e com que indicaçoens, e circunſtancias, em cada caſo particular, declarando com a meſma ſinceridade aquelles, em que a ſua aplicaçam, e uſo naõ he conveniente; mas o fiz me parece, com tanta diſtinçam, e clareza, que qualquer peſſoa, com a

menor tintura de Medicina, poſſa, daqui por diante, uſar de dita minha Agoa, propria, e ſeguramente, naõ sò nos caſos jà antes bem conhecidos, mas em muitos outros, em que a experiencia, e o tempo tem deſcuberto ſer de igual beneficio, e livrarſe tambem de cair em alguns erros, applicandoa em caſos, a donde o ſeu uſo, naõ sò pode ſervir de detrimento, e dano ao enfermo, mas de diminuir a bem merecida reputaçam, e fama do meſmo remedio.

He huma verdadeira, e conſtante maxima na Medicina, que para ſer efficax a virtude de qualquer remedio, ainda que mais bem indicado, deve ſer adminiſtrado a ſeu tempo, tomado na quantidade ſufficiente, no que reſpeita à doſe, e continuado conforme à vehemencia, e natureza da enfermidade, e o tem-

o temparamento, e conſtituiçam, aſſim da ſazam do anno, como do enfermo: todas eſtas conſideraçoens ſe obſervam, e ſe veram diſtintamente notadas neſte Directorio; e da ſua execuçam, eſpero, que os ſaudaveis effeitos que do uſo da minha Agoa, ha tantos annos ſe tem experimentado, ſe confirmaram, e faram muito mais extenſivos, e muito mais ſegura, e notoriamente admirados: conhecerſeham demonſtrativamente nella, as ſuas virtudes antiſepticas, nervinas, e cordeaes, aſſim na variedade de queixas, em que ate agora ſe uſava, como nas em que de novo ſe tem applicado, e deſcuberto, ſer do meſmo, e mais evidente beneficio: ſe aſſim ſucceder, e aſſim, como naõ tenho duvida, o experimentarem os meos Nacionaes, e o Publico, terei eu a ſatisfaçam, e o goſto, de haver effectivamente

ſatis-

ſatisfeito a promeſſa, que lhe fiz, no Appendix à minha Materia Medica, a pagin. 179, de deixarlhes, como lhe deixo neſte livro agora, a ultima, e a melhor doaçam, que poſſo, à minha Patria.

INDEX

INDEX

Das principaes materias, que ſe contem neſte Livro.

Pag.

Introducçam. 1

Das febres intermittentes do Eſtio, e Outono, das ſuas differenças, e cura, e do tempo, e quantidade de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 29

Das febres perniciosas, dos ſeos ſinaes, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas a minha Agoa de Inglaterra. 53

Das recaidas das febres da natureza das intermittentes, das ſuas

Pag.

ſuas cauſas, e do methodo de prevenilas, e de curalas. 69

Das febres intermittentes, que mudam de periodicas, e paſſam a continuas. 85

Das febres ardentes, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo, de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 99

Das febres nervoſas, commumente chamadas malignas, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 115

Das febres quotidianas, e dos ſmaes, e tempo de adminiſtrar a minho Agoa de Inglaterra nellas. 133

Das febres quartans, dos caſos, em que ſe devem permittir, ou curar, e do methodo, e tempo de dar a minha Agoa de Inglaterra, na ſua cura. 141

Pag.

Das febres intermittentes do Inverno, e Primavera, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas, a minha Agoa de Inglaterra. 149

Do uſo, e excellente effeito das minhas Agoas, nas bexigas, e quando. 165

Do meſmo, e tam ſaudavel effeito, nas febres propriamente malignas com pintas, e quando. 168

Das enfermidades chronicas, em que ſam convenientes as minhas Agoas, e do proprio methodo, e tempo de fazer uſo dellas. 175

De excelle effeito nos aborſos, e quando. 178, 9

Do meſmo, e tam ſeguro beneficio, nos ſobre partos ligitimos, e quando. 189

Nos

Pag.

Nos affectos hyſtericos, de admiravel effeito, em que ſorte, e como. 199

No tempo da prenhedam, de conhecido beneficio, e quando. 200

Para evitar os repetidos aborſos, o melhor preſervativo, e como. 201, 2

Nos affectos hypocondriacos, produzem excellentes effeitos, em que eſpecie, como, e em que tempo. 203, *ate* 209

Dos caſos propriamente de Cirurgia, em que he conveniente a minha Agoa de Inglaterra, e o tempo proprio de adminiſtrala. 213

De excellente effeito nas chagas, em què tempo, e circunſtancias. 214, 220

Nas febres hecticas, procedidas da materia purulenta, communi-

Pag.

municada ao ſangue, da mayor utilidade, e quando. 226

De conhecido beneficio, e efficacia nas Operaçoens, e mutilaçoens de Cirurgia, e quando. 230

O mais infallivel remedio para curar a gangrena, de que caſta, e como. 233

A mais aprovada, e excellente medicina, para acudir a os ſymptomas das feridas por tiro de bala, quando, e como. 248

Do mais evidente beneficio nas hemorrhagias de todas as ſortes de feridas, na dos narizes, e nas ſcorbuticas, e como. 266

Obſervaçam feita em Roma, *do ſeu admiravel effeito, em huma epilepſia periodica.* 274

Obſervaçam feita no Reyno de Angola, *de hum phthiſico, e empiematico, feliz, e cam-*

Pag.

pletamente curado com meya cura da meſma Agoa. 278

Obſervaçam de outro phthiſico, curado com a applicaçam, e uſo da ditta Agoa, em Caſtro Marim, *no Reyno do Algarve.* 285

ERRATAS.

Eſpacio, *leras* eſpaço, *pag.* 32. *lin.* 1. Ibid, *lin.* 6. Simpleces, *l.* ſimplices, *p.* 53. *l.* 11. Pernicioſus, *l.* pernicioſius, *p.* 62. *l.* 2. Variadade, *l.* variedade, *p.* 64. *l.* 8. Inchacam, *l.* inchaçam, *p.* 70. *l.* 11. Pouco, *l.* poucos, *ibid*, *l.* 15. Reſpita, *l.* reſpeita, *p* 115. *l.* 11. Miniſtrarem, *l.* miniſtre, *p.* 164. *l.* 1. Bexidas, *l.* bexigas, *p.* 165, na notta. Ajuntando, *l.* ajudando, *p.* 167. *l.* 11. Abortir, *l.* de abortir, *p.* 179 *l.* 7. A miuda, *l.* a miudo, *p.* 191. l. 11. Entranha, *l.* eſtranha. *p.* 259. *l.* 13.

INTRODUCÇAM.

COMO a inflamaçam, e a podridam dos noſſos humores, ſam as cauſas immediatas das enfermidades agudas; antes de tratar das febres, em eſpecial, das intermittentes, e pernicioſas, dos ſeos ſinaes, e curas, e da indicaçam, e tempo de fazer uſo das minhas Agoas, me parece proprio, e neceſſario, o fazer mençam primeiro das cauſas da inflamaçam, e da podridam dos liquidos do corpo humano.

No inverno, e na primavera reynam ordinariamente as inflamaçoens, ou enfermidades inflamatorias, como ſam as opthalmias, eſquinencias, peripneumonias, pleu-

rizes, e rheumatiſmos: as qualidades mais geraes deſtas duas quadras do anno, e que predominam no ar, ou atmoſphera, ſam o frio, e humidade: a humidade relaxa as fibras do noſſo corpo; e impede a tranſpiraçam, eſpecialmente, ſe ao tempo humedo ſe ajuntar hum calor moderado, que geralmente trazem conſigo os ventos do ſul, e do occidente. O frio encurta, e contrahe as fibras do noſſo corpo, condenſa, e algumas vezes coagula os humores nas veas, e arterias capillares, principalmente, ſe o corpo eſtiver relaxado, pella humidade, e ſe mudarem os ventos ao norte, nordeſte, e ao levante, que trazem o frio conſigo, e he eſte muito mais ſenſivel, e rigurozo.

Os ſoldados, lavradores, e peſſoas que ſam obrigadas, a eſtar expoſtas ao ar deſcuberto, no inverno,

e primavera, eſtam mais ſugeitos a cairem em doenças inflamatorias, principalmente, ſe ſam moços, de conſtituiçam ou temperamento robuſto, dados a exercicios violentos; humas vezes expoſtos à chuva ou ſereno da noite, e outras a os ventos frios, e inclemencia deſtas duas ſazoens.

No eſtio, e no outono reynam principalmente as febres intermittentes ſimplices, as terçans dobres, as pernicioſas, e as febres ardentes: as qualidades mais notaveis da atmoſphera neſtas quadras do anno, ſam o calor, e a ſeccura: os effeitos, que eſtas produzem no corpo humano, ſam o relaxar, e deſeccar as ſuas fibras; e ao meſmo tempo, attenuando, e diſſipando parte dos humores, deixar os reſtantes mais terreos, e denſos, e com diſpoziçam para a podrecerem.

Inflamaçam no que conſiſte.

Este eſtado do noſſo ſangue mais pezado, e groſſo, detido nas arterias capillares, e cauſado por mayor calor, e movimento, do que nos he neceſſario, chamamos inflamaçam; e aſſim tudo o que pode augmentar, e eſcandecer o noſſo calor natural, ou ſejam comidas, eſpeciarias demaziadas, bebidas ſpirituozas, apetites dezordenados, exercicios violentos, paixoens de animo colerico, evacuaçoens grandes de ſuores, curſos, &c. podem produzir eſte eſtado de ſangue mais denſo, e pezado, ou inflamatorio.

Sinaes da inflamaçam em geral.

Conhecesse geralmente eſte eſtado do noſſo ſangue, pellos ſeguintes ſinaes: pello tacto ſe percebe em todo o corpo hum calor acre; o pulſo forte, cheo, e frequente; a lingua humas vezes ſecca, e branca; outras demaziadamente vermelha;

padece

padece ſede o enfermo, dores de cabeça, e algumas vezes de todo o corpo; a reſpiraçam apreſſada; faſtio grande; averſam a tudo o que he carne; e o que o enfermo deſeja ſomente, ſam bebidas frias, e azedas; a ourina ſahe vermelha, mais ou menos, conforme a vehemencia da inflamaçam; mas ſem ſedimento, ou nevoa perfeita; o ſangue que ſe tira pella ſangria, depois de frio na tigella, apparece denſo, pezado, e larga de ſi pouco ſoro; ordinariamente depois da ſegunda ſangria, tem huma codea branca na ſuperficie, algumas vezes tam groſſa, como a ſola de ſapato; e tam tenax, e forte, que quando ſecca, ſe corta com difficuldade.

Para ſe formar huma inflamaçam, ou ſeja externa, ou interna, trabalha ordinariamente a natureza,

Como ſe termina a inflamaçam.

o tempo de cinco ate ſette dias, nō fim dos quaes, ou ſe termina por reſoluçam, ou por ſuppuraçaim, oū por gangrena.

Exemplos do primeiro cazō ſe eſtam vendo cada dia nos frunchos que ſe formam na cara, ou em qualquer outra parte da ſuperficie externa do corpo, a donde o que ſe obſerva he, que aquelle ſangue groſſo, que naō podendo continuar o ſeu movimento, ficou detido nas arterias da pelle, o vai a natureza adelgaçando ate reduzilo a huma materia tam ſutil, que ſe exala em forma de vapor, ou tranſpiraçam; o que veyo a conſeguir, por que a inflamaçam era ligeira, e aliàs lograva ſaude o ſogeito que a padecia: neſte cazo nem hà febre, nem os mais ſymptomas, que ſe obſervam quando a inflamaçam no ſangue he mayor, e mais univerſal.

Quando

QUANDO porem ſe forma, e apparece hum tumor mayor ou fleimaõ na ſuperficie da pelle, e eſte duro, vermelho, luſtrozo, dolorido, e com febre, e arripiamentos do corpo, trabalha a natureza em adelgaçar o ſangue, que ficou nas meſmas arterias detido e coagulado, ate convertelo em huma materia liza, e uniforme, que chamamos *pus* ou materia purulenta, liquido mais ligeiro do que o ſangue, e aſſim ſe termina.

No terceiro, e ultimo cazo, apparece na meſma pelle outro tumor grande ſemelhante, ou hum bubaõ, como ſuccede apparecer nas peſtes, mas com muito mayor calor, e dor mais violenta, com febre grande, dores de cabeça, e outros ſymptomas mais violentos, e ſinaes de huma inflamaçam vehementiſſima, e por

mais que a natureza trabalha, nem o pode trazer a reſoluçam, nem a ſuppuraçam, e ſe termina pella gangrena.

Estes meſmos eſtados, e diverſidades de tumores, que ſe obſervam na inflamaçam da ſuperficie do corpo, e na ſua terminaçam, ſam os que padecem as partes internas, como a pleura, o figado, *&c.* e conſequentemente hum pleuris he precizo que ſe termine por hum dos tres eſtados referidos da reſoluçam, ſuppuraçam, ou gangrena.

Ao diante veremos o uſo, e util appliaçam deſtes principios; quando entrarmos na cura das enfermidades, em que nos ſera precizo o repetilos, e aſſim paſſaremos agora a tratar da outra cauſa immediata das doenças agudas, qual he a podridam dos noſſos humores.

A po-

A PODRIDAM naõ he outra cou- Podridam no que consiſte.
ſa, aſſim nos vegetaveis, como nos animaes, que hum movimento natural, e inteſtino que lhe deſtroe a ſua compoziçam e os dezune, e reduz a partes minimas, fazendo nelles huma tal mudança que os principaes effluvios que lança de ſi a podridam dos taes corpos, ſam pella mayor parte a combinaçam de particulas ſulphureas, e ſalinas, que cauſam o grande fedor que ſe obſerva, e ſam ſummamente volatiles, irritantes, e deleterias ou venenozas.

DESTES effluvios, que de ſi lançam todos os vegetaveis, fora da terra, os animaes, aves, e peixes mortos, he precizo, que os rios, o oceano, e a atmoſphera eſtejam notavelmente ſaturados, e cheos, e que eſtes effluvios mixturados talves com outros, como por exemplo com os

ſaes

ſaes da atmoſphera, e oceano, ſe façam mais deſtructivos, e venham a cauſar as peſtes, e epidemias, que obſervamos, eſpecialmente junto dos lugares donde ſe deram grandes batalhas, e ſe naõ deu ſepultura a os mortos, que depois de podres lancaram de ſi os effluvios com que encheram, e infectàram os ares.

O NOSSO ſangue, e humores, quando ficam parados, e ſem movimento fora da circulaçam, logo por meyo do noſſo calor, ſe vam diſpondo a apodrecer, huns em mais, outros em menos tempo, conforme a ſua diverſa natureza, e o mayor ou menor calor, do corpo, e da atmoſphera.

TIRADO por meyo da ſangria, e expoſto o noſſo ſangue, em huma vazilha cuberta, ao ar ambiente, com o calor do mez de março, em couſa de

de doze horas ſe ſepara nas tres ſuſtancias de limpha, craſſamento, e ſoro.

Se ſe deixar o tal craſſamento, e ſoro expoſtos ao meſmo calor da atmoſphera, por tempo de tres dias, no fim delles tera adquirido hum cheiro dezagradavel, e fetido, e ſe os deixarem ate o ſeptimo dia, tera hum fedor inſoportavel, e a natureza tam acre offenſiva, e irritante, que cauzarà comichoens, lançado ſobre a pelle: e ſe ſe deixarem da meſma ſorte pello tempo de tres ſemanas, ſe ira diſſolvendo, e desfazendo o craſſamento, e muita parte delle, como do ſoro, ſe volatilizaram, e iram evaporando.

Quanto mais humeda, e quente eſtiver a atmoſphera, tanto mais depreſſa apodrecerà o ſangue, e o ſoro: mas o que ſe ſabe por experiencia cer-

certiſſima he, que de todos os liquidos do noſſo corpo, quando fora da circulaçam, e ſem movimento, nenhum apodrece mais depreſſa do que a cholera ; ou ſeja a da bexiga do fel, ou a que ſe ſepara no figado.

As experiencias feitas a eſte prepozito com a ourina, e com a ſaliva, moſtraram, que fora do corpo humano, apodreciam em breve tempo, e que adquiriam hum cheiro mais fetido, e cadaverico.

Logo que o craſſamento, ſoro, lympha, ou a cholera, ficarem ſtagnados, e detidos em qualquer parte do noſſo corpo, fora da circulaçam, tem huma natural tendencia, e diſpoziçam para apodrecer, e apodreceram em tanto menos tempo, quanto mayor for o calor do noſſo corpo, e menos os alimentos liquidos, e ſolidos

lidos aceſcentes, que impedem o augmento, e progreſſo da podridam: donde vem que aquelles, que jejuam demaziado, ou a miudo, os que fazem exercicios violentos, e bebem com frequencia, e immoderaçam liquores ſpirituozos, ſam mais ſogeitos a cahir em enfermidades, originadas da podridam dos humores.

Os ſinaes mais conſtantes da podridam dos noſſos humores ſam, febre, ſede, calor acre, e vellicante, vomitos, vigias, e anxiadades, alem de outros mais particulares, de que ſe fara mençam na cura das enfermidades que procedem delles. Sinaes da podridam.

NOTA

Na ordem, e œconomia, que a noſſa natureza obſerva, todos os alimentos que nos entram no eſtomago, ou ſejam vegetaveis, ou animaes, nas varias digeſtoens, e altera-

teraçoens por que paſſam, ſe vam diſſolvendo, e depurando ate acabarem na nutriçam das partes, ou no ultimo fim do ſeu deſtino; depois de haverem depozitado, e largado de ſi nos varios, e proprios ductos, por que vam paſſando, todas as partes inuteis, e impuras, que lhe ſeriam offenſivas, como ſam a cholera, ourina, os excrementos, e os effluvios da tranſpiraçam inſenſivel; cujo vapor he o excremento da ultima digeſtam do noſſo corpo, e tam acre ſalgado, e irritante, que quando ſuamos, ſe entra alguma gotta dentro dos olhos, he inſufrivel a grande dor, e moleſtia que padecemos.

Tranſpiraçam inſenſivel contem mais materia, que as mais excreçoens todasjuntas.

Esta ultima excreçam da natureza, ainda que vapor tam ſutil, volatil, e inſenſivel, ſabemos com evidencia certa, e demonſtrativa, que contem ella ſo per ſi mayor quan-

quantidade de materia do que as mais excreçoens todas juntas, que ſe fazem na meſma œconomia: do que manifaſtamente ſe ſegue, que impedida a tranſpiraçam, ou toda eſta offenſiva accumulaçam de materia, e por conſequencia diminuidas todas as mais excreçoens, he precizo, que o corpo ſe finta mais pezado, e enfermo, e que todos eſtes humores, jà antes diſpoſtos com o primeiro grào de podridam, depois de retidos, continuem a ir apodrecendo, e venham a cauſar eſta ou aquella ſorte de febre, conforme o humor que apodrece, a dilaçam do tempo, o lugar, ou o mayor, ou menor grào de podridam que tem adquirido; e conforme eſta ou aquella quadra do anno; donde vem, que ainda que os humores neſte eſtado podem produzir toda a ſorte de febres intermittentes, em qualquer ſaſam do anno, ſam eſtas muito

mais

mais geraes, e frequentes no outono; conforme o que a experiencia de cada anno moſtra em Portugal, e em Olanda, e o que o famoſo Sanctorio obſervou em Italia.*

Sejam eſtas, ou aquellas, pois que ſam varias, as cauſas que impedem a tranſpiraçam e mais ſecreçoens do noſſo corpo, impedidas ellas, he facil de conceber, e explicar, o como eſte eſtado dos noſſos humores produs frio, calor febril, e mais ſymptomas das febres intermittentes, a donde o ſuor he huma eſpecie de criſis, por meyo da qual ſepara, e ſe livra a natureza da mayor parte das particulas podres, que eſtimulavam, e cauſavam a febre, a qual fica pella ſua expulſam, ou totalmente curada, ou remittida, ou trazida a huma intermittencia.

* In autumno augetur corporis pondus; quod ſi excedat ſalubrem latitudinem, fiunt tertianæ ſeu aliæ putridæ. Medic. ſtatic. ſect. aphor. CXV.

Mas

Mas o que he mais difficil de perceber e explicar ſobre qualquer principio, he a regularidade, e periodo certo que obſervam eſtas febres, ainda que, ſe hà alguma, ſam menos as difficuldades ſobre eſte noſſo principio da podridam dos humores: por quanto, ſendo, em qualquer genio de febre intermittente, tam pouca a variaçam do calor do noſſo corpo, he precizo que a podridam produzida em qualquer dos noſſos humores, ſe faça em hum certo, e determinado tempo, mais ou menos dilatado, conforme a ſua propria, e relativa natureza: pois que ſabemos por experimentos repetidos, e certos, que huns humores apodrecem mais depreſſa do que outros; como por exemplo; a codea branca, ou parte inflamatoria do ſangue, ſe corrompe, e apodrece com facilidade; o craſſamento, ou ſuſtancia ſolida, e vermelha do meſmo

ſangue, mais vagarozamente ; e o ſoro em muito mais tempo, e com mais difficuldade ; mas que de todos os humores, a cholera apodrece muito mais depreſſa, ainda que a ſua podridam naõ he tam vehemente, e offenſiva, como a do meſmo ſangue : tambem deve notarſe, que as meſmas ſuſtancias apodrecerám em mais ou menos tempo, conforme a mayor, ou menor mixtura que tem de ar, ou o mayor, ou menor aperto, ou dezafogo do lugar, em que eſtam eſtagnadas, e detidas : donde vem, que conſiderado tudo, ſe deixa melhor perceber, que a repetiçam dos paroxyſmos em certas, e determinadas diſtancias de tempo, ou em menores, ou mayores intervallos, procede da differente natureza dos humores diverſos, dos lugares em que ficáram parados, e do mayor, ou menor dezafogo, em que eſtam metidos.

SUPON-

Supondo pois, que na terminaçam do paroxyſmo deſtas febres, as particulas mãis podres que o causàram, naõ ſahiram todas pella pelle com o ſuor, mas que parte dellas ſe miſturàram, e ſeparàram com a cholera, vindo eſtas particulas a os inteſtinos, e delles paſſando pellas lacteas a miſturarſe com o ſangue, poderam ali fazer a parte de hum novo fermento, e ſer a cauſa da repetiçam de outro paroxyſmo. E aſſim neſte cazo a podridam da cholera ſerà o effeito do primeiro paroxyſmo, e a cauſa dos mais que lhes vam ſuccedendo. E que eſte ſeja muitas vezes o cazo, ſe podè muito bem inferir dos varios, em que dando ao enfermo hum vomitorio depois do paroxyſmo, e evacuando de huma vez a cholera, ou fica totalmente curada a tal febre, ou muito mais diminuida.

Se eſtas febres geralmente ſam originadas da varia podridam dos humores, quanto mais o ſeram as que ſe ſeguem a huma primavera humeda, em que reynaram os ventos do ſul, e occidente, e appareceram as taes febres, depois de haverem ſido vehementes os calores de Junho, e Julho, e em lugares humedos, e alagados, na vezinhança de atoleiros, ſitios baixos, lagoas, ou agoas encharcadas; a donde, alem da tranſpiraçam impedida, he precizo que eſteja a atmoſphera chea das particulas podres que lançaram de ſi as plantas, inſectos, e peixes, e a podridam das meſmas agoas eſtagnadas; e communicada dita podridam a os noſſos humores, venham a ſer ditas intermittentes naõ sò mais vehementes, e perneciozas, como ſe obſerva em varios lugares em Portugal, mas paſſem a malinas, e epi-

e epidemicas, como nos informa a hiſtoria medica, nas que reynàram, e fizeram huma grande devaſtaçam e ruina, em Hungria, Dinamarca, Olanda, e Italia.*

Como a cholera apodrece mais depreſſa que o reſto dos noſſos humores, e he mais redundante no veram, nos lugares, a donde o calor he demaziado, e ardente; hé precizo, que ſejam mais familiares eſtas febres intermittentes, e pernicioſas, e por iſſo endemias, em Portugal, neſta ſaſam do anno, e mais geraes no Alemtejo, no Algarve, e Traz os montes, a donde he o calor mais conſtante, muito mais acre, e vehemente.

* Vid. Sennert. de morb. Hungaric. Bartolin. hiſtor. anatom. cent. II. hiſtor. VI. Sylv. Prax. med. append. tractat. X. Celſ. de medicin. lib. I. cap. X. lib. III. cap. VII.

Para prova do poder, e força que tem o calor exceſſivo, de produzir vibraçoens violentas em todos os corpos, de apodrecer os noſſos humores, e deſtruir a contextura do noſſo ſangue, he aſsàs convincente, e demonſtrativo, o experimento, que fez o excellente Boerhaave em hum caõ metido em hum apozento de deſſeccar o açucar refinado; a donde o calor era tam grande, que fazia ſubir o azougue no thermometro de Farenheit, a cento e quarenta, e ſeis gràos.

Depois, que o caõ, diz o inſigne Boerhaave, havia eſtado ſette minutos dentro do tal apozento, ſe lhe principiou a difficultar a reſpiraçam, ea expreſſar com agonia o dezejo de novo ar; e ainda que naõ ſuou, paſſado hum quarto de hora,

hora, entrou em grandes anxiedades, depois do que, ſe foi desfallecendo, e expirou dentro en vinte, e oito minutos: todo eſte tempo eſteve babando grande quantidade de ſaliva vermelha, que tinha hum fedor tam intoleravel, e offenſivo, que hum trabalhador forte, e robuſto, que ſe chegou junto delle, e eſtava aſſiſtindo a o experimento, o fez cair em deſmayos, no meſmo inſtante.

Deste experimento, como o meſmo doutor obſerva, ſe moſtram os deſtructivos effeitos do calor exceſſivo, com quanta brevidade produzio huma enfermidade agudiſſima, com ſymptomas tam violentos, e mortaes; a celeridade com que ſe mudaram os humores do ſeu ſaudavel, e benigno, para hum eſtado podre, nauſeozo, e deſtructivo; e

que notavel mudança he precizo, que fizeſſem os humores deſte animal em tam breve tempo, pois que fizeram a ſaliva vermelha.

Se os effeitos do calor exceſſivo nos lugares, donde ha agoas eſtagnadas, e detidas, cheos de arvoredos, e por qualquer outras circunſtancias humedos, diſpondo a humidade para a podridam dos corpos, ſam geralmente ſogeitos a huma atmoſphera impura, e doentia, e a eſta caſta de febres perniciozas, e outras malinas, como ſe obſerva nas atmoſpheras da ilha de S. Thome, nas coſtas da Africa, e do Brazil, naõ ſam menos ſogeitos às meſmas enfermidades os lugares a donde o calor he exceſſivo, e grande a ſeccura, aſſim do ar, como do terreno: por que aſſim como no primeiro caſo a humidade relaxa os ſolidos, e con-

e conduz com o calor para a podridam dos liquidos; no ſegundo o calor exceſſivo, e muito mais acre, e perniciozo pella ſeccura, relaxa, e debelita os meſmos ſolidos, e exalando, e diſſipando a parte mais futil dos liquidos, os reduz a hum eſtado menos movel, e mais inerte, e craſſo, e diſpoſto para a podridam dos humores: donde procede, que as meſmas enfermidades, podem ſer endemias em lugares differentes, no que reſpeita à humidade, e ſeccura, nas fazoens, em que o calor he exceſſivo nos dittos lugares: e que pella meſma cauſa, aſſim na Beira, como no Minho, que ſam terras mais humedas, como no Alemtejo, Algarve, e Traz os montes, que ſam muito mais ſeccas, podem na quadra do Eſtio, e Outono ſer frequentes, e endemias as meſmas terçans dobres remittentes, e

febres

febres perniciozas; ainda que nas ultimas mais, do que nas primeiras; concorrendo em todas eſtas provincias outras mais cauſas antecedentes, e conſtantes para ellas, quaes ſam o perniciozo, e habitual coſtume, no tempo da calma, de beber muita agoa fria, ou nevada, ainda quando os corpos eſtam eſquentados, ou ſuando, o acentar em camiza entre duas janellas expoſtos ao vento, paſſear debaixo de arvoredos em terreno humedo, e principalmente mal veſtidos, e ao ſereno; dormir com as janellas abertas, e hum lançol por cobertura, comer frutas dezordenadamente, e beber ſobre ellas demaziadas bebidas frias, para rebater o calor; todas eſtas dezordens, e ſubitas mudanças, concorrem para ſe padecerem, todos os annos, tantas febres intermittentes, terçans dobres, e

perni-

perniciozas nas taes provincias, e ſerem as enfermidades endemias dellas; das quaes trataremos agora, das ſuas differenças, e cura, e das indicaçoens, e mais circunſtancias para adminiſtrar ſegura, e efficaxmente a minha Agoa de Inglaterra nas taes queixas.

DAS

DAS

Febres Intermittentes,

DAS SUAS

Differenças, e cura, e das indicaçoens, tempo, e quantidade, de adminiſtrar a minha AGOA de INGLATERRA.

ANTES de entrarmos a tratar da cura deſtas febres, nos parece proprio, e neceſſario, o dizer o precizo ſobre a ſua diviſam, e differenças, e aſſim ommitindo a perplexidade das diviſoens, e ſubdiviſoens, que fazem varios autores, trazendo com iſſo mais confuzam do que clareza, ou ventagem alguma na pratica, nos contentamos com a diviſam mais ſimples, intelligivel, e commua, a ſaber, que quando

quando a febre intermitte, e repete cada dia, ſe chama intermittente *quotidiana*; quando repete hum dia ſim, e outro naõ, *tercaã intermittente*, e quando repete hum dia, e dous naõ, *quartaã*; quando os paroxyſmos deſtas febres repetem em certos, e determinados tempos, ſe chamam *intermittentes periodicas*, mas quando os taes paroxyſmos naõ repetem com regularidade ou em periodos certos, mas ſim mais cedo, ou mais tarde, antes, ou depois, do que ſe eſperava, ſe chamam *intermittentes erraticas*.

Estas febres ſam geralmente, e ſe reduzem a duas ſortes, que vem a ſer febres intermittentes ſimplices, e exquizitas, e febres intermittentes nothas; por que as chamadas *perniciozas* ſeguem o genio de ambas, ainda que os outros ſymptomas eſpeciaes, e caracteriſticos as fazem differir delas,

las, o que ao diante veremos, quando tratarmos das ſuas curas.

A FEBRE intermittente ſimples, e exquiſita, ſe conhece, e deſtingue da febre notha, ou pernicioza, pellos ſinaes, e ſymptomas ſeguintes a ſaber; o enfermo acometido deſta febre, ſendo peſſoa de bom temperamento, na flor da idade, e ao parecer com ſaude, e alegre, de repente boceja, e involuntariamente ſe eſperguiça, ſente hum pezo univerval por todo o corpo, os olhos lagrimijando, as coſtas com leves arripiamentos, e frio nas extremidades, o pulſo pequeno, tardo, e molle, e a reſpiraçam embaraçada, ſem ancias, vomitos, ou curſos, nem boca amargoza, e natural a lingua; neſte eſtado continua por meya, ou por huma hora, e paſſado eſte tempo, lhe ſobrevem febre, calor, e ſede moderada, e aſſim conti-

Hiſtoria da febre intermittente ſimples, e exquiſita.

continùa pello eſpaçio de oito oũ nove horas, e depois dellas, principia a ſuar, e dentro de onze oũ doze horas ao tudo, fica livre da febre, e de todos os mais ſymptomas, ou moleſtias, pello eſpacio de vinte, e quatro horas ſeguidas: acabadas ellas torna a recair no meſmo acceſſo, que o primeiro, e a proceder nelle com o meſmo ſucceſſo, ficando depois de cada paroxyſmo, com o pulſo natural, e a ourina, e lingua de meſma maneira, em todo o vigor da ſua ſaude, que antes tinha, e ſem faſtio, ou outra alguma moleſtia.

Nesta febre, naõ hà podridam na ſuſtancia ſolida do meſmo ſangue, e mais humores, e apodreceo ſomente a parte mais ſutil da lympha, e da cholera, que ſe detiveram, e ficaram fora da circulaçam, donde procedeo a leve podridam que contrahiram. Estas

Estas febres ſam mais frequentes na primavera, e em lugar de perigo, trazem algumas vezes conſigo ſaudaveis effeitos, ao corpo humano, livrando-o, por meyo de alguns paroxyſmos, de achaques, e queixas de muitos annos.

Sendo pois a febre intermittente ſimples, e exquiſita verdadeira, e acometendo o enfermo na primavera, deve o medico prudente, tratala ſomente com dieta propria de alimentos de facil digeſtam, aſſim liquidos, como ſolidos, temperados todos com çumo de limam; deixando à natureza a cura, que a conſiguirà dentro em poucos dias, e couza de cinco ou ſeis paroxyſmos, ſem fazer uſo de ſangria, purga, ou outra alguma evacuaçam, nem lançar maõ, ou valerſe totalmente da materia medica, ou da minha Agoa de Inglaterra; por que a meſma

natureza ajudada da influencia, e orgaſmo da primavera, a excita, e ſe vale deſta ſorte de febre, para attenuar, e diſſipar do corpo, as excreçoens, que deixou detidas o inverno, da meſma maneira, que huma tormenta a limpa, e purifica a atmoſphera quando pezada, e nebuloza.

Se pello contrario, porem, inadvertido o medico, tratar eſtas febres, com ſangrias, vomitorios, purgas fortes, e ſaes neutros, fara cahir o enfermo em febres continuas, chamadas nervozas, com pulſo pequeno, tremores, convulſoens, e delirios, e conſequentemente muitas vezes cauzarlhe a morte: na hiſtoria medica naõ ſam raros eſtes diſgraçados exemplos.

As febres intermittentes nothas, aſſim chamadas, por que ſe prolongam

longam os ſeos acceſſos mais de doze horas, ſe deixam conhecer, e differem das ſimplices, e exquiſitas, pellos ſeguintes ſinaes, e ſymptomas: o enfermo acometido deſta febre, ainda que peſſoa de bom temperamento, na quadra do Eſtio, de repente começa a bocejar, a eſperguiçarſe involuntariamente, a ſentir grande debelidade, e pezo de todo o corpo, e com arripiamentos ao meſmo tempo, com tremores, batendo os dentes, frias as extremidades, os beiços roxos, com ancias, arrotos, e vomitos de choleras amarellas ou verdes, ſede grande, o pulſo pequeno, e frequente; pello tempo de huma ou duas horas, continùa neſte eſtado, e paſſadas ellas, lhe ſobrevem calor, e febre, com o pulſo mais groſſo, frequente, e forte, e com mayor ſede; no tempo do frio com a reſpiraçam accelerada, dores de cabeça, ou das

Hiſtoria da febre intermittente notha.

coſtas, ou barrigas das pernas, com a ourina vermelha, e groſſa, e no fim do acceſſo, tem hum ſedimento ſemelhante a os pòs de ladrilho; neſte eſtado continùa quinze, ou dezoito horas, e entam principia a ſuar por todo o corpo, com alivio de todas as moleſtias, que tem padecido; e terminada a febre, e o ſuor, fica o enfermo fraco, com o corpo pezado, e abatido, o pulſo naõ fica natural, como antes de adoecer o tinha, e a lingua branca.

Os ſymptomas deſta febre, bem moſtram que hà muito mayor podridam nos humores, do que na intermittente ſimples, e quando acometem peſſoas de temperamento plethorico, e ſanguineo, na flor da idade, e coſtumadas a exercicios violentos, ſempre partecipam da inflamaçam: cada anno depois do mez de Junho ate o Outono reynam eſtas

eſtas febres intermittentes, prevalecendo nellas humas vezes a podridam, ſe os grandes calores principiarem cedo, ſe continuar o veram ſecco, e reynar o vento do ſul; outras vezes prevalecendo a inflamaçam, que a companha a podridam, ſe o Eſtio for ſemelhante à primavera, e alem dos calores grandes, forem alternativas as chuvas: em hum, e outro caſo, pedem eſtas febres toda a attençam, e vigilancia do medico, e hum immidiato ſoccorro; e aſſim ſe alguns dos ſinaes da inflamaçam dos humores que jà recitàmos, vierem a companhando os da febre, que aſſima referimos, o que melhor ſe verà, ſe paſſado o acceſſo lhe ficar o roſto inflamado, os olhos vermelhos, dores de cabeca ou coſtas, a ourina encendida, groſſa, e ſem ſedimento, em tal caſo, deve o medico acudir primeiro que tudo à in-

flamaçam, mandando ſangrar o enfermo ou do pè ou do braço, no tempo da remittencia ou intermittencia da febre, e paſſada huma hora depois diſſo, ſe darà ao meſmo enfermo ametade da minha limonada ſolutiva, abaixo mencionada, e paſſadas duas horas, bebera a outra a metade: prepareſſe dita limonada na forma ſeguinte.

℞ *De manna eſcolhido, de polpa de tamarindos, ſem terem ido ao fogo, de cada hum onça e meya, da caſca exterior delgadinha, e amarella de limaõ, duas oitavas, agoa da fonte tibia, meyo quartilho, metaſſe tudo em huma garrafa de quartilho ou meya canada, e chocalejando de quando em quando, ſe faça perfeita ſoluçam, ſem fogo, do manna, e tamarindos, e ſe coe para o uſo.*

Nem

Nem cauſe a menor hezitaçam ou duvida, o dar neſtas febres, o laxante antiphlogiſtico aſſima, logo depois da ſangria, pois alem de naõ haver em contrario razaõ alguma medica, que ſe lhe oponha, a repetida experiencia nos tem moſtrado, que ſem o minimo dano, he eſte methodo o mais util, e proveitozo.

A dieta neſtas febres, quando partecipam da inflamaçam, deve ſer ſomente de todos os alimentos da claſſe dos vegetaveis temperados, como caldos de miolo de paõ, ginjas de conſerva, peras, ameixas ſeccas, e cozidas, ptizanas, arros, *&c.* abſtendoſe inteiramente de toda a ſorte de caldos ſuſtanciaes, e carnes, ainda que de facilima digeſtam, e todos os liquores ou bebidas, temperados com çumo de limaõ ou vinagre, de ſorte, que fiquem agradavelmente azedos.

Se os ſymptomas da inflamaçam o pedirem, ſe repita outra ſangria antes do ſegundo acceſſo; indo ſempre porem com a cautela, e advertencia, que neſtas intermittentes nothas, e terçans dobres, ainda que acompanhadas da inflamaçam, ſe naõ deve ſangrar tam copiozamente, nem tantas vezes, como nas febres continuas propriamente inflamatorias, como pleurizes, &c. por que a inflamaçam naõ he a raiz da queixa nas intermittentes, nem a cauſa original nas taes febres, as quaes ſam hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas.

Ainda aſſim, ſe perſiſtirem os ſinaes da inflamaçam depois do ſegundo acceſſo, poſto que mais remiſſos, no tempo do meſmo paroxyſmo, ſe podera fazer uſo dos ſeguintes remedios.

℞ *De*

℞ *De çumo de limam azedo ſeis oitavas, de ſal de loſna meya oitava m. e depois de acabada a e bulliçam ou efervecencia, accrecente de agoa da fonte, onça e meya, de xarope de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo de quatro em quatro horas.*

PARA bebida commua farà uſo da que ſe ſegue, bebendo livre, e repetidas vezes della, mas tibia, e em pequenas porçoens:

℞ *Da caſca exterior, e amarella de limam huma onça, de codea de pam branco torrada, duas onças, infunda em tres quartilhos de agoa da fonte fervendo; e depois ſe lhe mixture de çumo de limam azedo quatro onças, de acuçar bem branco, quanto baſte para*

para que fique bebida agradavel agrodoce: donde naõ houver limoens pode, ſuprir o çumo das laranjas azedas ou da china, o çumo das ginjas purificado, ou o lambedor de amoras: eſta bebida tempera a inflamaçam, promove a ourina, e mais ſecreçoens, e impede a podridam.

Com eſtes remedios proſeguira ate paſſarem tres ou quatro acceſſos, repetindo aſſim a ſangria, como a limonada ſolutiva, conforme os ſymptomas, as forças, e as mais circunſtancias o pedirem, ate que principiem a apparecer ſinaes de cozimento, e ſeparaçam dos humores viciados, que nas ourinas ſe perceba hum ſedimento ou branco, e groſſo, ou como de pòs de ladrilho; que a lingua eſteja mais humeda, o pulſo mais molle, e ſem dores de cabeça no tempo da remiſſam, ou inter-

intermittencia; logo que o enfermo venha a eſte eſtado, ſem perder hora, principiara a fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, bebendo de quatro ate ſeis onças cada duas outres horas, conforme o tempo das remiſſoens, ou intermittencias, que he o proprio de ſeguir com o uſo da Agoa, ſuſpendendoa no tempo da repetiçam dos mais acceſſos, ainda que mais benignos, e diminutos, e uſando entam da bebida, que fica receitada de çumo de limam, e ſal de loſna, ate a declinaçam da febre, ou perfeita intermittencia, em que deve tornar ao uſo da minha Agoa: e faltando de todo os acceſſos, nem por iſſo deve ſuſpendela, mas antes continuar o tomala por alguns dias, com a meſma ordem a reſpeito do tempo, e quantidade; e para ſegurarſe, e evitar a recahida, ſera precizo o perſeverar a tomala duas vezes por dia, o eſpaço de huma ſemana; e ja neſte tempo,

Tempo de dar a minha Agoa.

tempo, como no das perfeitas intermittencias, ſe alimentarà o enfermo com caldos ſuſtanciaes, e toda a ſorte de alimentos de facil digeſtam, concedendo livremente ao comer hum copo de vinho, a os que o dezejarem, e eſtiveſſem neſſe coſtume.

Ate aqui o methodo de proceder neſtas febres, quando acompanhadas da inflamaçam, pellos ſinaes que ficam notados; porem ſe as taes febres, nem no primeiro, nem no ſegundo acceſſo, moſtrarem os ſinaes da inflamaçam, mas antes em ſeu lugar appareçerem nauſeas, vomitos, ou azedos ou amargos, ou do goſto de ovos podres, a lingua branca, faſtio, goſto ou ſalgado, azedo, ou amargo, o ventre tumido, o enfermo vertiginozo, &c. em tal caſo, ſe naõ deve mandar ſangrar ditto enfermo, mas hum vomitorio he o remedio indicado. O vo-

O VOMITORIO mais ſuave, e mais ſeguro, ſam os pos da raiz de Ipecacoanha cinzenta, ou do cypò do Brazil, na quantidade de vinte graons ate meya oitava em ſuſtancia; ou infundidos em vinho, que he o meu emetico vegetavel, de que faço mençam na minha Materia Medica a paginas 461, *&c.* e ſe prepara como ſe pode ver na Pharmcop. contracta a paginas 86, ea ſua doſe he de onça e meya, ate tres, e quatro onças, conforme a natureza das queixas, e mais circunſtancias, ou ſeja tomado em ſuſtancia, ou em infuſam, ſempre depois de bebido o vomitorio, ſe deve aſſeſtir a ſua operaçam, bebendo da infuſam de flores de macella, ou de folhas de cardo ſanto, ou de ſoro de leyte, ou de xà verde, ou de qualquer outro liquor diluente e ſuave, e ir bebendo, e vomitando atè que o tal vomitorio

mitorio tenha feito a operaçam, e deſcarga, que ao medico lhe parecer propria, e de que o enfermo reconheça alivio, e dezafogo manifeſto, em lugar de dezordem, violencia, ou dezaſſocego.

Se depois de paſſado o acceſſo ſeguinte, perſeverarem os meſmos, e referidos ſymptomas, ſe podera repetir o meſmo vomitorio, na remiſſam, ou intermittencia do paroxyſmo; e tendo o enfermo eſpecial averſam a eſta ſorte de remedio, em ſeu lugar ſe lhe darà hum purgativo, compoſto da meſma limonada, e meya oitava de pos de excellente ruibarbo:

Se depois de evacuado o enfermo, ou pellos vomitorios ou pellos purgativos, ainda naõ apparecerem ſinaes alguns de cozimento nas ourinas, antes de paſſar ao uſo das min-

has Agoas, tomarà o enfermo as bebidas de çumo de limam, e ſal de loſna, na forma que fica ditto, ou em ſeu lugar, e com melhor effeito, por naõ haver inflamaçam neſte caſo, as que ſe podem preparar com a meſma facilidade na forma ſeguinte:

Tomesse de ſal volatil ammoniaco qualquer quantidade, como por exemplo oito onças, entam de ſpirito de vinagre, que he o vinagre diſtillado, ſe lhe và lançando às gotas em cima, ate que de todo ſeſſe a eferveſcencia. Eſta preparaçam ſe chama *ſpirito* de *Mindereri.*

℞ *De agoa da fonte onça e meya, de ſpirito de Mindereri meya onça, de xarope de limam, ou de amoras duas oitavas, m. e forme bebida, que tomarà o enfermo cada quatro horas, ate que appareçam*

reçam os ſinaes de cozimento, e as ourinas com hum polme no fundo, ou branco, ou como pôs da cor de ladrilho, a pelle humeda, e o pulſo molle, e elevado; e entam ſem perder algum, he o proprio tempo de acudir com o uſo das minhas Agoas de Inglaterra, como, e pello methodo, que fica mencionado.

NAÕ apparecendo, porem, os taes ſinaes de indigeſtoens, vicio, e podridam de humores no eſtomago, ſerà naõ sò errada pratica, mas de fatal conſequencia, e muito peor ſe forem da claſſe dos antimoniaes, o adminiſtrar vomitorio ao enfermo, em todas eſtas ſortes de febres, como empyricamente, e ſem diſtinçam alguma, aconſelhava Curvo Semedo na ſua pratica; a qual cauſou tantos, e tam repetidos danos, que depois delles, deixou da hi por

diante, todos os Medicos prudentes a cautelados.

Se ſucceder que, a peſſoa acometida deſta febre, ſeja ſojeita ao achaque da epilepſia, ou accidentes de gotta coral, a huma hypocondria inveterada, queixas hyſtericas, gotta vagante, &c. ſera prudencia no Medico, e de grande utilidade ao enfermo, o ir contemporizando, ſem deſprezala, e permittindo alguns acceſſos da tal febre, ſem acudir com a coſtumada diligencia, a conſeguir quanto antes a ſua cura, por meyo da applicaçam, e uſo da minha Agoa de Inglaterra, mas antes omittindoa, deixar, como muitas vezes ſuccede, que a natureza ſe aproveite dos taes paroxyſmos, diſſolvam os humores, que formavam os taes achaques, e dezembaracem os nervos, e diſponham, o

corpo, para ſe curarem, e ficar livre delles: porem ſe os effeitos, e ſymptomas da febre forem tam vehementes, que diſſipem as forças do enfermo acceleradamente, e de tercaã notha, paſſe a tercaã dobre pernicioſa, ou continua; neſte cazo ſe paſſarà logo ao uſo da minha Agoa, mas com a moderaçam que admittir a prudencia, para aſſegurar a vida do enfermo, e favorecer de algum modo, o ficarem mais rebatidos os taes achaques, depois de curadas eſtas febres.

Estas febres intermittentes nothas do Eſtio, e Outono, ou pella ſua particular conſtituiçam, que cada anno varea, conforme o eſtado da atmoſphera, e outras cauſas precedentes, que ja antes temos mencionado; ou por ſerem tratadas ſempre pello meſmo methodo, e muitas

muitas vezes errado, coſtumam mudar de natureza, e paſſar ou a febres inflamatorias, e podres continuas, ou a achaques chronicos, como obſtrucçoens, Ictericias, cachexias, hydropezias, &c. por que, como ja notamos, ſam eſtas febres hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; e he facil, ſe o medico inadvertido da ſua natureza, e do eſtado, e diſpoziçam, em que nellas ſe acham os noſſos humores, ou bem fizer uſo do febrifugo antes de tempo, ou de remedios violentos e calidos, de maneira que de huma febre intermittente notha, a faça paſſar a continua, e inflamatoria; ou pello contrario, ſe ſem outra alguma diſtinçam ou advertencia, logo deſde o principio for ſangrando duas vezes por dia, em quanto houver febre;

dando grandes quantidades de agoa fria, ou nevada, repetidas doſes de nitro, limonadas puras, leytes, *&c.* que por eſte methodo venha o enfermo a cair em algum dos achaques, que levamos mencionados.

DAS

DAS

FEBRES

Intermittentes Perniciosas,

DOS SEOS

Sinaes, e cura, e do tempo, e indicaçoens, de administrar a minha Agoa de Inglaterra.

ESTAS febres ou sam simplices, ou nothas, as primeiras seguem o modo por que accometem as febres intermittentes simpleces, e as segundas seguem o das febres nothas, que ficam descrevidas; mas alem dos sinaes ordinarios de humas, e outras, os que se seguem sam os mais especiaes, que lhe dam o caracter, e o nome de perniciosas.

Hiſtoria da febre intermittente perniciosa.

Logo no principio apparece a cara do enfermo, humas vezes deſfeita, e cadaverica, outras inchada; os olhos quebrados, encovados, e triſtes; tem nauſeas, ancias, e vomitos com dores de eſtomago, ſendo mayores os esforços, e ancia com que lutam, do que a materia que vomitam, e eſta da côr, e conſiſtencia ou de gemmas de ovos, ou verde como limos: muitas vezes logo no principio ſuam na teſta no peſcoço, e no peito, ao meſmo, tempo que ſentem frio por todo o corpo, com as extremidades roxas, e particularmente os beiços; o enfermo ſe deſmaya a miudo, com ancias, e ſuſpiros expreſſa a agonia que ſente na boca do eſtomago, tem a boca ſecca, e amargoza, a lingua variegada, ſede intoleravel, e implacavel, mudam de lugar continuamente na cama, ſentem picadas nos

nos hypocondrios, dores vehementes nas barrigas das pernas, outras vezes nas coſtas ; o pulſo moſtra a afliçam da fonte da vida, apparecendo pequeno, tremulo, intercadente, e às vezes imperceptivel, e frio, e os pès ſem ſentimento : a ourina ou branca, ou mui craſſa, ou obſcura : a reſpiraçam oppreſſa, interrompida, e por alguns minutos elevada : e as vertigens, e reprezentaçoens medonhas atormentam mais que tudo ao enfermo : neſte eſtado apparecem evacuaçoens enormes, ou pello ventre, ou por vomito, e de tam peſſima natureza, e cheiro inſoportavel, que bem moſtram a grande podridam em que ſe converteram ; ſam as taes dejecçoens, e excreçoens oliozas, e negras, humas vezes mui tenues, e corroſivas, e outras tam tenazes, e pezadas, que parecem carnes com gordura desfeitas : ſe a os ſinaes naõ

acompanham eſtas evacuaçoens, caem os enfermos em modorra, e por ultimo em huma violenta apoplexia.

Dos ſinaes referidos, vem huns a huns, outros a outros enfermos; mas logo que o Medico obſervar alguns delles, combinandoos com a ſaſam do anno, ou com os de outros enfermos, que ja tem tratado, tema o dilatar a cura; e ou ſeja no primeiro acceſſo, ou em qualquer outro, ſem mais preparaçam de ſangria, vomitorio, ou purga, logo logo lance mam da minha Agoa de Inglaterra, dando duas, ou tres onças della ao enfermo cada quarto de hora, ou çada dez minutos, continuando por todo o tempo ate o fim do tal inſulto, ou eſtado do paroxyſmo: muitas vezes ſam tam grandes, e repetidos os deſmayos, que o enfermo naõ pode engolir

liquor

liquor algum nem por colheres; neſta difficuldade, e urgencia, ſem a menor demora, ſe lhe lançara huma ajuda de quatro, ou cinco onças da meſma Agoa de Inglaterra, e expulſada huma fora, irlhe lançando outra, por todo o tempo, que havia de fazer uſo da meſma agoa por bebida, e a naõ puder engolir; ao meſmo tempo ſe lhe devem esfregar as extremidades, ou com vinhos fortes, ou ſpiritos aromaticos, ate que ſe perceba calor nellas, e entam ſe embrulharàm em baetas calidas: para ſocegar os vomitos, e ancias, ſe lhe applique ſobre a boca do eſtomago huma grande codea de pam enſopada em çumo de agraço, ou de limam, ou de vinagre com triaga, ou pòs de adubos da India; e cheire o enfermo limoens, e laranjas, e ſe o vinho forte, e odorifero lhe for agradavel, conſinta o Medico, e lhe aconſelhe que

beba algumas colheres delle; e a infuſam do amarello da caſca de limam, em agoa da fonte fervendo, do modo, que ſe fas o xâ, mais quente do que morna, lhe ſera agradavel, e porveitoza, no tempo, que naõ tomar a minha Agoa, para excitar, e promover hum ſuor ſuave por todo o corpo, e livrarſe deſte primeiro, e mais perigozo eſtado do paroxyſmo.

VENCIDO elle, lhe ſobrevem ao enfermo febre grande, com calor adurente, dores de cabeça, ſede implacavel, delirios, ancias, dezaçoſſego continuo, deſcobrindoſſe a cada momento, lançando a cobertura da cama, e mudando de ſitio cada inſtante nella: neſte eſtado ſe deve tratar o enfermo, do meſmo modo que ſe curam, e devem curar as febres ardentes, como veremos em ſeu lugar, lançando maõ das bebidas

bebidas aceſcentes aquoſas, diluentes, e agrodoces, mixturandolhe alguma porçam de vinho; como por exemplo.

℞ *De çumo de limam, cinco onças, de vinho do Rhim, ou em ſeu lugar de enforcado do Minho, oito onças, de xarope de amoras, ſeis onças, da infuzam da caſca amarella de limam, feita, à immitaçam do xa, em agoa fervendo, huma canada m. e forme bebida agrodoce, e que ſe lhe perceba o goſto de vinho, ainda que ligeiro.*

Desta bebida beberà o enfermo a miudo, e ſempre mais do que morna, ou tam quente, como o calor da atmoſphera do Eſtio, por que bebendoa neſta temperatura, ſeſſarà mais depreſſa o grande ardor, e ſede, e diſporà os liquidos do

do corpo a hum ſuor univerſal, e utiliſſimo: e do meſmo effeito, e agrado, ſe poderam formar outras varias bebidas compoſtas do çumo de limam, ou de laranja azeda, ou da china, ou vinagre, xaropes, geleas, arrobes, ou conſervas de gingas, cerejas, amoras, bagas de ſabugo, ou morangos; mixturandolhe ſempre alguma porçam do vinho do Rhim, ou de enforcado do Minho; e em ſua falta, de qualquer vinho branco puro, ajuntandolhe tanto çumo de limam, ou vinagre, quanto baſte para o trazer ao goſto da quelles, ou ſemelhante.

Ainda que neſte eſtado da febre, naõ haja perigo de morte, por que neſtas intermittentes, os que morrem, he no principio do paroxyſmo, reſpeitando a agudeza, e perigo, que ſe deve temer do novo acceſſo, perſiſtirà o enfermo no uſo

da minha Agoa, bebendo cada duas horas tres onças della, ate ſe terminar o paroxyſmo inteiramente, pello ſuor univerſal de todo o corpo, tendo cuidado, no tempo entremeyo, de lhe ir dando a beber a miudo, e em pouca porçam por vez, da bebida diluente, e antiſeptica, da precedente receita.

Terminado eſte acceſſo, hum de dous eſtados lhe ſuccedem ao enfermo, ou huma intermittencia total da febre, ate a repetiçam de outro acceſſo, ou huma remittencia ſomente da febre; em hum, e outro cazo, deve proceder com a mayor vigilancia, e circunſpecçam o Medico, obſervando os ſinaes de hum, e outro eſtado, para naõ cair no deſcuido, neſtas circunſtancias, das febres perniciozas, que muitas vezes he cauſa, de que os enfermos fiquem ſogeitos a enfermidades chro-

chronicas toda a ſua vida; *quod perniciosus eſt, negligentius curatur*, diz o Famoſo Mercado, *do que tras conſigo mayor dano, ſe toma menos cuidado*; para evitar eſtas conſequencias tratarei aqui com toda a individuaçam, e clareza, do como ſe deve proceder ate ficar a cura completa, e ſegura, aſſiſtido aſſim das minhas obſervaçoens de muitos annos, das participadas de outros, como dos autores mais aprovados, que eſcreveram deſtas febres.

Se na intermittencia, ou remittencia do acceſſo apparecerem as ourinas de boa cor, com ſedimento groſſo, como polme, ou de cor de pòs de ladrilho, ſem ſede, nem outro algum ſymptoma mais do que o corpo moido, e fraco, neſte cazo ſe alimentarà o enfermo com alimentos liquidos, como caldos, temperados com vinagre ou limam, ou

ſejam de galinha, frango, carneiro, ou capado, lançandolhe algum paõ dentro; abſtendoſe ainda de toda a ſorte de carnes; e tomarà couza de cinco onças da minha Agoa de Inglaterra de ſeis em ſeis horas, ate faltarem os primeiros dous acceſſos correſpondentes a os ſeos proprios dias; a o meſmo tempo, ſem inconveniente poderà fazer uſo de huma colher de doce, como de perada, pecegada, ginjas de conſerva, *&c.* e perſeverando livre de febre por tres ou quatro dias ſeguidos, ja entam poderà fazer uſo de carnes de facil digeſtam, e baſtarà que pello tempo de huma ſemana tome hum ou dous copos, de ſeis onças, da minha Agoa de Inglaterra duas vezes por dia.

Porem ſe nos meſmos eſtados aſſima referidos, ficar o enfermo, com a boca amargoza, as alvas dos olhos

olhos amarellas, com dores, pezo, e picadas no hypocondrio direito, curſos, ou puxos, ancias, ou difficuldade de reſpiraçam; ſe as ourinas naõ eſtiverem naturaes, e apparecerem avermelhadas, e tranſparentes, e que expoſtas à luz, reprezentem variadade de cores, como no peſcoço de hum pombo, ſe a cor da cara for amarella, e lhe ficarem ſuores continuados, com qualquer exercicio que faça; neſte cazo, ſe deve curar, e tomar o mayor cuidado do enfermo, para livralo dos achaques chronicos, a que pode ficar ſogeito toda a ſua vida, originados do eſtado, e circunſtancias, em que ficam os ſeos humores, e o Medico o deixa.

A PODRIDAM da cholera, da lympha, e do ſoro do ſangue, he tam grande neſtas febres, que inficiona, e intorpece os ſpiritos, e diſſolvendo

ſolvendo a ſuſtancia do meſmo ſangue, pellos profuſiſſimos, e ſymptomaticos ſuores, que muitas vezes lhe vem na declinaçam, ſam a cauſa, quando naõ da morte, como muitas vezes tenho viſto, de ficarem, depauperados do ſeu ſoro os liquidos, tam craſſos, terreos, e pezados, que formam as grandes obſtrucçoens do figado, pancreas, baço, e meſentereo, que os mizeraveis enfermos ficam padecendo; para o que, conduz naõ pouco a grande relaxidam, em que ſe acham os ſolidos; e da relaxidam deſtes, e groſſura, tenacidade, e pezo daquelles, dependem os achaques das colicas, aſtricçoens do ventre, ictericias, cachexias, arrotos azedos, ou como de ovos goros, e os mais ſymptomas dos affectos hypocondriacos, que rezultam deſtas febres.

Achandose o enfermo neſte eſtado, e livre de febre, ſe procederà a desfazer as obſtrucçoens dos liquidos, e a corroborar a laxidam dos ſolidos, por meyo dos ſeguintes remedios.

℞ *De gomma ammoniaca tres oitavas, de ſabam duro de caſtella, duas oitavas, de ruibarbo eſcolhido em pô, oitava e meya, de cebola alvarràm ſecca, e em pô, dous eſcrupolos, de xarope de açafram, ou de caſca de laranja, quanto baſte, forme pirolas, do pezo, cada huma de quatro graons, das quaes tomarà o enfermo quatro, tres vezes por dia, bebendo ſobre ellas ſeis colheres grandes cheas, outres onças, da infuſam ſeguinte.*

℞ *De rais de zedoaria, da caſca amarella de limam, tirada de freſco,*

freſco, e ſeparada da parte interior, de cada hum huma onça, da caſca amarella de laranja azeda, ſeparada da parte interior da meſma forma, e ſecca, onça e meya, de agoa da fonte fervendo doze onças, depois da infuſam por huma, ou duas horas, ſe coe por papel de filtrar, ou por panno, ſem expreſſam, para o uſo.

PERSEVERANDO no deſtes remedios, irà purgando ſuavemente por curſo, e ourina, principiarà eſta a melhorar de côr, e a digeſtam do eſtomago, e faſtio, paſſaram a melhor eſtado.

E SE paſſados alguns dias, como ſuccede, tornarem a repetir as terçans, ſerà com ſymptomas muito mais benignos, e em tal cazo as deve tratar o Medico do meſmo

modo, que jà aconſelhamos ſe devem tratar as febres intermittentes nothas.

Mas porque no fim da cura das febres intermittentes de todas as ſortes, depois de eſtarem os enfermos livres dellas, e ao parecer curadas, ſuccedem frequentemente as recaidas, nos parece proprio, e neceſſario, o tratar a qui das cauſas dellas, e dos meyos mais effectivos para curalas, e para prevenilas.

DAS

DAS

RECAIDAS

DAS

FEBRES

DA

Natureza das intermittentes, das ſuas cauſas, e do methodo de prevenilas, e de curalas.

HUMA das cauſas mais frequentes da recaida deſtas febres, ſam as repetidas, e demaziadas evacuaçoens, por ſangrias, vomitorios, purgas, &c. enfraquecendo deſte modo a natureza, e depauperando o ſangue dos ſeos liquores de maneira, que nem pode

depurar a inflamaçam, nem a podridam, e ficam detidos eſtes vicios ordinariamente nas arterias dos orgaons deſtinados para a formaçam do chylo, e da cholera; e ſendo a cauſa, em poucos dias, de huma recaida; a qual muitas vezes naõ apparece na ſua primitiva forma por acceſſos, mas ſim por huma ictericia, por colicas, por huma inchacam de pernas, junto dos tornozelos, por hum tumor grande, e duro na regiam do baço; e tenho bom fundamento para ſoſpeitar, pello que obſervei, nos pouco annos que pratiquei medicina em Liſboa, que deſta cholera podre, acrimonioza, e retida, procedem muitas phtificas, de que geralmente vem a morrer os enfermos; e me parece ſe poderiam evitar eſtes fataes ſucceſſos, ſe quando as taes phtificas ſam incipientes, ſe trataſſem como originadas das cauſas, de que ſam procedidas.

Todas

Todas eſtas queixas, tem a origem na materia remanente das ditas febres, nos erros, que ſe cometem na ſua cura, e nos que o enfermo comete, bebendo nos paroxyſmos muita agoa fria, e em todos os eſtados da febre, fazendo uſo de leyte; cauſa bem frequente de recaidas, e methodo improprio, ainda que de prezente bem autorizado por alguns Medicos, por naõ ſer ſo oppoſto ao parecer, e experiencia do principe de todos, o incomparavel Hippocrates, mas ſer o leyte huma materia a mais facil de corrupçam, e podridam por ſua natureza, e a mais impropria, para curar febres, com a mayor propriadade, chamadas *podres*.

Ficando, pois, pellas cauſas referidas, a materia remanente das taes febres, retida no pancreas, me-

ſentereo, figado, baço, &c. ou ſeja a recaida na forma de proprios acceſſos, ou na dos achaques aſſima referidos, ſe naõ deve fazer uſo das minhas Agoas, neſtas circunſtancias; as indicaçoens neſte caſo ſam, o diſſolver a materia glutinoza, feita ja acre, pella ſua detença, fora da circulaçam; o evacuala ſuave, e lentamente, e por ultimo, corroborar as officinas ou entranhas, e reſtituir ao ſangue, e todos os ſolidos do corpo, o vigor, e elaſticidade, que haviam perdido: o que ſe poderà conſeguir pello ſeguinte methodo:

A PRIMEIRA, e ſegunda indicaçam ſe podem ſatisfazer, fazendo o enfermo uſo das pirolas, e infuſam que ficam receitadas a pagin. 66, 67, e ſe devem continuar, ate que na mayor parte eſtejam vencidos todos os ſymptomas, appareçam os

ſinaes

ſinaes de cozimento nas ourinas, com o ſedimento da cor de pôs de ladrilho, boa digeſtam de eſtomago, &c. neſte eſtado ſe ſatisfarà à ultima indicaçam, dando ao enfermo, no tempo da intermittencia, havendo ainda alguns acceſſos, quatro, ou ſeis onças da minha Agoa de Inglaterra, de quatro em quatro horas; e naõ os havendo, ſe lhe daram cinco, ou ſeis onças das meſmas Agoas, duas vezes por dia, pello eſpaço de duas ſemanas.

Tempo de dar a minha Agoa.

Ja antes dicemos, e o tornamos a repetir, que as febres intermittentes ſam hum meyo entre as queixas inflamatorias, e agudas, e as enfermidades chronicas; que vem a ſer o meſmo que dizer, que nas taes febres, ſe acha em huma tal diſpoziçam o eſtado do noſſo ſangue, e mais humores, que ſe deve proceder de maneira, aſſim da parte do

Medico, como do enfermo, com tal moderaçam, cautela, e vigilancia, que naõ cometam exceſſos; e em lugar de conſeguirem a cura, os façam paſſar a algum dos dous extremos; ou de mudar para outra queixa mais inflamatoria, e aguda, ou bem para huma enfermidade chronica, e talves de toda a vida: eſta moderaçam, cautela, e vigilancia, recomendo neſte lugar, como hum dos principaes meyos, ao tratar as febres intermittentes, e as ſuas curas, para prevenir as recaidas:

Vimos ao fim da cura das febres intermittentes perniciosas, que ficando o enfermo ſogeito a algum achaque procedido dellas, aconſelhamos em proprias circunſtancias, o uſo de purgativos depois de haver tomado as minhas Agoas, e que a meſma doutrina ſe vè praticada agora

agora que tratamos das recaidas; do que ſe moſtra, que a opiniam geralmente recebida, de que de nenhum modo convem purgar depois de fazer o enfermo uſo da Agoa de Inglaterra, tomada ſem limitaçam, he erronea, e abſolutamente falſa: e para inſtrucçam dos que naõ ſam Medicos, nem podem fazer a diſtinçam propria, e neceſſaria neſtes caſos, porei a qui ſuccintamente, e com clareza, as anotaçoens que ſe neceſſitam, ſobre eſta materia, para que a preoccupaçam da quella doutrina, naõ ſeja motivo de ſe commeterem erros na pratica.

Se tratada, pois, a febre intermittente pello methodo mencionado neſte Directorio, depois de faltarem os acceſſos, ficar o enfermo inteiramente curado, e ſe achar com bom appetite de comer, boa digeſtam de eſtomago, ſe ſe for vizivel-

zivelmente nutrindo, com boa cor na cara, dormir com ſoſſego, e as ourinas eſtiverem naturaes; neſte caſo, ſe defende, e ſeria o mayor erro, o fazer uſo de remedio algum purgativo, ainda que nem antes de tomar a minha Agoa ſe tiveſſe purgado o enfermo, como, de cura coacta, vimos ſe deve paſſar ao uſo della, ſem preceder evacuaçam alguma, no immediato perigo de huma febre perniciosa; porque ſe em poucos dias depois de curado o enfermo, cujas partes ſolidas ficam relaxadas, fraquiſſimas, e a penas com vigor ſufficiente para continuar a circulaçam, ſe lhe der hum purgativo, que neceſſariamente o hade por em mayor fraqueza, debilitando os nervos, e pondo em dezordem os ſpiritos, lhe deſtruirà a quelle vigor, e firmeza, que haviam adquirido dos effeitos, e virtude da minha Agoa, e o trarà a huma recaida; para o que concorem

rem precizamente, diminuida a tranſpiraçam, e as forças, a retençam das particulas futiliſſimas, e podres; que em forma de vapor ſe eſtavam ainda expellindo, e detidas ellas daràm materia, para a repitiçam dos acceſſos de novo: porem, ſe depois de faltarem os acceſſos, ficar o enfermo com a lingua branca, faſtio, mà digeſtam do eſtomago, ſe ſentir pezado, cheo de flatos, que ſe naõ nutra, com mà cor da cara, que as ourinas, em lugar de naturaes, appareçam tranſparentes com ſedimento dezigual, vermelho, ou muito branco, e pezado como o moco do nariz; neſte caſo, tam fora eſtà de ſe defender, ou ſer erro o dar purgativo algum depois de ſe haver feito uſo da minha Agoa, que antes ſe deve purgar o enfermo duas vezes por ſemana, com o purgativo ſeguinte, ou outro ſemelhante.

℞ *De azebre ſuccotrino oito graons; de gomma mirrha, e açafram, de cada hum quatro graons; de rezina de jalapa, tres graons, de xarope de cinco raizes, quanto baſte, forme pirolas para huma doſe, do pezo cada huma de tres ate quatro graons.*

Estas pirolas, como fica dito, tomarà o enfermo duas vezes por ſemana, e ao meſmo tempo, nos dias de entre meyo de hum a outro purgativo, tomarà cinco ou ſeis onças da minha Agoa de Inglaterra, duas ou tres vezes por dia, no tempo da intermittencia; deſta forma, ſe venceram as obſtrucçoens, que ficaram depois da primeira febre, ſe reſtituirà a força, e firmeza que haviam perdido os ſolidos, e foi tambem cauza da recaida, e ficarà eſta completamente curada.

Depois da primeira cura deſtas febres, fica na convaleſcença o corpo ainda tam fraco, as partes ſolidas tam deſtituidas, e relaxadas, os nervos, e ſpiritos com tam pouco vigor, e firmeza, para continuar a regularidade da circulaçam de todos os liquidos, e a tranſpiraçam, por meyo da qual ſe vam depurando da podridam, e vicio, que haviam contrahido, que ſe deve ter o mayor cuidado de evitar toda a ſorte de dezordem, ou erro, que facilmente podem produzir huma recaida, no delicado eſtado em que o enfermo ſe acha.

O comer dezordenadamente alimentos de difficil digeſtam, paſſear ao ſereno da noite, ou ficar expoſto ao ar, a huma janella; dormir mal cuberto na cama, e com as janellas a bertas, lavar os pes com agoa quente,

quente, e em lugar de ſe meter na cama logo, deixalos expoſtos ao ar frio, o meter em paixam, e cholera grande, diſgoſtos, ſuſtos, e terrores, que dezordenam, e abatem o animo, appetites, e exceſſos dezordenados, ajudas repetidas, e purgas, fem extrema urgencia, e neceſſidade, todas eſtas couzas, ou cada huma dellas, podem, e ſam geralmente cauſa de recaidas das febres, de que os enfermos eſtam convaleſcentes; porque todas relaxam os ſolidos do noſſo corpo, e impedem a tranſpiraçam dos liquidos: o conſelho do Medico, e o cuidado, e cautela do enfermo, ſam neſtas circunſtancias, os melhores meyos de evitar as recaidas.

Succede, porem, ſer tal o genio das febres intermittentes, em certos annos, que ſem erros manifeſtos, no meſmo Eſtio, e Outono appa-

apparecem duas, e tres vezes, e ſe naõ pode livrar dellas, e das recaidas o enfermo; porque a atmoſphera, nos taes annos, ou pello demaziado calor, e ſeccura, que as elevaram em vapores das agoas corruptas da meſma terra, e vezinhança; ou porque os ventos, que reynaram, as trouceram conſigo de outras partes; ſe acha ſummamente ſaturada, e chea de particulas podres, que reſpirandoſe, diſpoem os noſſos corpos, a produzirem os meſmos effeitos, e qualidades: donde vem que principiam a apodrecer os noſſos humores, e a reynarem de novo as taes febres intermittentes: ſendo eſte o caſo, de pouco pode aproveitar toda a cautela, e cuidado do enfermo; mas o Medico obſervando huma tal conſtituiçam, poderà, e deve aconſelhar a os convaleſcentes, logo depois de curados, o uſo dos remedios antiſepticos todos os dias,

para preſervativo da podridam dos humores, e de recairem nas taes febres.

Dos deſta claſſe dos antiſepticos, que todos ſe veram na liſta abaixo mencionados, os que eu elejo, e aconſelho para os convaleſcentes fazerem quotidiano uſo, ſam dous; hum delles para bebida prompta, e commua, por ſer o mais agradavel, e antiſeptico, qual he a infuſam do exterior da caſca de limam, do modo que ſe faz o xa, e como fica receitada a folhas 41, 42, e o outro, de todos o melhor febrifugo, eo mais potente antiſeptico, qual he a minha Agoa de Inglaterra, de que tomarà o convaleſcente quatro onças, duas vezes por dia, por todo o tempo, que durar a tal conſtituiçam, ſem o receo de ſe lhe ſeguir o menor dano, mas antes os ſaudaveis effeitos das ſuas virtudes antiſeptica, febrifuga, cordeal,

deal, e corroborante; proprias, e conducentes todas, para beneficio do convaleſcente, nas prèzentes circunſtancias.

LISTA dos remedios antiſepticos, ou contra a podridam.

Loſna,
Alcanfor,
Contrayerva,
Açafram,
Limoens, caſca, e çumo,
Caſca de laranja,
Plantagem,
Rozas,
Flores de cravos,
Açucar,
Salva,
Scabioza,
Ariſtolochia redonda,
Serpentaria Virginiana,
Centaura menor,
Genciana,
Olhos de cangrejo,
Vinho,
Spiritos acidos fermentados, como Agoa ardente, &c.
Quina quina,
Canella,
Os ſaes volatiles tirados dos animaes,
Alambre.

Temos viſto àte aqui, neſta Inſtrucçam, ou Directorio, o tempo proprio, as indicaçoens, e o methodo mais ſeguro, e racional de adminiſtrar a minha Agoa de Inglaterra nas febres intermittentes nothas, e nas intermittentes perniciosas, que ſam as mais frequentes, e cheas de perigo; confirmado tudo pella experiencia, que he a melhor autoridade, e texto na pratica; indicàmos o como ſe devem prezervar os enfermos das enfermidades chronicas, que ſuccedem a eſtas febres, e o como ſe podem evitar, e curar as recaidas; trataremos agora das febres intermittentes, que mudam de natureza, e depois do ſegundo, ou terceiro acceſſo, paſſam a febres continuas; e do methodo, que ſe deve obſervar na ſua cura, ate que appareçam as indicaçoens de adminiſtrar nellas a minha Agoa de Inglaterra.

DAS

DAS

Febres Intermittentes,

QUE

Mudam de periodicas, e paſſam a febres continuas.

VARIAS ſam as cauſas, que concorrem para ſe mudarem as febres periodicas, e paſſarem a continuas, mas todas ellas ſe podem reduzir às ſeguintes, a ſaber; o deſcuido, e omiſſam de remedios, no ſeu principio, o methodo improprio, com que ſe trata da ſua cura, ou a natureza das meſmas febres, por ſer mayor a ſua quantidade de materia, ou mais inflamada; a primeira cauſa corre por conta do en-

fermo o porlhe o remedio, to mando o parecer de Medico, e tratando da cura da ſua febre, logo que cair doente ; a ſegunda ſe podera evitar pellas cautelas, e methodo de curalas, mencionados com toda a clareza neſte Directorio, e da ultima, e mais principal, trataremos agora, e da ſua cura.

Ha Eſtios, e Outonos, nos quaes o tempo he ſemelhante ao da Primavera, e ainda que as febres intermittentes ſam proprias deſtas quadras, e procedidas da podridam da cholera, vem entam acompanhadas da inflamaçam do ſangue, e do ſeu ſoro, e de maneira, que ainda que a ſua natureza he a de huma febre periodica, facilmente paſſa a continua.

Principiam eſtas febres de ordinario ſem arripiamentos, mais que no

no primeiro acceſſo, e ſem tremores, mas com dores de cabeça, das coſtas, e das extremidades, com poucos vomitos, e commumente ſem elles; a eſte primeiro eſtado, lhe ſobrevem, e apparecem no ſegundo, febre, e calor grande, delirios por intervallos, pulſo elevado, e groſſo, e pelle ſecca, as ourinas vermelhas ſem ſedimento, o acceſſo ſe termina com pouco ſuor; na intermittencia, fica o pulſo ainda mais ou menos febril, e algumas vezes, nos primeiros tres acceſſos, naõ ha mais que huma pequena remiſſam de algumas horas, e depois dellas, fica a febre continua com remiſſoens, e os acceſſos ſe movem por dias pares; continuam eſtas febres atè quatorze, e vinte, e hum dias, e ſe terminam por ſuor, por parotidas, e por curſos; e algumas vezes paſſam a huma febre propriamente intermittente regular, ou

tercaã, ou quartaã, que dura, e repete por intervallos, atè o fim da Primavera.

Nestas febres, ainda que ſe deve ſangrar mais largamente, que em quaes quer outras intermittentes, a reſpeito da ſua mayor inflamaçam; nem por iſſo ſe farà com maõ tam liberal, como nos ſinochos, ou pleurizes verdadeiros, e outras febres propriamente inflamatorias; e aſſim poſto que eſtas tragam conſigo os ſinaes da ſua mayor inflamaçam, que as fizeram paſſar a continuas, como ſam, o apparecerem nellas os olhos vermelhos, vigias, delirios, ourinas ſubidas de côr, ou vermelhas, groſſas, ſem ſedimento, dores de coſtas, &c. proceda o Medico ſempre com cautela, aſſim no que toca as largas evacuaçoens da ſangria, como às grandes quantidades de acidos puros,

ſem

ſem ſerem adoçados, e temperados, immoderadas doſes de nitro, de ſaes neutros, &c. e tenha cuidado de miſturar ſempre com os remedios antiphlogiſticos, os antiſepticos, e proceder por hum tal meyo na cura, que de nehum modo venha a cometer o deſcuido de cair em algum dos dous extremos, e ſer cauſa das conſequencias, que ja antes referimos.

Principiarseha pois a cura, acudindo à inflamaçam primeiro que tudo, mandando ſangrar o enfermo na remiſſam, ou intermittencia da febre, e ſe obſervarà logo no ſangue, que ainda que eſtas febres partecipam muito da inflamaçam, naõ apparece aquelle tam inflamado, como nas febres continuas da Primavera, ou nos pleurizes legitimos; pouco tempo depois da ſangria, ſe dara ao enfermo huma porçam

çam da minha limonada cathartica, e antiphlogiſtica, a paginas 38, e o reſto, depois diſſo, como ali fica mencionado; ou em ſeu lugar outra ſemelhante, como a que ſe ſegue:

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de criſtal de tartaro em pò, duas oitavas, coza em quanto baſte de agoa da fonte ate ficar em duas libras, ao fim da fervura, accrecente de folhas de ſenne duas oitavas, de ſal polycreſto huma oitava, de xarope de violas tres onças: m. e coe.*

Desta bebida, em lugar da minha limonada, tomarà o enfermo quatro ou cinco onças; e a meſma doſe, duas ou tres horas depois diſſo; e ſempre na remiſſam, ou intermittencia, e naõ na força do acceſſo. Deſte modo ſe continuarà ate haver

ſan-

ſangrado tres, ou quatro vezes, e repetido o laxante, nos tempos da remiſſam, ou intermittencia, quer a febre ſe conſerve ainda intermittente, quer tenha jà paſſado a continua, em quanto durarem os ſinaes da inflamaçam.

Tanto que apparecerem os primeiros ſinaes de cozimento, nas ourinas ja de melhor côr, e com alguma nevoa, ou ſedimento igual, com a lingua mais humeda, os olhos menos inflamados, o pulſo mais molle, ainda que febril, que dorme algumas horas, e apparece algum leve ſuor; mas que ainda exiſtem alguns ſinaes de inflamaçam, principalmente ſe for ainda antes do dia ſeptimo, ou nono, ſe pode dar a mixtura de çumo de limam, e ſal de loſna, que fica receitada a paginas 41, e a bebida antiſeptica, e antiphlogiſtica, pello meſmo me-

thodo, que fica dito; e ſo ſe adverte, que remittidos os ſinaes da inflamaçam, ſe ajuntem à dita bebida algumas colheres de vinho; e continuarà com eſtes remedios, ate que os ſinaes da inflamaçam dezappareçam de todo:

Logo que os acceſſos appareçerem com mais dilatada remiſſam, ou intermittencia, que as ourinas mudarem para melhor, o ſeu ſedimento for da cor, e forma de pòs de ladrilho, o ventre eſtiver brando, e a pelle mais humeda, neſtas circunſtancias, e ſendo jà paſſados ſette, ou nove dias, ſe poderà dar ao enfermo a minha Agoa de Inglaterra, na quantidade de quatro onças, interpondo o tempo entre huma, e outra doſe, conforme a mayor, ou a menor duraçam das remiſſoens, e intermittencias, em que a deve beber, e a neceſſidade, e urgencia

Tempo de dar a minha Agoa.

derem

derem lugar: ſobre o que, ſe podem ver as direcçoens, que ficam mencionadas nas curas das terçans nothas, e febres perniciosas.

Se depois de haverem paſſado eſtas febres a continuas, remittida a ſua inflamaçam com o uſo dos remedios referidos, nos primeiros ſette dias, ſe tornarem a mudar em intermittentes regulares, ſe dirigirà a ſua cura, como fica notado na das intermittentes nothas.

Se o ventre, neſtas febres, ficar conſtipado por alguns dias, ſe poderà lançar huma ajuda a o enfermo, compoſta de agoa, e açucar, na quantidade de cinco a ſeis onças, com algumas pedras de ſal, mas de nenhum modo com outro algum purgativo.

Se os ſinaes de vicio do eſtomago, determinarem o Medico a dar vomitorio, obſervarà neſta parte o que fica dito antecedentemente na cura das terçans nothas.

Se em lugar do methodo, que temos apontado, ſe tratarem eſtas febres, no ſeu principio, com vomitorios, e eſſes antimoniaes, e violentos, com purgas compoſtas de jalapa, ſcamonea, colequintidas, e ſemelhantes, em lugar de a diminuir, ſe aumentarà a inflamaçam, e paſſaràm logo a febres continuas, ou nervozas, a que chamam malignas, com pulſo pequeno, e frequentiſſimo, tremores, delirios, convulſoens, *&c.* de que ſe tem viſto funeſtos exemplos, e eram muito mais frequentes, no tempo, em que houve Medicos, que ſeguiam a pratica empyrica de Curvo Semedo, e

de

de alguns chymicos, que em lugar da ſolida, e verdadeira theorica, e da obſervaçam, e experiencia, que he a mais util, e ſegura pratica, ſe deixaràm levar da ſuas imaginaçoens, e fantaſia.

E ASSIM o methodo mais ſeguro, e verdadeiro, he o curar primeiro a ſua inflamaçam, com as ſangrias, e remedios antiphlogiſticos, e ir diminuindo ao meſmo tempo a podridam, com os mais temperados antiſepticos, antes de principiar a dar a minha Agoa de Inglaterra; e ſobre eſte fundamento, acentava o methodo, que o famoſo Sydenham religiozamente ſeguia, de naõ aconſelhar, ou dar ja mais remedios febrifugos, nos principios das febres intermittentes do Eſtio, e do Outono; e o meſmo methodo foram ſeguindo os mais Medicos doutos, depois delle; e ainda que nem o meſmo Sydenham,

nem

nem os Medicos, que o ſeguiram, deram a razaõ deſta pratica, e sò ſim obſervaram, que dando os taes febrifugos, e a quina quina no principio, ſe augmentavam as febres, e cahiam os enfermos em delirios, e convulſoens, e ſuores da morte; e pello contrario, dando a meſma quina quina, e febrifugos, depois que apparecia o cozimento, ſe ſeguia ſempre o mais felis ſucceſſo; a razam genuina naõ he outra, ſe naõ, que as febres intermittentes, tanto na Primavera, como Eſtio, e Outono, vem muitas vezes, o que a elles lhe eſcapou, acompanhadas de grande inflamaçam nos primeiros ſette, ou nove dias, e durante ella, ſam nocivos os ſeos effeitos; aſſim como depois de vencida, e apparecendo os ſinaes de cozimento, ſam os febrifugos do mais ſaudavel, e excellente uſo.

Depois da liſta, que ja fizemos dos antiſepticos, paſſaremos a dar outra dos antiphlogiſticos, para que delles, alem dos que vam recitados como hum exemplo, poſſa compor, e receitar o Medico os mais que lhe parecer, e reſponderem melhor ao ſeu prepozito, e a o paladar, e eſtado do ſeu enfermo.

Lista dos remedios antiphlogiſticos, ou contra a inflamaçam.

Purgantes.	*Alterantes.*
Cremor de tartaro,	çumo de laranjas da china,
Criſtaldetartaro,	—— de laranjas azedas,
Tartaro de vinho branco,	—— de maçans,
Sal polycreſto,	—— de peras,
Polpa de tamarindos,	—— de ameixas maduras.

Alterantes.

Arrobe de ſabugo,
—— de cereijas,
—— de amoras,
—— de morangos,
çumo de limam azedo,
Raiz de eſcorcioneira,
—— de grama,
—— de bardana,
—— de borragem,
—— de azedas,
Raiz de chicorea,
Nitro purificado,
Todos os ſpiritos acidos minares, como,
Spirito de vitriolo,
—— de enxofre,
—— de pedra hume,
—— de nitro doce,
Vinagre de vinho branco.

DAS

DAS

FEBRES ARDENTES,

DAS

Suas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

HE opiniam eſtablecida entre os Medicos doutos, e os mais atentos, e praticos, aſſim antigos, como modernos, que as febres ardentes, que reynam no Eſtio, e no Outono, naõ ſam outra couſa, que huma febre da natureza das intermittentes, mas que paſſou a continua: e aſſim ſobre eſte bom fundamento, ſem entrar em outras diſcripçoens, que por inuteis, e de prejuizo, vou ſempre ommitindo

neſte Directorio, tratarei das febres ardentes deſtas quadras, que ſam as que reynam em muitas povoaçoens do Alemtejo, em Portugal, as que eu vi, e attendi muitas vezes em Beja, ſendo praticante com o Dr. Pedro Dias Nunes, de digna memoria, e as que me informa o Dr. Andre Alvres Carneiro, digniſſimo Medico do Porto, " ſerem frequen-
" tiſſimas em Vinhaes, Bragança,
" Vimiozo, Algozo, Miranda,
" Murça Mirandella, Villaflor, e
" outras differentes de Traz os
" montes, por ſer em todas, diz
" elle, tam eſtuantiſſimo o calor
" da canicula, que andar ao ſol
" deſde o meyo dia ate as tres, ou
" quatro horas da tarde, he o meſ-
" mo, que entrar em hum forno
" accezo, e por iſſo as mais deſtas
" febres tem o caracter de arden-
" tes ; e muito mais em Chaves,
" por eſtar eſta povoaçam fundada
" ſobre caldas ſulphureas, e ſer pra-

"ça de armas murada, e com
" muito pouca ventilaçam, e fa-
" cilmente nella, ſe fazem perni-
" cioſas, e ſyncopaes, &c."

Os ſinaes que geralmente acompanham eſtas febres ſam os ſeguintes: o calor ao tacto, aſſim no pulſo, como no reſto do corpo acre, e urente; algumas vezes ſentem os enfermos frio em toda a ſuperficie, ardendo interiormente; tem a pelle ſecca, e aſpera, e da meſma forma a boca, garganta, e o interior dos narizes; a reſpiraçam apreſſada, cançada, e frequente; a lingua ſecca, amarella, fuſca, ou negra com gretas, e aſpera, a ſede intoleravel; ſe paſſados alguns dias a naõ ſintem, he peſſimo ſinal, porque ou he principio de frenezi, ou final de que alguma das entranhas eſtà ja gangrenada; o faſtio he inexplicavel, nauſeas, e vomitos, mas

Hiſtoria de febre ardente.

com pouco alivio, porque os esforços ſam mayores do que a materia, que lançam; tem debilidade ſuma, ancias, e inquietaçam; pulſo frequente, velox, e naõ mui groſſo; algumas vezes toſſe pequena ſecca, e ſem intermiſſam; a vox rouca; grandes vigias; ou modorra; moveſſe eſta terrivel febre por dias pares.

Com eſtes ſymptomas, ou parte delles, o mayor perigo he no dia quarto; eſcapando delle, ſe no meſmo lhe ſaem do nariz algumas gotas de ſangue, receeſſe o perigo no fim do ſexto, ou no dia ſeptimo: vomitos copiozos no terceiro, ou quarto dia, curſos de boa cor, e conſiſtencia, e naõ fetidiſſimos, ouriñas abundantes com nevoa, ou ſedimento de boa cor, eſcarros continuados, hemorrhagias copiozas pello nariz, ou hemorrhoides, ſuo-

Sinaes favoraveis.

res

res por todo o corpo, ſam todos ſinaes a favor do enfermo.

Sinaes funeſtos.

PELLO contrario, ſe os eſcarros forem de ſangue, a ourina branca, negra, ou ſanguinolenta, difficuldade de engolir, frio de extremidades com pulſo pequeno, a cara vermelha, e ſuores nella, parotidas duras, inflamadas, e que naõ ſuppuram, curſos tenues, fetidos, e de varias cores, tremores de maons, delirios continuos, todos ſam ſinaes funeſtos, e outros mais, que ſe podem ver nos livros das epidemias, e das coacas de Hippocrates.

Cauſas.

As cauſas mais manifeſtas deſtas febres, ſam o grande calor, e ſeccura, a redundancia, e podridam da cholera, da limpha, e ſoro do ſangue, e o ficar deſtituido eſte dos ſeos liquidos brandos, em que circulava, que o fas terreo, pezado,

e denſo como o pez, e eſtagnar nas arterias capillares, ſem poder paſſar para as veas, e entrar na circulaçam.

Alguns Medicos tratam eſtas febres a força de ſangrias, agoa fria, leytes, e ſoro de leyte, ſem conſiderarem, que a inflamaçam naõ he a raiz deſtas febres, e que o ſangrar tam abundante, e liberalmente sò convem, como muitas vezes temos dito, nos ſynochos, e febres propriamente inflamatorias.

Em Malta, Napoles, e outros lugares de Italia, ha alguns annos, ſe introduzio o temerario methodo de dar agoa fria, ou nevada, em toda a ſorte de febres continuas, das inflamatorias, e das ardentes, ſem diſtinçam; e algumas naçoens, que vivem immitando as novidades das outras, paſsàram a fazer uſo do meſmo methodo por algum tempo; entre

entre as quaes, ultimamente, me conſta, ſe lhe deu entrada na de Caſtella, adonde tem feito baſtante impreſſam, e ruido, no geral do povo, e adonde durarà tambem o ſeu periodo, ate que, como nas mais lhe ſuccedeo, pellos ſiniſtros ſucceſſos do tal methodo, ſe venha a deſterrar, e deſtruir a ſi proprio.

Outras paſsàram a uſar do leyte, nas meſmas febres, com o meſmo, e tam improprio fundamento, como ja em outro lugar deſte Directorio levamos mencionado. Naõ ſe diſputa, nem ſe duvida, que ſe extinguam algumas febres por eſte methodo, ainda que improprio; mas acentaſſe por certo, que ficando a raiz, ou a cauſa principal da queixa no corpo, naõ sò vem a ſer a origem das recaidas, mas de ficarem os enfermos ſogeitos a enfermidades chronicas.

Se

Se alguns dos Medicos antigos ſe atreveram a dar liberalmente agoa fria nas febres, era ſomente nas inflamatorias, ou nos ſynochos, e nem ainda neſtas, temerariamente, mas sò ſim no tempo, em que a natureza começava a moſtrar o cozimento dos humores, ou a expellir a cauſa da meſma febre; methodo muito mais racional, e differente, do que o que nos noſſos tempos ſe tem uſado, ou uſa com a agoa fria, e com o leyte.

Passando pois à cura de febre ardente, e no ſeu principio, conhecida ella pellos ſinaes precedentes, ſe mande logo ſangrar o enfermo, ou do pê, ou do braço, como o Medico achar mais a prepozito; e examinando em huma tigella o ſangue, humas vezes obſevarâ, que ſe naõ coalha, o que he peſſimo ſinal,

final, outras que depois de coalhado, tem a cor encarnada, e larga de ſi pouco ſoro; mas que jà mais apparece na ſua ſuperficie a quella codea branca, como nas febres inflamatorias.

Pouco tempo depois da ſangria, ſe lhe darà ametade da minha limonada ſolutiva a paginas 38, ou em ſeu lugar hum copo de cinco ou ſeis onças da bebida ſeguinte para procurar a moderada evacuaçam de cinco, ou ſeis dejecçoens.

℞ *De tamarindos em rama, onça e meya, de criſtall de tartaro, oitava e meya, coza por hum quarto de hora, em quanto baſte de agoa da fonte, ao fim ſe lhe ajunte da caſca exterior de limam, tres oitavas, de polpa de tamarindos onça e meya, de ſal polycreſto oitava, e meya; faça infu-*

infuſam na agoa fervendo pello tempo de huma hora, e na coadura de duas libras, ſe lhe accrecente de nitro purificado, duas oitavas, de xarope de amoras duas onças e meya, m.

Se o pulſo ſe conſervar groſſo, undozo, e forte, ſe repitiram as ſangrias, quanto permittirem as forças, e hum dia ſim, outro naõ, ſe repitira o laxante antiphlogiſtico, e ſendo o ardor e ſeccura exceſſivos, ſe lhe lançaram duas ajudas por dia, compoſtas de ſeis onças da bebida, que aconſelhamos na cura das intermittentes perniciosas, a paginas 59, ajuntando a cada ajuda, huma oitava de nitro purificado.

Para beber uſarà da meſma bebida, ſempre morna, ajuntando a cada quartilho della, huma onça de vinho do Rhim, ou de vinho verde

verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou em ſeu lugar de qualquer vinho branco, ou palhete, ajuntandolhe pouco çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre, a ficar com hum goſto acido ſuave. Nem pode haver objecçam bem fundada, para reprovar neſtas febres, e em outras podres, a moderada applicaçam, e uſo deſta ſorte de vinho; pois alem de que todos os Medicos claſſicos antigos, fizeram uſo delle, nas febres cauſadas de podridam dos humores, a razaõ, e experiencia moſtram ſer nas taes febres do mayor beneficio, e utilidade, emmendando, e impedindo a podridam dos taes humores, vigorando os ſpiritos, promovendo a tranſpiraçam, e diſpondo, e ajudando a natureza para principiar a ſeparaçam, e cozimento delles; e ainda nas meſmas febres de ſua natureza inflamatorias, remit-

remittida, e paſſada a ſua inflamaçam, util, e ſeguramente, ſe pode uſar do tal vinho, na declinaçam dellas.

Todos aconſelham, neſtas febres, o uſo dos vapores de agoa quente, metendo os pès nella ate meya perna, e cobrindo todo o corpo para receber pella ſuperficie os taes vapores, e entrarem pellos vazos reſorbentes da pelle; e a eſte fim ſe tem praticado por invençoens, e methodos differentes, a applicaçam de dittos vapores; mas o que a mim me parece mais effectivo, e proprio, havendo commodidade para iſſo, hê o acentar o enfermo dentro de hum largo tonel, com agoa bem quente, e a que baſte para lhe cobrir as pernas ate o joelho, e cobrindolhe todo o corpo com hum lançol, e hum cobertor por cima, receber a quelles vapores, e ir ſuavamente

Vapores de Agoa quente.

vemente ſuando, pello eſpaço de dez, ou doze minutos, ou o tempo que poſſa com tolerancia, e ſem o minimo dezaçoſſego, ou desfalecimento de forças; e logo depois metelo na cama, com o meſmo lançol, e darlhe a beber, da bebida ordinaria, de que fizemos mençam aſſima, baſtantemente quente, a quantidade que puder por huma, ou duas vezes, perſiſtindo no uſo quotidiano deſtes vapores, ate que a pelle, os narizes, a boca, e mais partes ſe ſintam mais humedos.

Logo que a ſeccura eſtiver mais abatida, e que as ourinas mudem de côr, com nevoa, ou algum ſedimento, ſe ſuſpendam as evacuaçoens da ſangria, e do laxante antiphlogiſtico; e ſe depois de aplacada a força dos primeiros ſymptomas do calor, ardor, e ſeccura, forem aparecendo muito mais dimi-

nuidos, e moderados, e humeda a pelle, ſe obſerve attentamente, ſe apparecem acceſſos com remittencia da febre, e as ourinas com o ſedimento da cor, e conſiſtencia dos pôs de ladrilho, e com o pulſo mais molle, ainda que febril; e neſtas circunſtancias ſe recorra logo as uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, e medindo a interpolaçam do tempo entre huma, e outra doſe, dá meſma Agoa, conforme a menor ou mayor duraçam das remiſſoens, ou intermittencia derem lugar, ou a urgencia o pedir.

Tempo de dar as minhas Agoas.

Estas febres, impedindoſe a os enfermos o beber a miudo, ou naõ ſendo tratadas pello verdadeiro methodo, ſe terminam por obſtrucçoens do ventre, que degeneram em ſchirros, ou em febres heticas: os remedios neſtes caſos, ſam todos os ſaboens vegetaveis

getaveis oleozos, como ſam os arrobes, gelleas de frutos, e os çumos delles, principalmente de laranjas da china, ou limas, diluidos na agoa da fonte, e adoçados, ajuntandolhe huma pequena porçam de nitro antimoniado, ou antimonio diaphoretico, ſem ſer lavado do ſeu nitro.

DAS

FEBRES NERVOZAS,

COMMUMENTE

Chamadas malignas, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

AINDA que eſtas febres, naõ entram na claſſe das intermittentes, nem dobres, nem continuas; e no que reſpita ao calor, febre declarada, e pulſo frequente, e cheyo, ſam os ſinaes contrarios dos de todas; com tudo, como quando apparecem no Eſtio, e Outono, tem a ſua origem em huma febre intermittente nervoza, mas

que naõ apparece em quanto a ſua cauſa ſe naõ tem communicado ao ſyſtema das arterias, pois em ſe lhe communicando, logo em poucos dias ſe manisfeſtam na forma de febres remittentes, e entam ſe aperfeiçoa a ſua cura, com o uſo da minha Agoa de Inglaterra, por eſte motivo, e pello doloſo disfarce, com que, no ſeu principio, acometem os enfermos, e tem enganado os mais peritos, e expertos Medicos, me rezolvi a tratar dellas neſte lugar, entre as mais febres que reynam nas duas quadras do Eſtio, e do Outõno; e o farei com a meſma brevidade e clareza, que ate a qui tenho obſervado neſte Directorio. E naõ obſtante que geralmente ſe coſtumam confundir eſtas febres com as malignas, tratandoſe como ſe foſſem huma sô, e a meſma queixa, comtudo, como os ſinaes, entre ellas ſam mui differentes, e

naõ

naõ menos as ſuas cauſas, nos parece que ſe deve fazer huma grande diſtinçam entre humas, e outras, e naõ ſo de nome, mas na realidade, e no diverſo methodo, com que ſe deve tratar das ſuas curas, o que melhor, e mais evidentemente ſe verà da hiſtoria ſeguinte das febres nervozas.

Entram eſtas a acometer os enfermos com tam pouco ruido, com huns ſymptomas, ao parecer, tam brandos, que raras vezes as vê, ou hê chamado o Medico no principio; mas para informaçam, e cautela, ſe acharam todos os ſeos ſinaes des de o primeiro eſtado, ate a terminaçam deſta periogza queixa, na ſua hiſtoria, que he a que ſe ſegue. Achamſe os enfermos inquietos, triſtes, e pezados, tem algumas dores ſobre a teſta, nauſeas e propenſam a vomitar, ainda que o que

Hiſtoria de febre nervoza, commumente chamada maligna.

lançam he couza inſignificante, naõ tem ſede, mas faſtio grande, os olhos melancolicos, e carregados, algumas vezes vermelhos, eſtam anciados, e penſativos, fallam pouço, e sò obrigados, nem podem deſcançar, ou parar na cama, nem fora della, e por hum *naõ ſei que tenho*, explicam a ſua queixa; a ourina, o pulſo, e a lingua apparecem naturaes, de modo, que muitas vezes enganam ao Medico ate o quinto, ou ſeptimo dia; ainda que antes naõ tem o ſono natural, mas ſim ſonhos horrendos, e medonhos, de que acordam ſubitamente, quando jâ no ſeptimo dia, principiam a ſentir vertigens, e vizoens horriveis, dores de cabeça, principalmente na ſutura coronal, e na teſta; quando lhe vam a tomar o pulſo, retiram o braço de repente, o que hê peſſimo final; aſſim como o hê bom e favoravel, em lugar do ſuor frio,

que

que muitas vezes lhe vem ſubitamente na teſta, e coſtas das maons, o ter por todo o corpo huma humidade quente na pelle; tem algumas vezes hum, ou outro ſoluço, que ſeſſa logo, o ventre conſtipado, começam a delirar pella mayor parte no dia ſeptimo, com a cara vermelha, por intervallos, como afrontamentos, os delirios tambem por intervallos, e às vezes com alegria, obrigados de preguntas, tornam em acordo, e reſpondem a prepozito; depois lhe ſobrevem tremores nas maons, ſe naõ dormem, tem zunidos nos ouvidos, com inſoportavel moleſtia, principia a obſervarſe mudança nas ourinas, porque apparecem deſcoradas, e ſem nevoa alguma, de tarde, ou de noite, principia a apparecer e manifeſtarſe a febre, mas o pulſo pequeno, e profundo, ainda que frequente, e que a penas ſe percebe; crecem os de-

lirios, e às vezes lhe ſobrevem convulſoens, e neſte eſtado continua o enfermo ate o dia quatorze, ou vinte; apparecem parotidas, que naõ ſuppuram, e algumas gotas de ſangue dos narizes, prolongamſe algumas vezes eſtas febres ate os trinta e cinco dias, naõ ſeguem dias criticos, e morrem os enfermos, ou phreneticos, ou convulſos, ou lethargicos.

Cauſas proximas deſtas febres.

As cauſas proximas deſtas febres ſam a relaxaçam de todos os ſolidos, e a craſſidam, e podridam dos mais ſubtiliſſimos liquidos do corpo, quaes ſam a limpha do cerebro, e o fluido nervozo, ou ſpiritos animaes: donde vem, que geralmente ſam ſogeitas a eſtas febres as peſſoas de nervos fracos, de conſtituiçam e habito do corpo laxos, e delicados, ſangue aquoſo, e falto de ſpirito, as que tem padecido evacua-

çoens immoradas, grande dejecçam de ſpiritos, vigias continuas, eſtudos, e fatigas de toda a ſorte; e as expoſtas a ar impuro, ou clazuradas em conventos, hoſpitaes, e cadeas, adonde reſpiram hum ar podre, e nocivo, ſem ventilaçam, ou lhe entrar outro freſco, e puro.

Da hiſtoria, e ſymptomas deſtas febres, e das ſuas cauſas, bem ſe deixa ver, que em lugar de remedio, lhe ſam de graviſſimo dano, todas as evacuaçoens de ſangrias, vomitorios, ou purgas, e ſo no caſo de neceſſidade, conhecendoſe algum vicio nas primeiras vias, ſe podera dar ao enfermo o ligeiro purgante de hum eſcrupulo de ruibarbo, ou em ſeu lugar, tendo o ventre conſtipado, uzar de ajudas cada dous dias, compoſtas de agoa, açucar, e humas pedras de ſal, ajuntando a cada huma, huma onça, Cura.

ou

ou onça e meya de çumo de limam.

Como a experiencia tem moſtrado, que os enfermos, nunca eſtam mais quietos, e ſocegados, que em quanto ſe conſervam em hum ſuor ligeiro, e ſuave, os remedios diaphoreticos, e cordeaes temperados, ſam, ſem duvida, neſtas febres, os mais proprios, como por exemplo.

℞ *De raiz de contrayerva em po, vinte graons, de bom açafram tres graons, de confeiçam alkermes meya oitava, de xarope de limoens quanto baſte, para formar em bolo.*

Este bolo ſe pode desfazer em duas onças de qualquer agoa agradavel, e cordeal, para ſe reduzir a bebida, que o enfermo tomarà de ſeis em ſeis horas, e paſſadas tres horas

horas entre meyo de cada duas deſtas bebidas, ſe lhe dara a ſeguinte.

℞ *De ſal de corno de cervo, dez graons, de çumo de limam azedo tres oitavas, acabada a effervecencia, ſe lhe ajunte de agoa da fonte duas onças, de ſpirito de alfazema, e xarope de açafram, de cada hum huma oitava, m.*

Por bebida ordinaria uſara da que ſe ſegue.

℞ *De caſca exterior de limam duas onças, infundamſe em tres libras de agoa da fonte fervendo, por tempo de duas horas, depois ſe lhe accrecence de çumo de limam azedo, tres onças, de vinho do Rhim, ou em ſeu lugar de vinho verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou de qualquer*

quer vinho branco acidulado, como fica dito, e de xarope de limam, de cada hum quatro onças, m. e forme bebida.

Alem deſta bebida ordinaria, ſe devem dar a os enfermos, outras diluentes, e ſuſtanciaes, a miudo, e em pouca quantidade como por exemplo, foro de leyte coalhado, ou feito com vinho branco, pthizanas agradaveis feitas com farinha de cevada, ou de arros, ajuntando a cada porçam, huma, ou duas colheres de vinho, e algum çumo de limam, ou de laranja azeda, e geleas de corno de cervo, &c. para ir diluindo, e conſervando as forças; e a eſte fim ſe lhe podem tambem dar caldos de galinha, temperados com algum çumo de limam, ou laranja azeda, que fazem as vezes de alimento, e medicina a o meſmo tempo.

Ainda

AINDA que hê, e a experiencia o tem aſſim moſtrado, o ſuor ſuave, e ligeiro de grande utilidade a os enfermos, ſe naõ devem promover, nem permittir os muito profuzos, pella grande deſpeza de ſpiritos, e ſumma debilidade, em que os poem: mas entre todos os remedios, os em que o Medico deve pôr a ſua mayor confiança, ſam os veſicatorios, lançando logo maõ delles deſde o ſeu principio, ou deſde o dia que vir, e vezitar o enfermo; jâ entre as eſpadoas, jâ nos braços abaixo, e por cima do ſangradouro, e jâ nas coxas das pernas, e por ultimo ſobre a cabeça rapada à navalha; tendo o cuidado depois de hum ſecco, ir applicando ao enfermo outro, em todo o progreſſo da febre, em quanto naõ muda, e paſſa a remittente, ou intermittente regular, como muitas vezes ſe terminam eſtas febres.

SOBRE

Sobre as indicaçoens, excellentes effeitos, modo de obrar, e applicaçam deſte remedio dos veſicatorios, peſſo ao leytor encarecidamente veja a minha Materia Medica, deſde paginas 469, ate pag. 477.

Se depois de fazer uſo dos remedios precedentes, em lugar de ſe diminuirem ſe augmentarem os delirios, e ſobrevierem ao enfermo, ou tremores, ou o cair em ſonos comatoſos, ſe lhe dara o ſeguinte remedio, de que eu muitas vezes tenho viſto admiravel effeito.

℞ *De bom, e genuino almiſcar dez, ou doze graons, de caſtoreo ſeis, ou oito graons, de confeiçam alkermes meya oitava, m. e forme bolo, que tomaram cada oito horas, neſta forma, os enfermos, que naõ podem ſofrer o cheiro do almiſ-*

almiſcar ſem inconveniencia ; e a os mais, ſe lhe podera desfazer em quatro colheres, ou duas onças da ſeguinte mixtura cordeal.

℞ *De agoa da fonte, e da de canella, feita ou diſtillada em agoa, de cada huma quatro onças, de ſal volatil oleoſo, duas oitavas, de bom vinho branco e velho, onça e meya, de xarope de limam ſeis oitavas, m. e forme mixtura cordeal.*

Este remedio do almiſcar, ſe acha em grande reputaçam, e pratica em Inglaterra, hâ poucos annos a eſta parte, adminiſtrado na propria doſe de dez, ate vinte e cinco graons, e naõ timidamente, como antes faziam os Medicos ; e tem, neſtas mayores doſes, produzido os mais paſmozos effeitos, nas enfermidades dos nervos, como ſpaſmos, convul-

convulſoens, vertigens, lethargos, ſaluços, &c. e quando as convulſoens ſam impedimento de ſe tomar o almiſcar pella boca, ſe tem dado com bom ſucceſſo, por ajuda. A doſe de dez graons produz huma larga tranſpiraçam, e ſuor ſuave, ſem dezaſſocego, e vigorando os ſpiritos, depois que o ſuor ſe vai deſpedindo, faz cair geralmente o enfermo em hum ſono deſcançado; naõ excedendo a ſua doſe ſeis graons, naõ hê de effeito algum: em lugar delle, nas peſſoas, que naõ puderem aturar, ſem offenſa, o grande cheiro do almiſcar, ſe fara uſo do ſeguinte, e excellente remedio.

℞ *De alcanfor dez, ou doze graons, de confeiçam alkermes, ou xarope de cravos, quanto baſte forme bolo, que tomarà o enfermo de oito em oito horas.*

TAMBEM

Tambem eſte admiravel ſimples do alcanfor, na mais larga, e propria doſe, em que ſe receita na noſſa prezente pratica, tem produzido os mais ſaudaveis effeitos nella; e com tanta ſegurança, que eu o tenho dado a enfermos proximos à morte com ſaluços, muitas, e muitas vezes, na doſe de hum eſcrupulo, ſem o minimo inconveniente; e por repetidas experiencias achei ſer o mais infalivel remedio nas dyſurias, ou inflamaçam da bexiga, cauſada do effeito das cantharidas, na ſobre dita quantidade de hum eſcrupulo por doſe, e iſſo me moveo a fazer mençam do tal remedio, na Pharmacopea contracta, a paginas 15, com o titulo de *Bolo de Alcanfor.*

Sejame licito notar a qui, que eſta parte da Medicina, de regular

as doſes proprias, e effectivas dos remedios, tam util na pratica para o beneficio, e bom ſucceſſo dos enfermos, como para o credito, e reputaçam dos Medicos, ſe acha ainda muito diminuta, e defficiente; donde procede, que naõ sô os dous excellentes ſimplices mencionados, perdem muito da eſtimaçam que merecem, na opiniam de alguns Medicos, por naõ verem delles os ſucceſſos que eſperavam, ſendo que procede da limitada, e inſufficiente doſe, com que os receitam; mas muitos outros, e de tam excellentes virtudes, como elles, quaes ſam, a rais de valeriana ſilveſtre, e o ſal de corno de cervo, nas epilepſias, e outras queixas nervozas; o nitro nas inflamaçoens ligitimas; e o mais admiravel da Materia Medica, em variedade de caſos, como he a quina quina; os quaes todos, naõ ſe dando a os enfermos nas largas,

A parte de receitar os remedios em propria doſe, ainda defficiente.

gas, e repetidas doſes, em que na prezente pratica ſe vam receitando, hê falta de noticia das ſuas virtudes, e natureza, o eſperar delles algum effeito; e de Medicos, aliàs de boa, e conhecida fama, tenho eu viſto receitas tam timidas, e diminutas nas doſes, que no que reſpeita à pratica, e conhecimento da Materia Medica, me tem feito duvidar da ſua grande ſciencia.

Do que ſe manifeſta, a lem de outras, e mais eſſenciaes circunſtancias, o grande ſerviço, que fiz à minha patria, na invençam da minha Agoa de Inglaterra, em haver medido, e fixado a proporcionada e effectiva doſe da melhor, e mais ſelecta quina quina, em huma bebida como ella, mais ligeira no eſtomago, que qualquer outra preparaçam, ou a meſma quina em ſuſtancia, e accomodada para ſe ven-

cerem as febres, em todos os climas, temperamentos, e idades.

Quando eſtas febres nervozas, como ſuccede muitas vezes, paſſarem a remittentes, ou intermittentes regulares, ou com as remiſſoens apparecerem as ourinas com cozimento, e ſedimento groſſo, pezado, e da cor de ladrinho, entam eſtà propriamente indicada, e ſe deve recorrer ao uſo da minha Agoa de Inglaterra, para concluir e aſſegurar a cura, procedendo, no que reſpeita à quantidade, diſtancia entre huma e outra doſe, e mais circunſtancias, pello meſmo methodo, que fica mencionado na cura das febres ardentes, e das perniciozas.

Tempo de dar a minha Agoa.

DAS

Febres Quotidianas.

A Febre quotidiana do Eſtio, e do Outono, que hê a de que a qui ſe trata, naõ he outra couſa, que huma terçaã dobre continua, e os ſeos ſinaes, aſſim como a cura, differem muito de qualquer outra intermittente, e propriamente quotidiana, como melhor ſe pode colligir da ſua hiſtoria.

Hiſtoria de febre quotidiana.

Raras vezes principiam eſtas febres por frio, ou de todo o corpo, ou das extremidades, e he couſa muito mais rara, o obſervarſe nellas huma total intermittencia; o calor he acre, e mordas, com grande

ſede, o pulſo frequente, nem undoſo, nem com as pulſaçoens mui diſtintas; dores de cabeça, e mais violentas na teſta; as ourinas côr de palha, mais ou menos encendidas, ſem ſedimento, ou nevoa alguma; pouco ſono, e eſſe interrompido, a lingua branca, como ſe eſtiveſſe cuberta com gordura; alguma vezes lhe ſobrevem delirios, convulſoens, e tremores, e entam ſam ſummamente perigozas eſtas febres, ainda que em geral, tratadas por hum methodo racional, e attentamente, ſe eſtendem ſem perigo ate trinta dias de tempo.

Os ſinaes precedentes, bem moſtram, que ſam eſtas febres, mais ſemelhantes, e chegadas às febres continuas inflamatorias, do que às intermittentes verdadeiras; e ainda que ſe lhe reconheça hum acceſſo todos os dias, de tarde, ou pella alta

alta noite, jâ mais ſe termina, ou intermitte totalmente.

PARECE pois, que a cauſa deſtas febres hê naõ ſommente a podridam da cholera, lympha, e humores mais ſutis do corpo, mas huma inflamaçam conſtante do ſoro, e do ſangue; que eſte, e o ſeu ſoro, por mais denſos conſervam huma inflamaçam lenta, e naõ mui exaltada, e que como a febre dura, e ſe prolonga tanto, o que he mais liquido vai apodrecendo pella demora.

DEVE por tanto ſangrarſe o enfermo, no principio deſtas febres, mais liberalmente, e ſem tanto receo, e darſelhe depois huma laxante antiphlogiſtico, como fica dito a pagin. 90, 107, e a mayor, ou menor inflamaçam, com que ſair o ſangue, ſervirà de guia ao Medico,

para repetir a ſangria, e o laxante, mais, ou menos a miudo.

Se as dores de cabeça forem vehementes, e acompanhadas de huma grande ſeccura na pelle, e calor urente, naõ ha remedio, que contribua mais a diminuir eſtes ſymptomas, e a relaxar, e mitigar a inflamaçam, do que os pedeluvios, pello methodo que apontamos antes, na cura das febres ardentes.

Se apparecerem evidentes ſinaes de vicio de humores podres no eſtomago, ou azedos, ou amargozos, o mais bem indicado remedio hê hum vomitorio brando de ipecacoanha, como fica notado; e ſatisfeitas eſtas indicaçoens geraes, com huma tal cautela, que nem ſe irrite a acrimonia dos humores, ou augmente a ſua inflamaçam; nem ſejam as evacuaçoens tantas, e tam apreſſa-

apreſſadas, que ao enfermo ſe lhe tirem as forças; ſe lhe darà a bebida de çumo de limam, e ſal de loſna receitada a pagin. 41, de quatro em quatro horas; e por bebida commua beberà a miudo, e tibia da meſma infuſam, que fica receitada a pagin. 41, ate que a febre e os mais ſymptomas vam remittindo, que nas ourinas appareça algum ſedimento, e o pulſo ſe obſerve mais groſſo, e diſtinto:

Neste eſtado, ſe podera promover mayor, e mais ſenſivel tranſpiraçam, por meyo de hum ſuave, e ligeiro diaphoretico, a ſaber:

℞ *De raiz de contrayerva feita em pô ſutil, hum eſcrupulo, de agoa da fonte duas onças, de flores de macella em pô dez graons, de xarope de cravos duas oitavas m. e forme bebida que tomarà de ſeis em*

em ſeis horas, e entre meyo uſarà da bebida ordinaria tibia, e a miudo.

Pello uſo dos remedios, e evacuaçoens precedentes, adminiſtrados propria, e prudentemente, ſe vem a acudir e remediar, aſſim a principal cauſa deſta febre, que conſiſte na podridam dos humores delgados, como a inflamaçam do ſangue, e do ſeu ſoro, cuja complicaçam hê a que faz eſta febre mais impertinente, e algumas vezes perigoza, e a ſua cura mais difficil, e prolongada.

Logo que apparecerem mayores ſinaes de cozimento, e em eſpecial o das ourinas com o ſedimento groſſo, e cor de pôs de ladrinho, ſe recorrerà com ſegurança, e melhor effeito, à minha Agoa de Inglaterra, dando ao enfermo, tres,

ou quatro onças por doſe, e repetindo mais ou menos frequentemente, conforme a duraçam da remittencia, ou intermittencia da febre.

DAS

DAS

FEBRES QUARTANS,

AINDA que eſtas febres ſam de todos tam bem conhecidas, que naõ neceſſitamos entrar totalmente na hiſtoria dellas, com tudo, como hà caſos, em que ou naõ convem uſar nas quartans da minha Agoa de Inglaterra, ou quando convem, he ſomente debaixo de taes ou taes circunſtancias, ſerei muito mais breve, mas notarei as obſervaçoens precizas, ſobre a ſua cura, para evitar os erros, que ſe podem commeter na pratica.

Em primeiro lugar, ſe as quartans, ſem haver precedido outra cauſa,

cauſa, acommeterem peſſoas, que padecem enfermidades chronicas, como ſam epilepſias, aſthmas, gottas, queixas hyſtericas, ou hypocondriacas, &c. e paſſando o acceſſo ou paroxyſmo da febre, ficar o enfermo com o pulſo natural, com vontade de comer, ſono deſcançado, e ſem a menor moleſtia nas funçoens do ſeu corpo; neſte caſo, ſerâ mais dano, que beneficio para o enfermo, o fazerlhe evacuaçam alguma, ou procurar a cura das ſuas quartans, com o uſo da minha Agoa de Inglaterra; mas antes ommitindo toda a ſorte de remedio, ſe devem permittir os taes acceſſos, ainda que ſeja por mezes ſeguidos; pois que por meyo delles, ſe viram a aliviar, ou a ficarem livres de todo dos taes achaques; ſendo que pello contrario, impedindo, e perturbando a natureza de fazer hum ſaudavel uſo deſtes meyos;

meyos; com os da ſangria, purgas, vomitorios, e mais remedios, ſe viram a pôr em peòr eſtado as queixas chronicas, que antes padeciam os enfermos:

Se as quartans, porem, forem procedidas de obſtrucçoens do figado, pancreas, duodeno, meſenterio, &c. e das reliquias de outras febres intermittentes nothas, ou perniciozas, ou ardentes, com os ſinaes de olhos amarellos, indigeſtoens, faſtio, boca amargoza, ou arrotos azedos, eſtomago ou ventre tumidos, pernas inchadas junto do tornozello, e dureza na regiam do baço; e paſſado o acceſſo, ficar o enfermo na intermittencia ainda eſquentado, com ſede, e triſte, ou com outra qualquer moleſtia, neſte caſo, ſe deve logo trattar da cura deſta febre; dando hum vomitorio, como fica ditto, ao enfermo em hum dos

dos dias da intermittencia, e depois de deſcançar, e haver paſſado o ſegundo acceſſo, repetirlhe outro, e terceiro, ſendo neceſſario; depois do que, entrarà o Medico, antes do uſo da minha Agoa, a diminuir, e reſerar parte das obſtrucçoens, dando ao enfermo huma das bebidas de çumo de limam, e ſal de loſna, cada ſeis horas por alguns dias, e elles paſſados, nos dias das intermittencias, ſe lhe darà hum eſcrupulo, ou meya oitava das ſeguintes pirolas, huma, ou duas vezes por dia:

℞ *De ſabam duro de caſtella, meya onça, de gomma ammoniaca tres oitavas, de cebola alvarram ſeca, e feita em pò, e de excellente ruibarbo em pò, de cada hum, oitava e meya, de ſal de aço huma oitava, de xarope de cinco raizes, quanto baſte, para formar maſſa de pirolas.*

E NOS

E nos dias dos acceſſos, continuarà com a meſma bebida de çumo de limam, e ſal de loſna.

Logo que os ſymptomas eſtiverem mais mitigados, as durezas, ou inchaçoens, mais diminuidas, e as ourinas mudadas, e com cozimento, ſe recorrerà a minha Agoa de Inglaterra, dando ao enfermo quatro, ou ſeis onças dellas, de ſeis em ſeis horas, no tempo das intermittencias; e o purgante ſeguinte huma vez por ſemana, ao meſmo tempo, que vai ſeguindo com a minha Agoa: Tempo de dar a minha Agoa.

℞ *De bom ruibarbo em pó, vinte graons, de gomma mirrha, dez graons, de ſal de loſna, quatro graons, miſture em duas, ou tres onças de infuſam das folhas de ortelaã verde, ou ſecca, feita*

... Do uſo, e abuſo das
a maneira do xà, em agoa fervendo, mas lançandolhe os ingredientes aſſima, dentro de couza de duas a tres onças da tal infuſam, depois de fria.

NEM ſe recee, que de dar a minha Agoa, e purgar depois do uſo della, ſe ſiga o menor inconveniente; pois alem de que naõ hà razaõ medica que ſe lhe oponha, tem a ſeu favor a experiencia, e a autoridade dos mais famoſos Medicos, e mayores praticos, e entre elles o Dr. Ricardo Mead, que os iguala a todos; o qual aconſelha neſtes, e outros caſos, o dar a quina quina, e ruibarbo miſturado juntamente com ella, e que achou (diz elle) por experiencia, o ſer eſte naõ sò o melhor methodo, para conſeguir a cura, mas para prevenir, e evitar a recahida.*

* Vejaſe o ſeu ultimo livro intitulado Monita, et Selecta Medica, impreſſo em Londres no anno 1751, a pag. 36, e 37.

A AGOA do xafariz de praya em Liſboa, ou qualquer outra de fonte clara, e corrente, miſturada com algumas colheres de vinho branco, hê muito propria, para bebida ordinaria.

ESTE methodo de cura, ſe deve ajudar, nas quartans contumazes e rebeldes, com o grande remedio do exercicio, ſendo o melhor, e ſem fatigar o corpo, o de andar a cavallo, huma ou duas horas, nos dias das intermittencias; e tambem com a mudança de ar, elegendo o paſſar a reſpirar outro diverſo, e ſempre em lugar moderadamente quente, e ſecco.

TODAS as febres, de que ate aquí temos tratado neſte Directorio, ſam as que reynam nas duas quadras do Eſtio, e do Outono, e mais geral-

mente, em Portugal, nas provincias do Alemtejo, Algarve, Beyra, e Traz os montes, adonde ſam endemias, e mais frequentes: paſſaremos agora, e com a mayor brevidade, a tratar, e dizer o precizo das intermittentes, que reynam depois do principio do Inverno, ate o fim da Primavera.

DAS

DAS

Febres Intermittentes,

QUE

Reynam no Inverno ate o fim da Primavera, das ſuas cauſas, e cura, e do tempo de adminiſtrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

A MAYOR parte das febres intermittentes, que apparecem como taes, ou disfarçadas em outras doenças por todo o Inverno, ate o fim da Primavera, ſam reliquias das febres intermittentes do Outono: hê verdade que nos fins do Inverno, e principios de Fevereiro, apparecem algumas vezes febres in-

termittentes em varias peſſoas, que as naõ padeceram no precedente Outono, quando o calor e humidade predominàram no tal Inverno, contra o que commumente acontece; e em tal caſo, pode, e ſuccede apparecer nos fins de Janeiro, e principio de Fevereiro, huma nova febre intermittente; mas iſto hê huma raridade, e naõ o de que fallamos, e geralmente ſuccede.

No Eſtio, e no Outono, como temos viſto, apparecem as intermittentes frequentemente disfarçadas em febres continuas, ardentes, e nervozas; e aſſim tambem no Inverno, e na Primavera, apparecem as meſmas febres intermittentes diſfarçadas em eſquinencias, pleuriſes, peripneumonias, rheumatiſmos, toſſes, eryſipelas, e ophthalmias: neſtas duas quadras do anno, naõ ſo reynam as queixas inflamatorias,

torias, mas as que procedem da demaziada quantidade do foro, e mais liquidos aquofos do noſſo ſangue; donde provem, que ſe obſervam nas taes quadras, duas ſortes differentes das meſmas enfermidades.

As ophthalmias, eſquinencias, pleuriſes, peripneumonias, e rheumatiſmos no Inverno, e Primavera, podem ſer queixas propriamente inflamatorias, e as meſmas podem ſer ſeroſas; poremos o exemplo, e os ſinaes da ſua differença, em huma dellas, a ſaber.

O *pleuris* verdadeiro, e ligitimamente inflamatorio, accomete o enfermo por hum frio de todo o corpo, com arripiamentos, e tremores, a ourina groſſa, e vermelha, ſinteſſe o enfermo logo fraco, e ao meſmo tempo com febre, e calor urente, Pleuris ligitimo, ou inflamatorio.

urente, que ſe vam augmentando, com baſtante ſede, faſtio grande, dor aguda, e fixa geralmente no lado eſquerdo, no meyo do peito, ou qualquer outra parte delle, que lhe impede a reſpiraçam, e de ſorte, que algumas vezes naõ ſe deixa perceber a violencia da febre no pulſo, porque o enfermo obrigado da vehemencia da dor, ſupprime a reſpiraçam; e o pulſo apparece neſte caſo lento, obſcuro, e quazi como ſem febre, mas logo depois de ſangrarſe, apparece duro, frequente, e forte; o ſangue, que ſahe pella ſangria, depois de frio, tem na ſuperficie huma codea branca, com huma pelle tenaz, e groſſa, e difficil de cortarſe; eſta codea algumas vezes naõ apparece ate a ſegunda, ou terceira ſangria, a toſſe hê ou ſecca, ou acompanhada com variedade de eſcarros, humas vezes com tintura de ſangue, outras ſem elle.

O *pleu-*

O *pleuris* ſeroſo, ou eſpurio, accomete o enfermo lâ pella tarde com arripiamentos de corpo, dor em hum dos lados, mas naõ fixa, nem conſtante, nem aguda; tem toſſe, mas nem ſecca, nem convulſiva, o pulſo febricitante, mas molle, pequeno, e frequente, naõ ſinte calor acre, nem dor vehemente, a ourina deſcorada, e crua, o ſangue que ſahe pella ſangria, depois de frio, naõ ſe cubre na ſua ſuperficie com a codea branca, e groſſa; mas em ſeu lugar, apparece pouco firme, e conſiſtente, com mayor quantidade de ſoro, do que craſſamento, e o ſangue de huma cor encarnada, ou cuberto com huma tunica deſcorada, e tenuiſſima, mui differente na cor, tenacidade, e groſſura, da que no pleuris verdadeiro ſe obſerva. Pleuris eſpurio, ou ſeroſo.

Estes

Estes pleuriſes, peripneumonias, eſquinencias, e rheumatiſmos ſeroſos, reynam no Inverno, e Primavera, nos tempos chuvoſos, humedos, e nebuloſos, e accometem geralmente as peſſoas fracas, doentias, velhas, e por conſtituiçam, ou temperamento, delicadas, pouco vivas, e pituitoſas.

Nem da cura de huns e outros pleuriſes, nem da das mais queixas, que ficam mencionadas, do Inverno, e Primavera, ou ſejam inflamatorias verdadeiras, ou eſpurias, tratâremos neſte lugar, porque em quanto naõ mudam de natureza, de nenhum modo convem, ou ſe deve adminiſtrar em alguma dellas a minha Agoa de Inglaterra, e conſequentemente ficam todas fora do objeto e inſtituto deſte Directorio. Mas porque nas meſmas queixas,

vem

vem muitas vezes disfarçadas as febres intermittentes do Inverno, e Primavera, e no ſeptimo dia, no nono, ou no quatorzeno, ſe terminam, mudando de natureza, e appareçem na de huma febre remittente, ou intermittente ligitima; e neſtas circunſtancias ſe aperfeiçoa a cura dellas, com o uſo das minhas Agoas, e ſe livram os enfermos de ficarem padecendo enfermidades chronicas; outras vezes terminandoſe as inflamatorias ligitimas, pella ſuppuraçam, e apparecendo neſtes caſos huma febre procedida da materia ſuppurante, mas tam equivoca, e parecida com a verdadeira intermittente, que ſe engana o Medico com facilidade, e paſſa a fazer uſo do minha Agoa, ou outro febrifugo, em prejuizo evidente do miſeravel enfermo; para evitar todos eſtes danos, faremos a qui deſtinta mençam da differença de caſos,

e das

e das mais circunſtancias, em que he, ou naõ hê conveniente, o fazer uſo das minhas Agoas.

Se paſſada, pois, a agudeza das taes queixas, depois de ſe haverem feito nellas as evacuaçoens univerſaes neceſſarias, ſe terminarem por abundancia de eſcarros de boa côr, e conſiſtencia, por ſuores univerſaes, ourina, &c. e ſe achar o enfermo com o pulſo groſſo, e brando, ainda que febricitante, com bom appetite, olhos alegres, e ſono natural, e paſſar a febre a remittente, ou intermittente, ſem frio, ou arripiamentos, com as ourinas de boa côr, e com bom ſedimento, ſemelhante a os pôs de ladrilho, ſe paſſará logo ao uſo da minha Agoa, pello meſmo methodo, e debaixo das meſmas cautelas, que repetidas vezes temos notado, neſte Directorio.

Tempo de dar a minha Agoa.

He

He tam commun, eſpecialmente na Primavera, o termiremſe todas eſtas queixas, e febres inflamatorias, em febres remittentes, ou intermittentes, que ſe naõ neceſſita outra prova, que a obſervaçam dos Medicos mais verſados na pratica :

Para evitar, a equivocaçam, e engano, nas propriamente inflamatorias, quando ſe terminam em intermittentes ligitimas, ou quando pella ſuppuraçam, que tras conſigo as febres, que ſe equivocam, e parecem tanto com as verdadeiras intermittentes ; me parece proprio, e precizo o deſcrever a qui os ſinaes da ſuppuraçam interna, em que ſe termina qualquer queixa inflamatoria ; como por exemplo hum pleuris violento, adonde, ou por ſe naõ ſangrar copiozamente, ou ſe haverem ommitido os remedios anti-

Sinaes da ſuppuraçam interna.

antiphlogiſticos, e diluentes neceſſarios, &c. ſe ſupprimiram os eſcarros, e appareceo a ourina inflamada, tenue, e ſem ſedimento, a febre de vehemente que era, apparece muito diminuida, o pulſo molle, e undoſo, no ſeptimo ou nono dia, apparece o enfermo com delirios, horripilaçoens frequentes, frio nas extremidades do nariz, e dos dedos, livre da dor que antes tinha, com mais cede, com as faces vermelhas, o pulſo mais debil, e frequente, que ſe augmenta de tarde ate as tres ou quatro horas da madrugada, e que entam apparece hum ſuor por todo o corpo, e eſte acabado, ſe acha o enfermo com menos febre, pulſo pequeno, e com toſſe:

Com eſtes ſinaes, aſſegurece o Medico, que eſta queixa inflamatoria, ſe terminou por huma ſuppuraçam interna, ainda que os acceſſos,

ceſſos de frio das extremidades, crecimentos de tarde, e ſuores no fim delles, continuem tam regulares, e tam parecidos, com os das verdadeiras, e ligitimas intermittentes, das quaes ſe devem diſtinguir, pella ſua diverſidade, e conſideraçoens ſeguintes.

Em primeiro lugar ſe conſidere, que precedeo a eſtes acceſſos, huma inflamaçam, que ſe naõ reſolveo por ſuores univerſaes, por eſcarros em grande abundancia, evacuaçoens de ourina, *&c.* e que por conſequencia he precizo, que ſe terminace, por ſuppuraçam, a tal queixa inflamatoria, e por tanto ſe deve acautelar, e livrar de fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, ou outro ſemelhante febrifugo, que em lugar de remedio, lhe farà o mayor dano; a meſma cautela ſe deve obſervar, ainda que por outra

cauſa, quando as meſmas queixas das eſquinencias, pleuriſes, rheumatiſmos, e as mais, em lugar de ſerem riguroſamente inflamatorias, ſam em parte taes; mas ao meſmo tempo procedidas do demaziado ſoro do ſangue, como muitas vezes ſuccede nos Invernos, e Primaveras, em que reynam ventos humedos do ſul, accompanhados de muitas chuvas e nevoas, que produzem eſtas enfermidades, e ſe terminam geralmente por reſoluçam, e pella podridam da lympha, e do ſoro do ſangue, frequentemente ſe obſerva degenerarem em febres remittentes ou intermittentes.

Em quanto eſtas queixas agudas, e ſeroſas, em que entram as febres catarrhaes, naõ mudarem da ſua natureza, o que ſe conhecerà pellos ſeos ſinaes, de que, para exemplo, fizemos antes mençam no pleuris

ſeroſo,

ſeroſo, ou eſpurio, de nenhuma maneira ſe faça uſo da minha Agoa de Inglaterra, e ſo ſim quando depois das evacuaçoens univerſaes, e proprias neſtas febres, e das excreçoens, por eſcarro, ſuores, ourina, &c. que a ſeo beneficio houver tentado a natureza, houverem mudado, e paſſado a remittentes, ou intermittentes, com os ſinaes que jâ levamos notado, ſo entam, e em tal caſo, ſe farà propria, e effectivamente uſo da minha Agoa, e pello meſmo methodo, que tantas vezes fica mencionado.

Na Primavera nocivos os febrifugos, e porque?

He obſervacam geral, de todos os Medicos doutos, e praticos, que no Inverno, e Primavera ſam nocivos os febrifugos, e ainda que tem ſuas limitaçoens eſta regra geral, como todas as mais, pella mayor parte he verdadeira, e prudente, fundada em que todas as enfermidades

agudas, e ainda algumas chronicas, neſtas duas quadras do anno, partecipam da inflamaçam dos humores, e como eſta, em lugar de receber beneficio, ſe augmenta, e poem em peor eſtado com a applicaçam dos febrifugos, por ſe naõ extender a ſua virtude a curar a inflamaçam, mas sò ſim a podridam da cholera da lympha, e do ſoro do ſangue; da qui ſe ſegue, que dita regra geral he verdadeira, e prudente, e pella meſma razaõ, ainda nas febres por ſua origem ligitimas intermittentes, acompanhadas de alguma inflamaçam, temos repetidas vezes acautelado, e aconſelhado neſte Directorio, ſe naõ deve adminiſtrar nellas as minhas Agoas, no ſeo primeiro eſtado, em quanto o da inflamaçam naõ eſtiver vencido.

Todas as inſtrucçoens, e doutrinas praticas, que neſte Directorio

ſe

ſe acham ate a qui notadas, e deſtribuidas, ſobre a recto uſo da minha Agoa de Inglaterra, da ſua doſe, ou quantidade, tempo oportuno, e mais circunſtancias, de as applicar ſegura, e effectivamente nas doenças agudas; ſam tiradas do melhor livro, qual he o da obſervaçam e experiencia propria da minha pratica de vinte e cinco annos, em que tenho feito uſo deſte excellente remedio, e da de outros Medicos meos correſpondentes, que por eſcrito me tem partecipado, dos varios climas, e lugares diverſos da Europa, Africa, e America: ainda aſſim todas eſtas inſtrucçoens, e doutrinas, poſto que fundadas em boa theorica, e confirmadas pella repetida obſervaçam, e experiencia na pratica, as ſobmetemos a conſideraçam de cada Medico aſſiſtente aos ſeos enfermos, para que como melhor juiz delles, e das indicaçoens

prezentes, lho miniſtrarem, aſſim no que reſpeita a doſe ou quantidade do remedio, como ao tempo, e mais circunſtancias de adminiſtralo.

Antes porem de concluir com o uſo delle, nas enfermidades agudas, e de paſſar aos ſaudaveis effeitos, que produz em algumas das chronicas, farei mençam da ſua grande utilidade em duas mais das primeiras, que naõ vam mencionadas, em que eu naõ tenho tido a oportunidade de fazer todas as obſervaçoens, e experiencias requiſitas, na minha meſma pratica, pois naõ baſtam, nem huma, nem duas; mas me reſolvo a ajuntalas a eſte Directorio, por ſe achar o uſo do ditto remedio, nas meſmas, aſſas eſtablecido por ſufficientes obſervaçoens, e experiencias de outros Medicos, e eſſes de indiſputavel reputaçam

putaçam e fama; o que ja antes me moveo a fazer mençam dellas, na ultima Ediçam das Direcçoens, para o uſo das minhas Agoas, pagina 3.

Convem pois, e ſam de excellente uſo dittas Agoas, nas bexigas confluentes, e ſanguineas, e nas febres propriamente malignas com pintas, e contagioſas.

De excellente effeito nas bexidas, e quando.

Nas bexigas, o tempo proprio de adminiſtralas, hê depois das evacuaçoens univerſaes, quando paſſados os dias em que deviam encher, e eſtar elevadas as puſtulas, e as maons braços, e cara inchadas, naõ apparece inchaçam alguma, mas antes as bexigas abatidas, chatas, e azuladas, ou denegridas, intermixtas com pintas roxas, e negras; neſtas circunſtancias ſe darà ao enfermo a doſe da minha Agoa proporcionada à idade, e repetida conforme o Me-

dico achar preciſo, e conveniente, ajuntando a cada doſe de ſeis ate doſe gottas de elixir de vitriolo, conforme o eſtado e idade do enfermo, ou tomando a Agoa ſem addiçam alguma, mas entre huma, e outra doſe, dandolhe a beber algumas colheres da tinctura de roſas, em que entra o meſmo elixir; e no caſo que o enfermo, ou por repugnancia ao remedio, ou por outra alguma cauſa, lhe naõ ſeja poſſivel o beber a minha Agoa, ſe lhe adminiſtrarà em forma de ajuda, depois de ſe lhe haverem fomentado, e lavado as tripas, com qualquer ajuda commua, ou de caldo de galinha.

Para as peſſoas grandes, ſe lhe farà ajuda de cinco ou ſeis onças da minha Agoa, e duas, ou tres oitavas de xarope de meconio; e à proporçam para as de menor idade,

e ſe

e ſe lhe adminiſtraram duas ou tres cada dia: naõ sò neſtas ſortes de bexigas, mas em quaes quer outras, ſe depois de ſairem muito bem, e de crecerem, e madurarem as puſtulas, de repente, ſubſidirem, e apparecerem chatas, de mà cor, e ſem materia alguma, ſe recorrerà logo ao uſo da minha Agoa, dando ao enfermo entre doſe, e doſe, hum diaphoretico, e ajundando a operaçam deſtes remedios, com a applicaçam de hum, ou mais veſicatorios.

Autorisam, neſtes caſos, o excellente effeito das minhas Agoas, ou da quina quina, naõ menos que as obſervaçoens e experiencias de Morton,* do Dr. Ricardo Mead,† do famoſo Monro,‡ do Dr. Huxam,‖

* De Variolis, Cap. IX.
† De Variolis et Morbilis.
‡ Sociedade de Edinburgo, Volum. V.
‖ De Variolis.

do Dr. Wall,* e as da conſtante e prezente pratica, que o confirmam.

De beneficio nas febres malignas com pintas, e con tagiozas, e quando.

Nas febres malignas, podres, e com pintas, pendentes naõ ſo da podridam da lympha, ſoro, e cholera, mas do meſmo ſangue, da ſua ſuſtancia ſolida ou craſſamento, e do fluido nervoſo, os quaes todos ſe acham em hum eſtado corrupto, e de diſſoluçam; depois do uſo dos mais remedios, quando a febre ſe acha no ſeu ultimo eſtado, o pulſo baixo, o enfermo ſummamente perigozo, e falto de ſpirito, neſtas circunſtancias, ſe recorrerà a o uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, cada quatro horas, com o elixir de vitriolo, ou ſem elle, mas uſando de toda a ſorte de acidos ao meſmo tempo, como de vinho do Rhim, ou dos

* Tranſacçoens Philoſophicas da Sociedade Real de Londres, Nº 486.

verdes,

verdes, ou do de enforcado da Beyra, e do Minho, de agoa de cevada com vinagre, de tinctura de roſas, de çumo de limam, de laranjas, e da bebida commua a folhas 59.

O Dr. *Pringle*, meu grande amigo, e ſocio, que no ſeu livro, que imprimio ultimamente,* fez mais ſerviço ao publico, e mayor beneficio real, e ſolido à pratica da Medicina, deſde o famoſo Sydenham ate o dia prezente, que todos os mais Medicos, ſem exceptuar o grande Boerhaave; depois de haver moſtrado por experimentos, que a caſca da quina quina, he hum dos mais potentes antiſepticos, e conſequentemente de grande proveito em todas as enfermidades, que de-

* Obſervaçoens ſobre as doenças do exercito, aſſim no campo, como em guarniçam, divididas em tres partes, com hum Appendix, que contem alguns papeis de experimentos, que ſe leram em varias conferencias da Sociedade Real. Impreſſo em Londres, no anno 1753.

pendem

pendem da podridam do noſſo ſangue, e mais humores, nos informa, que em huma febre maligna com pintas, de hum ſoldado aquem aſſeſtia, havendo viſivelmente, e por accidente, achado o grande beneficio que a quina quina lhe havia feito, em huma chaga das coſtas, que ſe lhe havia gangrenado ; deſte accidente, tirara, e tomara a reſoluçam de fazer uſo da quina quina neſtas febres malignas, quando jâ no tempo avançadas, e as forças quazi perdidas; e que os primeiros nove enfermos, com eſtas febres com pintas, todos ſe recuperaram, e de trinta e nove, que padeceram da meſma febre, e eſtavam ao ſeu cuidado, todos, excepto quatro haviam livrado, e convalecido.

Como a hiſtoria medica nos aſſegura de hum grande numero de Epidemias deſta caſta de febres, proce-

procedidas das intermittentes, que em alguns annos paſſaram a continuas, e de continuas a malignas, e contagiozas: hê mais que provavel, que as febres nervoſas, e malignas, que alguns annos reynam em Portugal no Eſtio, e principio do Outono, ſam procedidas das meſmas febres intermittentes que pello exceſſivo calor, nimia rarefacçam, e outras cauſas, inevitavelmente paſſam a continuas, e de continuas a nervozas, e malignas; ſendo a ſua principal cauſa, a mayor affluencia de particulas podres, de que eſtà circundada, ſaturada, e chea a atmoſphera, e de ſorte, que algumas vezes, como lemos na meſma hiſtoria, paſſaram as febres intermittentes, naõ ſo a malignas, e contagioſas, mas a produzir, e degenerar em peſte: na que ultimamente reinou em *Marſeilles*, nos informa o doutiſ-

doutiſſimo *Arbuthnot*,* que hum cirurgiam, que havia ali aſſeſtido aos mizeraveis enfermos, e padecido elle meſmo aquella calamidade, havia aſſegurado a hum ſeu amigo, que a ſua fortuna nacera de haver elle tomado, como preſervativo, grandes doſes de quina quina; e que depois de atacado com os primeiros ſymptomas de peſte, vira, e experimentara o ſeu effeito manifeſtamente: o que eſta maravilhoſa caſca tem produzido depois do deſcobrimento, de que he a mais effectiva medicina para impedir e curar a gangrena, deu baſtante fundamento ao famoſo *Arbuthnot* para propor, e recomendar ao publico, o uſo da quina quina, como antidoto da peſte; cuja opiniam me parece mais, que mera conjectura,

* Na ſua Diſſertaçam ſobre a Natureza e Propriedades do Ar, e dos ſeos effeitos, nos Corpos Humanos. Impreſſa em Londres, no anno 1753.

pois

pois que hum dos frequentes, e tam perigozos ſymptomas, das febres peſtillentes, ſam as grandes maculas roxas, e negras, que apparecem por todo o corpo, e por meyo da diſſecçam, ſe obſervam nas partes internas, as quaes naõ ſam outra couſa, que outras tantas gangrenas, procedidas da ſumma diſſoluçam do noſſo ſangue; e para huma, e outra couſa, he o melhor remedio a quina quina; curando, como ſabemos, a gangrena, pella ſua grande virtude antiſeptica, e toda a ſorte de hæmorrhagias, e diſſoluçoens do ſangue, pella ſua manifeſta e indiſputavel virtude ſtyptica; e alem diſto, para temperar, e deſtruir a grande acrimonia da cholera podre, que na vehemencia, e furia dos ſymptomas deſtas febres, tem tanta parte, naõ hâ melhor remedio na Materia Medica, nem mais potente correctivo, que a meſma caſca,

ou

ou, em todos os precedentes caſos, a ſua virtude; a qual em nenhuma outra preparaçam pode moſtrar a ſua mayor efficacia, como na minha Agoa de Inglaterra, feita da mais eſcolhida, e ſelecta quina quina; livre das ſuas partes terreas inuteis, e offenſivas; ſuſpenſa em hum liquido ſuave, e corroborante; em propria, e proporcionada doſe; e accomodada para todo o clima, temperamento, e idade.

DAS

DAS

Enfermidades Chronicas,

EM QUE SAM

Convenientes as minhas AGOAS, e o proprio tempo, e methodo de adminiſtralas.

NESTA parte das queixas chronicas, em que convem, e ſam de utilidade as minhas Agoas, ſerei muito mais concizo; porque nem os ſeos effeitos ſe extendem a tam grande numero de enfermidades, como na das febres, ou doenças agudas; nem ſe neceſſita, como neſtas, fazer mençam individualmente das mais minimas circunſtancias; pois nem a ocaziam

he

he tam precipitada, em huma enfermidade chronica, nem de ommitilo, ou dar o remedio, em certos tempos, e horas, ſe podem ſeguir tam fataes conſequencias: e aſſim ſem a ordem, diſtinçam, e regularidade, que obſervamos ate agora, com as doenças agudas; debaixo deſte meſmo articulo, comprehenderemos, e verâ o leytor todos os caſos chronicos, em que ſe deve fazer uſo da ditta minha Agoa, e as anotaçoens preciſas, para a pratica, no que reſpeita às mais evidentes cauſas da enfermidade a que ſe applica, e as indicaçoens de adminiſtrala.

Cauſas immidiatas das enfermidades chronicas.

A CONSTANTE obſervaçam dos Medicos mais doutos, e praticos nos enſina, que as cauſas immidiatas das enfermidades chronicas, procedem de dous principios, a ſaber; da dezordem, ou vicios que recebem

bem, pouco a pouco, os noſſos humores, que ſam os liquidos do corpo; ou as partes ſolidas do meſmo: as cauſas remotas, ou as que ſam a origem da dezordem dos taes principio, ſam os alimentos ou dieta de que uſamos, exercicios immoderados, ares, e ſitios mal ſadios, paixoens de animo, &c. ou as reliquias que ficaram de doenças agudas.

Cauſas remotas das meſmas.

Principiaremos pellos ſolidos dezordenados por laxidam, e fraqueza, e pella tenuidade, e pouca ſuſtancia dos noſſos humores, que ſam cauſas immidiatas de enfermidades chronicas.

As demaziadas evacuaçoens de ſangue, ou ſejam cauſadas por feridas penetrantes, ou por repetidos aborſos com fluxos de ſangue, partos laboriozos, depois dos quaes ſe ſangra demaziadamente, febres, em

Cauſas da laxidam dos ſolidos, e tenuidade dos liquidos.

que tambem ſe fez demaziada evacuaçam de ſangue, jejuns continuados em conſtituiçoens delicadas, excercicios violentos, appetites dezordenados, repetidas paixoens da alma, vigias ſucceſſivas, &c. todas eſtas couſas produzem a laxidam, e fraqueza das partes ſolidas, e a tenuidade, ſuſtancia ſeroſa, e ligeira dos liquidos, que os incapacita totalmente, para ſuſtentar o corpo, e conſervarlhe a ſaude.

Indicaçoens, e tempo de dar a minha Agoa nos aborſos.

Nos aborſos de molheres fracas, de conſtuiçam phleumatica, deſcoradas, de corpo delicado, e ſangue ſeroſo, procedidos da laxidam dos ligamentos do utero, quando jâ tiverem ſahido o aborſo, e as pareas, e ſe achar a enferma ſem febre inflamatoria, ou dores, mas com pulſo molle, e fraco, ou com fluxo de ſangue, ou ſem elle, he de excellente uſo a minha Agoa de Inglaterra,

glaterra, tomada na quantidade de duas ou tres onças, cada quatro horas, os primeiros dias; e paſſados elles, para evitar o cahir em peores queixas, corroborar os ſolidos, e liquidos do corpo, e preſervar de abortir futuro, lhe ſerà da mayor utilidade, o tomar duas vezes por dia, tres ou quatro onças da meſma Agoa, pello tempo de ſeis ſemanas.

QUANDO o aborſo for cauſado, como muitas vezes ſuccede, pella plethora, ou demaziada plenidam de ſangue, em molheres rubuſtas, fortes, e de boas cores; ou de queda, ou ſuſto, o que ſe manifeſtara pella fortaleza do pulſo, arteria chea, e febre; ſe remediarà por meyo da ſangria, bebidas freſcas, e agradavelmente acidas; porem ſe o pulſo ficar debilitado, depois do fluxo de ſangue, a arteria molle, e a enferma deſcahida, e deſcorada;

neſte caſo, depois de haverem ſahido o aborſo, e pareas, ſe daram duas onças das minhas Agoas, com o que baſte de çumo de limam, para ficarem agradavelmente acidas, cada tres horas; afim de corroborar todos os ſolidos, e prevenir a irregularidade dos nervos, a que ſe ſeguem muitos ſymptomas, e algumas vezes bem perigozos; e continuarà no uſo de ditto remedio com o çumo de limam, os primeiros tres dias, e paſſados elles, naõ havendo febre, nem dores no hypigaſtrio, tomara cada manhaã quatro onças da meſma Agoa, ſem miſtura alguma, por duas, ou tres ſemanas, ate que a enferma ſe ſinta com forças e reſtablecida.

Neſtes arboſos, e fluxos de ſangue, ſe conſtipa geralmente o ventre, mas naõ ſe deve procurar evacuaçam alguma por purgas, ou lava-

lavativas purgantes a miudo, baſtarà que à enferma ſe lhe lance huma ajuda de caldo de galinha, açucar maſcavado, e algumas colheres de azeite, no tempo de tres ou quatro dias.

Como o uſo das minhas Agoas nos partos ligitimos, e maduros, em certos caſos e circunſtancias, ſam do melhor effeito para as paridas, e tam manifeſtamente, que he o unico, que as pode valer, e livrar algumas vezes da morte; e nace, pella mayor parte, o ſeu perigo dos deſcuidos, ou preocupaçam do methodo de as tratar no ſeu principio; permitaſſeme o ſer alguma couſa mais exacto, e particular neſte caſo, antes de chegar às indicaçoens de dar o remedio.

He ſem duvida que aquellas partes, que concorrem para facilita-

rem, e conſeguirem o parto, ſofrem huma forte, e notavel compreſſam, e que ficam depois delle, como ſe foſſem contuſas, e inflamadas; e que aſſim, ou foſſe o parto mais ou menos laboriozo, mayor ou menor a deſpeza de ſangue, ſempre o Medico deve empregar todo o ſeu cuidado, a que a parida tenha o mayor ſocego; que ſe lhe augmente a tranſpiraçam do corpo, e que os lochios procedam, e corram na quantidade congruente, para ſe reſolver aquella contuſam, e inflamaçam das partes, que contribuiram para o parto.

O MAIS ſoberano remedio, e o mais neceſſario depois do parto, he o de hum ſuor ſuave, e que a parida continue nelle os primeiros cinco, ou ſette dias, e que durma com repouzo, e ſem paixoens de animo: a experiencia tem moſtrado,

do, que a natureza promove eſtes ſuores, ſe a parida fica na cama, e faz uſo de bebidas temperadas, ſem ſer neceſſario nem vinho puro, nem muito açafram, nem a ajuda de outro qualquer remedio calido: em quanto dura eſte ſuor, os lochios vam continuando, na quantidade neceſſaria, e quem naõ ſeguir, e immitar a natureza, neſta evacuaçam que faz, e promove pella cute, ſera obrigado a acudir a outros ſymptomas, e accidentes, que rezultam da ſuppreſſam deſtes ſuores.

Em quanto as molheres de parto, eſtam parindo, geralmente lhe ficam, algumas horas, deſcubertas, e expoſtas ao ar, aquellas meſmas partes, que a modeſtia conſerva ſempre quentes, e cubertas; e conſequentemente, ainda que ſeja no Eſtio, ſempre ſe esfriam pello deſ-

coſtume; e eſta he huma das cauſas, porque depois dos partos laboriozos, ſempre lhe ſobrevem febre: e o ſeu melhor remedio, he o ſuor ſuave, e continuado por cinco ate ſette dias. Naõ ſomente ſam neceſſarios os lochios, para reſolver a contuſam, e inflamaçam das partes, que contribuiram para o parto, mas tambem os taes ſuores, para relaxar todo o corpo, e conſequentemente aquellas meſmas partes, que com mayor facilidade ſe livraràm, e evacuaràm por meyo delles:

Os humores, que ficaram detidos todo o tempo de nove mezes, e que adquiriram a natureza de acidos, ou de podres, nas arterias do utero, nas tubas fallopianas, e mais partes circumvezinhas, neceſſitam tanto a evacuaçam univerſal do ſuor, e dos lochios, como o neceſſita a inflamaçam das partes contuſas:

tuſas: alem do que, a meſma febre que precede ao leyte nos peitos, ou a parida dê de mamar, ou naõ à ſua criança, he precizo tambem que ſe termine pello ſuor, e pellos lochios.

Porem ſe a parida, em lugar de ficar deſcançada e cuberta na cama, logo, ou pouco tempo depois do parto, ſe acentar nella, e receber, veſitas com as portas, e janellas ou cortinas do leyto abertas, ſe ſe alimentar com carnes, ou aves, e caldos ſuſtanciaes carregados de adubos, ſem duvida impidirà, e ſe lhe ſupprimiram os taes ſuores; as partes contuſas, com o ſangue coalhado, ficaram duras e inflamadas, ſe lhe ſupprimiràm os lochios, e conſequentemente lhe ſobrevirà febre.

E se logo depois do parto, ou por falta de hum Medico experimentado,

mentado, e douto, ou porque hum novo praticante foi chamado, ou em falta de ambos, hum Cirurgiam, que ſem outra inſtrucçam, ou advertencia, que a do methodo, ou para melhor dizer, do màò coſtume, principiar a ſangrar do pè, regularmente de manhaã e de tarde, e a ordenar remedios acres, e irritantes, como a ſabina, borax, açafram, caſtoreo, *&c.* em lugar de os promover, ſe ſupprimiram a tranſpiraçam, e os lochios, e faltando o ſuor, por onde a natureza havia expellir as materias nocivas, e podres do corpo, ficando eſtas retidas nelle, ſe augmentarà mais o vicio, e podridam do ſangue, e a meſma febre.

Sendo que nos partos ligitimos ſe naõ neceſſita outra couſa, logo depois do parto, que o deſcanço da parida, o ſeu ſocego, que fique muito bem

cuberta na cama, e que o ſeu alimento ou dieta, os primeiros dous ou tres dias, ſejam liquidos, como ſam os caldos, nem muito ſuſtanciaes nem carregados de adubos, mas temperados com algumas fevras de açafram, e çumo de limam; e para bebida ordinaria, lhe ſerà de utilidade o fazer uſo da ſeguinte, ou qualquer outra ſemelhante, mas ſempre tepida ou pouco quente.

℞ *De agoa cozida com cevada limpa, ou ſem a caſquinha de fora, huma codea de pão, e hum pão de canella, couſa de huma canada; de vinho branco do melhor, meyo quartilho, de çumo de limam duas onças, ou o que baſte, para fazer agradavel a bebida, de que poderà uſar, e beber a que quizer, mas ſempre morna.*

PARA

Para conſervar a tranſpiraçam livre, ou hum ſuor moderado, e ſuave, baſtarà que tome huma doſe dos pôs ſeguintes cada noite.

℞ *De olhos de cangrejo, ou margaritas preparadas, oitava, e meya, de raiz de contrayerva feita em pò ſutil, e de açucar o mais fino, tambem em pò, de cada hum, hum eſcrupulo, m. e forme pòs, que ſe dividam em quatro doſes.*

No caſo, que as dores do ventre, ſejam tam violentas, que naõ deixem dormir a parida, ſe poderà ajuntar a toda a quantidade dos pòs precedentes, hum graõ, ou graõ e meyo de opio; e continuarà neſte methodo os primeiros cinco, ou ſette dias: e ſe nelles ſe conſervar o ven-

o ventre conſtipado, ſe lhe poderà lançar huma ajuda, mas naõ purgativa, ou irritante, e sò ſim laxativa, como huma eſpecie de fomentaçam das tripas, qual he a que jâ mencionamos na inſtrucçam, e direcçam ſobre os aborſos, nos ques ſe devem tratar as peſſoas, que malpariram, por eſte meſmo methodo, os primeiros dias depois do aborſo.

Se pello contrario porem, ficar a parida eſgotada de ſangue, ou por ſe ſeguir outro methodo, e màõ coſtume, ou por outra alguma cauſa, e paſſados ſette ou nove dias, ſe achar muito fraca, com o pulſo frequente, e pequeno, com o ventre tumido, pella quantidade de flatos, com os lochios brancos, faſtio, dores de cabeça, e pouco ſono; neſte eſtado, ſe paſſarà ao uſo da minha Agoa de Inglaterra, e ſe daram à enferma tres onças della, de quatro

Indicaçoens, e tempo de dar a minha Agoa, nos ſobre partos.

quatro em quatro horas, e ao meſmo tempo, cada noite huma doſe dos pos abſorbentes corroborantes, e diaphoreticos, que ficam receitados, mas ſem opiado; e perſeverarà neſte methodo, ate que dezappareçam os ſobre dittos ſymptomas da laxidam, alimentando jâ a enferma com carnes de facil digeſtam, e fazendo uſo da meſma bebida de agoa cozida, deixando ſomente o çumo de limam de fora.

Succede algumas vezes, nos ſobre partos, que padecem as paridas, e lhe ſobrevem, paſſado algum tempo, dores agudiſſimas nos lados do peito, ou do peſcoço, e nucha, e com tanta vehemencia, como ſe foſſem dores inflamatorias, naõ ſendo ſenaõ cauſadas, pella contuſam dos nervos, e irritaçam das ſuas tunicas: tambem ſuccede, que algumas paridas ficam fatuas, ſem

ſem memoria, titubeam, e perdem a força e firmeza do raçocinio; cujos ſymptomas procedem das grandes evacuaçoens de ſangue, ou dos lochios, eſpecialmente nas molheres de conſtituiçam fraca, pituitoſa, e delicada: a ſua verdadeira cura conſiſte no uſo de toda a ſorte de remedios corroborantes, tendo huma boa parte entre elles, o darlhe a minha Agoa de Inglaterra a miuda, e em pequenas quantidades.

Affectos hyſtericos de duas ſortes.

Nos affectos hyſtericos, he tambem de admiravel effeito o uſo das minhas Agoas, em certos caſos, e tempos proprios, cuja deſtinçam procuraremos fazer com a clareza neceſſaria, para evitar toda a equivocaçam ou duvida, de que muitas vezes rezultam alguns erros, e de conſequencia, na pratica.

Primeira forte.

DUAS ſortes ſe conhecem de affectos hyſtericos; a primeira, que procede da abundancia do ſangue, do mayor calor, e vigor do corpo: em que as arterias, de que ſe compoem o utero, os ovarios, e as tubas fallopianas, ſe diſtendem pella nimia quantidade do ſangue vigurozo, e denſo; as molheres, em eſpecial as donzellas de boa conſtituiçam, e vigurozas, ſem occupaçam ou trabalho, mas antes ſedentarias, e ocioſas, ſam as mais ſogeitas a eſtas queixas hyſtericas: padecem nellas os nervos, e das ſuas dezordens provèm as ſuffocaçoens, flatos, delirios melancolicos, e furioſos, que chamam uterinos; e eſtes affectos ſe curam com bom ſucceſſo, geralmente, pella proporcionada evacuaçam do ſangue, remedios attemperantes, banhos de agoa

agoa tibia, exercicio moderado, e principalmente, ſobre tudo, pello matrimonio.

NAÕ he do noſſo inſtituto, o dizer couſa alguma mais ſobre os affectos hyſtericos deſta eſpecie, por naõ ſerem abſolutamente proprias as minhas Agoas, neſta ſorte de queixas; e aſſim paſſaremos a tratar das da ſegunda eſpecie, ate chegarmos ao eſtado dellas, em que lhe ſam de beneficio, e convinientes, as minhas Agoas.

A SEGUNDA ſorte das queixas hyſtericas, procede de cauſas totalmente contrarias das da primeira; porque o ſangue nellas he fraco, tenue, e ſerozo, e as partes ſolidas ſem vigor algum, mas antes enfraquecidas, e laxas, procedido tudo, ou de grandes evacuaçoens de ſangue naturaes, ou arteficiaes; de aborſos Segunda ſorte.

repetidos, de reliquias dos ſobre partos, de violentas paixoens da alma, de ſuſtos, jejuns, e abſtinencias continuadas; das quaes ſomente huma, he ſufficiente para trazer ao eſtado da mayor relaxidam, e fraqueza, ainda as peſſoas mais fortes e robuſtas, quanto mais as tenras, debiles, e delicadas, que ſam as que cahem mais geralmente neſtas queixas; os que ſe ſeguem, ſam os ſinaes deſta ſegunda ſorte, dos quaes humas peſſoas padecem huns, e outras, outros.

notta

Sinaes. A COR da cara a tem deſmayada, o pulſo molle, pequeno, e tardo, a digeſtam do eſtomago viciada, humas vezes o ſintem azedo, outras com o goſto de ovos podres, cheo de flatos depois de comer, principialmente depois de alguma paixam, tem por vezes nelle dores, de repente lhe vem huma conſtric-

çam

çam ou aperto na garganta, como ſe tiveſſem hum globo nella, e entam ſe deſmayam, perdem a falla, eo pulſo de ſorte, que ſe naõ percebe, diſſipaſſe, e ſe termina eſte inſulto por arrotos, mas ſempre ficam pezadas, e triſtes: tem as ourinas geralmente pallidas, no tempo do inſulto brancas; ſentem vertigens com qualquer movimento extraordinario, palpitaçoens do coraçam, dores de cabeça, e enxaquecas, e algumas vezes dores nos olhos, e de dentes, ſem os terem podres, e com tanta violencia, que ſam inſoportaveis; padecem por vezes toſſe ſecca, e convulſiva, ſem excreçam alguma, nauſeas, vomitos ſeccos, tem o animo triſte, agitado pellas varias paixoens do medo, ira, ſoſpeitas, odio, amor extremoſo, e zellos; em todas as ſuas acçoens inconſtancia, ſempre

dezejando couſas novas, e ſempre deſiſtindo das meſmas que tem dezejado.

TODOS eſtes ſinaes moſtram clara, e evidentemente, que o ſangue, e mais liquidos, neſta eſpecie de affectos hyſtericos, ſe acham tam tenues, fracos, e ligeiros, que naõ podem comprimir as arterias, e que faltando eſta compreſſam aos nervos, ficam eſtes dezordenados, em huma parte produzindo convulſoens, e em outras moſtrando a ſua ſumma laxidam, e debilidade.

Cura. TODA a indicaçam, pois, conſiſte em corroborar, e fortificar, por meyo de remedios internos, e externos, todos os ſolidos, e em engroſſar, e dar mayor vigor e ſuſtancia ao ſangue, e todos os mais liquidos.

Naõ

Naõ he do noſſo prepoſito o tratar aqui dos remedios, e cura do inſulto, ou paroxyſmo hyſterico; mas sò ſim dos que ſam proprios para prevenilos, e para curar regularmente eſta enfadonha queixa, ate levala ao eſtado em que a minha Agoa de Inglaterra, eſteja indicada, e poſſa concluir, e aſſegurar a ſua cura.

Pella manhaã, eſtando a enferma ainda na cama, ſe lhe esfregarà todo o ventre por tempo de meya hora, ou com a maõ quente, ou com huma baeta, depois do que, tomara cada dia as pirolas ſeguintes.

℞ *De maſſa de pirolas de Ruffo meya oitava, formemſe pirolas commuas com quanto baſte de xarope de açafram, ou de balſamo do Peru, para huma sò doſe.*

Por couſa de cinco, ou ſeis manhaãns tomarà eſtas pirolas, depois de ſe lhe haverem feito as fricçoens do ventre: e depois diſto, ſe lhe applicaram às plantas dos pes os emplaſtos ſeguintes.

℞ *Emplaſto de meliloto duas onças, de alcanfor duas oitavas, eſtendamſe ſobre dous couros de luva, feitos da figura da planta do pe, e ſe lhe appliquem, de ſorte que fiquem ſeguramente pegados.*

Estes emplaſtos, no progreſſo da cura, ſe iram renovando de tempo a tempo, e logo que o corpo ſe julgue lentamente evacuado, por meyo do uſo das pirolas precedentes; paſſarà a fazer uſo das que ſe ſeguem pello eſpaço de ſeis ſemanas, duas vezes por dia, bebendo ſobre ellas, tres onças das minhas Agoas.

℞ *De*

℞ *De extracto de ruda, de alcanfor, e de balſamo do Peru, de cada hum, meya oitava, de bom caſtoreo de Ruſſia, huma oitava, de aſſa fetida, hum eſcrupulo, com quanto baſte de tinctura de alambre, forme pirolas de quatro graons cada huma.*

Das pirolas aſſima tomarà tres de manhaã, e outras tres de tarde, quatro horas depois de jantar, bebendo ſobre ellas tres onças das minhas Agoas. Tempo de dar a minha Agoa nos affectos hyſtericos.

Faça a enferma uſo de alimentos todos de facil digeſtam, tome, ainda que lhe ſeja ingrato, depois de jantar, e cear, hum copo de vinho: e o ar do campo, os paſſeos, toda a ſorte de divertimentos modeſtos, e o exercicio, eſpecialmente de andar a cavallo, concor-

reram em grande maneira para o bom ſucceſſo da cura.

No tempo da prenhidam, do meſmo bom effeito, e quando.

As molheres prenhadas, em eſpecial as muito fracas, e delicadas, coſtumam no tempo da prenhes, padecer muito deſtas queixas, em particular, depois dos primeiros mezes, ſe acham atacadas algumas dellas de vertigens, deſmayos, pulſos intercadentes, e mui debiles, com hum faſtio inexplicavel, &c. neſtas circunſtancias, lhe ſeram do melhor remedio as minhas Agoas, tomando couſa de duas onças dellas, tres ou quatro vezes por dia; pois naõ sò corroboram o eſtado de debilitaçam e laxidam, em que a prenhada ſe acha, e os mais ſymptomas hyſtericos pendentes da meſma dezordem, mas muito em eſpecial, lhe remedeam o grande faſtio, confortandolhe o eſtomago: e aſſim a todo o tempo, que a prenhada for acome-

acometida deſta ſorte de queixa, a qual depois do quinto, ou ſexto mez he muito mais arriſcada, e perigoza, deve lançar maõ do uſo da minha Agoa, ſem o minimo receo, tomandoa em pequenas porçoens, para que lha receba melhor o eſtomago, e levando por acentado, que nas ſuas circunſtancias, he o unico, e melhor remedio, que ſem prejuizo algum do ſeu eſtado, lhe pode dar toda a força, e vigor aos ſolidos, e liquidos do ſeu corpo, remediar as conſequencias dos ſymptomas hyſtericos, que eſtà padecendo, e dando mais vigor e firmeza a ſua criança, e a todas as partes, que a eſtam ſuſtentando, evitar, e livrarſe do imminente perigo de hum aborſo.

Se a prenhada tiver padecido muitos aborſos, com a diſgraça, como a muitas tem ſuccedido, de

naõ

naõ trazer criança viva ao mundo, naõ obſtantes os remedios, e diligencias que tem feito; fundado na virtude, e effeitos da minha Agoa, e nas obſervaçoens e experiencia da ſua grande efficacia, em emmendar e curar toda a ſorte de laxidam, e fraqueza; fora eu de opiniam, e lhe aconſelhara, que por ultima, e provavel tentativa, principiaſſe a fazer uſo da minha Agoa, logo deſde o tempo em que ſe ſentiſſe pejada, e continuaſſe todos os mezes da prenhidam com ella, mas pello ſeguinte, e ſuave methodo, a ſaber; bebendo couſa de quatro colheres cheas de ditta Agoa, huma sò vez por dia, os primeiros dous mezes, e ſe nelles foſſe, como algumas vezes ſuccede, perſeguida de vomitos, ajuntandolhe meya, ou huma colher de çumo de limam; do fim dos dous mezes, ate os cinco, ou ſeis, tomando a meſma quantidade

Para evitar os repetidos aborſos, e como.

dade de ditta Agoa pura, duas vezes por dia; e deſte tempo ate o do ligitimo parto, tornar a tomala huma ſo vez, e iſſo em qualquer parte do dia, que lhe fizer mais conveniencia: advirto que ate o tempo, ou mez, em que, pouco mais ou menos, coſtumava mal parir, deve continuar a Agoa, ſem interpolaçam alguma; mas paſſando eſſe tempo do mayor perigo, poderà, de quando em quando, meter huma ſemana de por meyo, ſem tomar o remedio; pois ate eſtas vacancias ſam de algum beneficio, e uſo medico.

Affectos hypocondriacos de duas ſorte.

Nos affectos hypocondriacos, produzem as minhas Agoas os meſmos bons effeitos; mas deve entenderſe, como hà duas ſortes deſtes achaques, que naõ fallamos aqui dos hypocondriacos, e melancolicos robuſtos, fortes, quadrados, e

çheos

cheos de hum ſangue viguroſo, e atrabilario, que geralmente ſe terminam em manias, epilepſias, ſchirros, e lepra; mas sò ſim dos de temperamento cholerico, de conſtituiçam fraca, e delicada, ſagazes, engenhozos, e muito applicados a eſtudos.

Cauſas da ſegunda ſorte.

As meſmas cauſas, que produzem os affectos hyſtericos da ſegunda ſorte, contribuem, e coſtumam produzir eſta ſegunda eſpecie de achaques hypocondriacos, e alem dellas, algumas outras, como quando na mocidade ſe enfraqueceram, e relaxaram por exercicios violentos, e appetites dezordenados, quando depois de curados de alguns ſymptomas de gallico, com purgas fortes, e repetido uſo de mercuriaes, ficaram laxos, e enfraquecidos, quando vieram ao meſmo eſtado, por jejuns, auſteridades, e outros

exceſ-

exceſſos, ou pello demaziado eſtudo, e applicaçam aos livros; por cujo meyo ſe enfraquece o ſangue, e mais humores, ſe fazem vapidos, e tenues, e ſe eſtagnam, e formam obſtrucçoens em varias partes, ſe debilitam, e relaxam todos os ſolidos, e vem a adquirir os nervos huma diſpoſicam a cair em movimentos convulſivos momentaneos.

Sinaes.

Conhecese, e ſe diſtingue eſta ſorte de achaques hypocondriacos, pellos ſinaes ſeguintes; ſentem os enfermos hum pezo continuo na boca do eſtomago, e mayor depois de comer, eſtendeſſe aos hypocondrios, e na regiam a donde eſtam ſituados o figado, e o baço, parecelhe como ſe eſtiveram ali duas bolas de fogo, humas vezes com picadas, outras com dores, e ardores, ſam perſeguidos de continuados arrotos, ſintem o ventre tumido,

e cheo

e cheo de flatos; depois deſta diſtençam, ſe acham vertiginoſos; tem a boca humas vezes amarga, outras ſalgada, no tempo da digeſtam expellem muita ſaliva; tem conſtipado o ventre, pella mayor parte, as ourinas ſam de varias cores, nos mayores inſultos brancas, como agoa, eo ſymptoma que mais os aflige, hè huma ſenſaçam ingrata, e azeda, que ſintem, e ſe eſtende deſde a boca do eſtomago ate a garganta; tem hum dezejo, e cuidado continuo de fazer evacuaçam por curſo, porque ficam com alivio neſſe tempo, ainda que dura pouco; depois de comer ſe lhe faz a cara vermelha e eſbraziada, e apparece o pulſo forte, e a reſpiraçam com alguma difficuldade, cujos ſymptomas tomandoſe algumas vezes inavertidamente por grande calor, e enchimento de ſangue, tem induzido o Medico a fazer as evacuaçoens

cuaçoens, de que depois diſſo reſulta baſtante prejuizo ao enfermo.

As indicaçoens para a cura deſta trabalhoza queixa ſam, o desfazer, e reſerar as obſtrucçoens dos hypocondrios, e partes circunjacentes, o conſervar o corpo nem muito conſtipado, nem muito ſolto, e por ultimo o corrobar, e fortificar todos os liquidos, e os ſolidos do corpo, o que ſe porà por execuçam pello ſeguinte methodo.

Em primeiro lugar, depois do ventre inferior livre, por meyo de huma ajuda carminativa, e emolliente, ſe lhe darà ao enfermo, tres horas depois de jantar, hum ligeiro vomitorio, de hum eſcrupulo, ou meya oitava de raiz de ipecacoanha, pello meſmo methodo, que fica ditto a paginas 45, 46, e depois de deſcan-

deſcancar hum dia, principiarà a tomar as pirolas da ſeguinte receita.

℞ *De gomma ammoniaca, tres oitavas, de ſabam duro de caſtella, meya onça, de cebola alvarram ſecca, e feita em pô, do melhor ruibarbo, de cada hum dous eſcrupulos, de tormentina meya oitava, com quanto baſte de xarope de cinco raizes, forme pirolas, de quatro graons cada huma.*

Destas pirolas tomarà o enfermo, quatro, ou cinco, duas vezes por dia, huma doſe pella manhaã, e a outra de tarde, quatro, ou cinco horas depois de jantar, bebendo ſobre ellas, quatro colheres, ou duas onças da infuſam ſeguinte.

℞ *De raiz de zedoaria, de caſca exterior, e amarella, de limam cor-*

cortada de freſco, de cada hum duas oitavas, de folhas de ſene limpas, meya onça, de criſtal de tartaro huma oitava, de bagas de zimbro machucadas, e de ſal de loſna, de cada hum oitava, e meya, de ſemente de cardamomo menor machucada, dous eſcrupulos, infundaſſe tudo em hum quartilho de Agoa fervendo, e depois de fria, ſe lhe acrecente de vinho do Rhim, ou do melhor vinho branco de Liſboa, meyo quartilho, e ſe coe, para o uſo.

Com eſtes remedios, que ſe devem continuar por couſa de tres ſemanas, ſe irâ lenta, e ſuavemente purgando o enfermo, e as obſtrucçoens ſe iram reſerando, e diminuindo; o que ſe manifeſtarà pella melhor digeſtam dos alimentos, pello cozimento e cor das ourinas, e

Tempo de dar as minhas Agoas nas queixas hypocondriacas.

pella moderaçam, e remiſſam dos mais ſymptomas, e entam hè o verdadeiro tempo de fazerem o ſeu melhor effeito, e ſe tirar todo o beneficio do uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo duas vezes por dia, tres onças dellas, huma doſe pella manhaã, e outra de tarde, ao meſmo tempo irà tomando as pirolas ſeguintes.

℞ *De gomma galbano, ſagapeno, de cada huma duas oitavas, de ruibarbo em pó huma oitava, de ſabam de caſtella tres oitavas, de caſtoreo de Ruſſia meya oitava, de balſamo do Peru liquido quanto baſte, para formar pirolas de quatro graons cada huma.*

Destas pirolas tomarà o enfermo tres duas vezes por dia, huma das doſes, huma hora antes de jantar, e a outra huma hora antes de cear;

cear: e deve perſeverar aſſim no uſo das minhas Agoas, como deſtas pirolas, pello tempo de ſeis ſemanas; e ſe a enfermidade for tam inveterada, e rebelde, que ſe naõ poſſa vencer com hum sò curſo dos remedios, que levo apontados, ſe repitiram, em outra quadra propria, e pello meſmo methodo, para conſeguir, e concluir a cura; para cujo effeito contribuem muito a mudança para melhor ar, e o mais ligeiro, e menos humedo, ou nebuloſo; o exercicio moderado, em eſpecial o de andar a cavallo, em tempo ſereno, o viajar; toda a ſorte de divirtimentos; e huma vida ſocegada, e livre de cuidados.

DOS

CASOS

PROPRIAMENTE DE

CIRURGIA,

EM QUE HE

Conveniente a minha AGOA de Inglaterra, e do tempo proprio de adminiſtrala.

PELLO meſmo motivo, que ate agora, nos caſos Medicos deſte Directorio, para moſtrar com mayor clareza as indicaçoens, e mais circunſtancias de fazer uſo da minha Agoa de Inglaterra, fui obrigado a eſcrever mais Medicina, do que intentava, e me propus ao entrar neſta obra; ainda que as taes dou-

trinas naõ fallam com os Medicos doutos, e experimentados, mas sò ſim com os principiantes, e menos expertos: aſſim tambem nos caſos Chirurgicos, em que vou a moſtrar o ſeu excellente uſo, e effeito, me ſerà preciſo, para melhor inſtrucçam e clareza, o eſcrever mais Cirurgia do que eu quizera, para me livrar de alguma mal concebida cenſura; ainda que declaro, que as taes doutrinas, de nenhuma maneira fallam com os Cirurgioens jâ feitos, e experimentados, mas sò ſim com os principiantes, e menos inſtruidos.

E ASSIM, em primeiro lugar, nas chagas, ou ſejam procedidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a prepoſito, nas operaçoens de Cirurgia, ou pella corroſam, acrimonia e mà qualidade do ſangue, e mais humores do

do corpo; he muitas vezes a minha Agoa de Inglaterra do melhor effeito, e iſſo depois de ſe haver tentado toda a ſorte de remedios, ſem ſe poder conſeguir a cura, ſe naõ recorrendo a ella; e como a ſua principal indicaçam, depende do aſpecto da meſma chaga, e da mâ ſuppuraçam ou materia que de ſi lança, me parece precizo, o dizer alguma couſa ſobre os ſinaes, differenças e cauſas da materia purulenta, antes de paſſar às indicaçoens de ſe fazer uſo della.

Depois de qualquer ferida, ſempre ſe ſegue huma inflamaçam, mais ou menos violenta, nas partes, que padeceram, e ſe ſepararam; paſſadas dezoito ate vintre e quatro horas, principiam a inchar os beiços da ferida, com dores, febre, ſede, e falta de ſono; e duram eſtes ſymptomas ate que a natureza tenha

diſſolvido todo o ſangue, que ficou coagulado na ſuperficie de toda a ferida, e o haja por ultimo convertido em materia purulenta; produz a inflamaçam no principio, e a febre, para adelgaçar aquelle ſangue, que ficou detido nas veas, e arterias cortadas, o que conſigne pouco a pouco, no eſpaço de cinco ate ſette dias, e entam o vai digerindo, e convertendo na materia purulenta, que de ſi vai lançando a chaga, e do centro e circunferencia deſta, vai brotando a carne nova, ate encher a cavidade toda da meſma chaga, e entam formandolhe a cicatris, tem concluido a cura.

Este hè o methodo com que naturalmente procede a natureza, a qual jamais produz materia purulenta alguma, ou ſedimento na ourina, ou eſcarros de boa cor, e

conſiſtencia nas queixas do peito, ſem preceder huma inflamaçam particular, ou univerſal, e tanto a materia purulenta, em qualquer chaga, como o cozimento, ou ſedimento da ourina nas febres, e os eſcarros de boa cor, e conſiſtencia nas queixas do peito, ſam os primeiros ſinaes de que a natureza tem vencido a inflamaçam, e convertido as materias inflamatorias na quellas novas ſuſtancias.

Sinaes, e differenças da materia purulenta.

CONHECESSE que a materia purulenta, que lança de ſi a chaga, he boa, e promete o bom ſucceſſo da cura, quando apparece branca, ou cor de perola, ſem mào cheiro, liſa, de conſiſtencia mediocre, e uniforme; e pello contrario, que he mà, quando, depois dos primeiros dias da formaçam da chaga, apparece, e continua de conſiſtencia mui

delgada

delgada, e tenue, de cor amarella, fuſca, ou verde, e com cheiro offenſivo; entam ſe acha o fundo da chaga cuberto de carne eſpongioſa, e os ſeos beiços nem inchados, nem vermelhos; e eſta caſta de materia nem pode ſeparar as partes podres da chaga, nem diſpoem, antes impede a natureza a gerar carne nova, e a conſeguir a cura.

Causas da materia purulenta viciada.

Duas ſam geralmente as cauſas da mâ ſuppuraçam nas chagas, ou ſejam produzidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a prepozito nas operaçoens de Cirurgia; huma dellas he a inflamaçam violenta, em huma maſſa de ſangue diſpoſta a podridam; e a outra a redundancia de humores ſeroſos, e limphaticos, accompanhados de todos os ſolidos relaxados, e enfraquecidos.

No

No primeiro caſo, no quinto, ou ſeptimo dia, apparece pella mayor parte a materia purulenta de mâ cor, como amarella, fuſca, ou negra, tenue, e corroſiva, e o fundo da chaga ſordida; e ſe a tal materia continua retida nella, farà nas partes adjacentes ſaccos, e fiſtulas, e communicandoſſe ao ſangue, produzirà os mais perigozos ſymptomas.

A CURA, logo que apparece eſta ſorte de materia, ſe deve dirigir toda, aſſim por remedios internos, como externos, a diminuir, e diſſipar a inflamaçam, e a corregir, e impedir o progreſſo da podridam; o que ſe deve fazer por meyo das ſangrias à proporçam das forças, e com os antiphlogiſticos, dieta, e bebidia ordinaria correſpondentes como jâ fica ditto na cura das febres

bres intermittentes, que partecipam da inflamaçam; e tanto que nas ourinas ſe obſervar alguma digeſtam ou ſedimento, ainda que naõ ſeja perfeito, ſe daram tres onças das minhas Agoas, duas, tres, ou mais vezes por dia, augumentando ou diminuindo, conforme a mayor ou menor urgencia, o eſtado da chaga, e a natureza da materia purulenta.

Tempo de dar as minhas Agoas no primeiro caſo.

No ſegundo caſo, a materia purulenta, que apparece no quinto, ou ſeptimo dia, ſerâ ſeroſa, tenue, e de mâ cor, no fundo, e lados da chaga, apparecerà a carne eſpongioſa, toda a circunferencia della ſordida, e deſcorada, e as ourinas ſe obſervaram claras, ſem cor, ou cozimento algum.

NESTAS circunſtancias, toda a cura conſiſte em evacuar as ſerroſidades,

dades, corroborar, e fortificar o enfermo, naõ sô por meyo de remedios internos, mas da dieta; e os Cirurgioens, que se apartarem deste methodo, confiandosse nos balsamos spirituosos, unguentos animados com o estoraque, desfazendo a carne espongionsa à força de pedra hume queimada, ou de pedra infernal, e muitas vezes prohibindo ao enfermo o uso de alimentos sustanciaes, carnes de facil digestam, e de algumas colheres de vinho, de que tanto necessitam neste caso, se apartam totalmente do verdadeiro methodo, e mal podem conseguir a emmenda, e boa digestam da materia purulenta, que hê a que hade conseguir a cura, obra somente da natureza, e quando laudavel e boa, a que serve de balsamo para gerar carne nova na chaga: e como nenhum balsamo da Asia, ou America, pode gerar huma

sô gota de boa materia purulenta, ſe a naõ produzir a meſma natureza, deve o Cirurgiam ajudala, para que fique livre de qualquer vicio, ou impedimento, e aſſeſtida do vigor, e forças que neceſſita para iſſo.

As indicaçoens neſte ſegundo caſo, como levo ditto, ſam o diminuir, e evacuar a redundancia dos humores ſeroſos, e lymphaticos, que opprimem a natureza, e lhe ſervem de impedimento, para gerar huma materia laudavel, e boa, e corroborar as partes ſolidas, que ſam os inſtrumentos, de que a meſma natureza uſa, para ſeparar a ſordidez, e partes podres da chaga, e fazer brotar a carne nova, no que conſiſte a cura.

A PRIMEIRA indicaçam ſe ſatifaz, purgando ſuavemente o enfermo duas vezes por ſemana, com o pur-

purgante ſeguinte, ou outro ſemelhante.

℞ *De maſſa de pirolas de Ruffo meya oitava, de bom ruibarbo dez graons, de pos de raiz de jalapa, quatro graons, com quanto baſte de elixir proprietatis ſem acido, forme pirolas para huma doſe.*

Tempo de dar as minhas Agoas no ſegundo caſo.

Nos mais dias, em que o enfermo naõ purga, tomarà tres onças ou quatro da minha Agoa de Inglaterra, duas ou tres vezes por dia, para ſatisfazer as indicaçoens de emmendar o vicio da materia purulenta, corrobar, e fortificar todas as partes ſolidas, e ir reduzindo o ſangue do eſtado vapido, laxo, e ſeroſo, que naõ sô impoſſibilita a boa digeſtam da chaga, mas eſtâ ameaçando com a gangrena, a outro mais firme, e eſpirituozo, que hê

hê o melhor balſamo, para fazer a cura.

E PROCEDENDO por eſte methodo, em dez, ou doze dias de tempo, obſervarà o Cirurgiam a mudancia que faz a materia, e a chaga, para ſe governar no progreſſo da enfermidade, ou repetindo a Agoa mais a miudo, e em mayor quantidade, ou com mayores interpolaçoens, e em menor doſe.

AINDA que alguns Cirurgioens, geralmente, defendem o vinho nas chagas; neſte ſegundo caſo, em que o corpo padece a redundancia de materias ſoroſas, e lymphaticas, e as partes ſolidas eſtam relaxadas e enfraquecidas, he o uſo moderado do vinho, ou miſturado com agoa, ou ſem ella, de excellente effeito; pois alem da virtude cordeal, e ſpirito, com que invigora todos os liquidos

quidos e ſolidos do corpo humano, tambem pella ſua virtude antiſeptica, demonſtrada por experimentos, impede, e emmenda a podridam dos humores, e hê de grande ſerviço e ajuda neſtes caſos; nem ſe deve defender com fundamento, ſe naõ nos realmente inflamatorios.

Da retençam da materia purulenta, nas chagas, ou feridas, por mais boa que ſeja, ſe ſeguem ao enfermo os mais terriveis, e perigozos ſymptomas; e ainda que, depois que Ceſar Magato, e Belloſte enſinaram, que a cura das feridas penetrantes nos primeiros ſette, ou nove dias, ſe naõ devia renovar, mais do que sò huma, ou duas vezes, aſſim em reſpeito de ſe acharem as partes inflamadas, como porque, na quelle tempo, ainda a materia purulenta naõ eſtava digeſta e produzida; e todos os Cirurgioens tem ſeguido a

tal pratica; hè eſta tam differente, depois da materia purulenta gerada, que renovam a cura huma, e duas vezes cada dia, para que naõ fique retida na chaga, e produza os danos que coſtuma; pois naõ sò deſta cauſa procedem os ſacos, ſenos, e fiſtulas, que os Cirurgioens obſervam a miudo; mas paſſando a meſma materia a introduzirſe dentro da circulaçam, e a miſturarſe com o ſangue, produz huma febre hectica inevitavelmente, de que paſſam os enfermos a phthiſicos, e lhe ſobrevem a morte.

Febres hecticas procedidas da podridam da materia purulenta, e communicada ao ſangue.

Nas perigozas circunſtancias deſtas hecticas, ainda que difficultoſas de vencer, sò ſe pode eſperar perfeita cura, do uſo das minhas Agoas; mas deve o Cirurgiam em ſemelhante caſo naõ perder tempo, e depois de pôr todo o ſeu cuidado, em que a materia da chaga vâ ſaindo

Cura deſtas febres hecticas, e quando ſe deve fazer uſo nellas das minhas Agoas.

pello orificio da meſma, dandolhe todo o dezafogo, e ſaida; que naõ continue a ir introduzindoſe na circulaçam, e no ſangue, e que a que jâ eſtà introduzida, e tem communicada a podridam aos liquidos, ſe và corregindo, e emmendando, pello uſo dos antiſepticos mais potentes, e proprios.

PARA conſeguir eſtes fins todos, ſe procederà no methodo ſeguinte: a dieta do enfermo conſtarà da variedade de alimentos, que ſe podem compor dos lactecinios, ajuntando a qualquer forma, huns pos de canella; de cozimentos de cevada de alemanha, arros, ſago, ou carimà, feitos em agoa, e leyte, com ſeos pôs de canella, e açucar, ou cozidos em agoa ſomente, ajuntandolhe algumas colheres de vinho no fim do cozimento; por bebida ordinaria uſarà da infuſam do amarello das

caſcas de limam, a maneira que ſe faz o xâ, que muitas vezes fica receitada, ajuntandolhe igual quantidade de leyte freſco, ſem ſer cozido. Ao meſmo tempo, ira tomando duas ate tres onças das minhas Agoas, tres, ou quatro vezes por dia, para com a continuaçam do tempo, ſe ir emmendando o aſpecto da chaga, ir apparecendo de melhor conſiſtencia, e cor a materia purulenta, que ſahe della, e a que jâ eſtâ introduzida no ſangue, com os humores que apodreceram com o ſeu contagio, por virtude da meſma Agoa, ſe irem corregindo, e expulſando pella ourina.

Nas operaçoens e amputaçoens, ou mutilaçoens de Cirurgia, em que todos os Cirurgioens expertos, e prudentes, depois da execuçam dellas, temem naõ sò huma fatal hemorrhagia, mas as conſequencias de

de huma violenta inflamaçam; quaes ſam a ſuppuraçam viciada, a gangrena, e por ultimo as convulſoens; preparam geralmente antes diſſo o ſeu enfermo, por todos os meyos, e vias, afim de prevenir, e moderar tantas conſequencias: quando hê o tempo proprio de fazer dittas operaçoens, o methodo de executalas, e o como ſe devem tratar as feridas, depois de feitas, naõ neceſſito eu relatar individualmente ao Cirurgiam principiante, tendo, como tem todos, a melhor inſtrucçam e guia ſobre materia, no Tratado das meſmas operaçoens de Mr. Sharp, que eu traduzi na noſſa lingua Portugueza, e ſe imprimio em Londres no anno 1746; a que sò devo accrecentar, que para mais effectivamente ſe prevenir a violencia, e perigo dos taes ſymptomas, faça o Cirurgiam uſo das min-

has Agoas, antes, e depois de dittas operaçoens, na ſeguinte forma.

Nas operaçoens, e mutilaçoens de Cirurgia, de utilidade as minhas Agoas, e quando.

PREPARADO o enfermo, como fica dito, hum, ou dous dias antes de executar a operaçam, lhe ordenarà o Cirurgiam que tome tres onças das minhas Agoas, cada tres horas, e que naõ faça uſo neſſe tempo de outra bebida, que da infuſam da caſca amarella de limam, ou do cozimento de peras, ou ginjas ſeccas, com alguns pôs de canella; e huma hora depois da operaçam feita, continuarà o enfermo a tomar tres onças das meſmas Agoas, cada tres ou quatro horas, pello eſpaço de dous dias. Os effeitos das minhas Agoas neſtes caſos, ſam o vigorar o animo amedrentrado, e abatido, e corroborar, e fortificar todos os ſolidos, e liquidos do corpo; o impedir huma violenta hemorrhagia, e conſervando

ſervando a tranſpiraçam, e a circulaçam regular, o impedir huma inflamaçam violenta na parte ferida; e conſequentemente a ſuppuraçam viciada, a gangrena, e as convulſoens, que o Cirurgiam temia; em lugar do que, obſervarà, que depois da operaçam, hè mui ligeira a febre, e inflamaçam, que ſobrevem ao enfermo, que a chaga apparece de huma boa cor, e aſpecto, e que a ſuppuraçam, nem hè viciada, nem profuſa; e paſſados alguns dias, vendo, que a chaga tem boa apparencia, e que do fundo principiam a apparecer huns pontos brancos, como pontas de algodam, entam irà deſiſtindo de dar as Agoas tanto à miudo, e ſerà ſufficiente que o enfermo as tome duas vezes por dia, huma de manhaã, e outra de tarde, pello eſpaço que ao Cirurgiam lhe parecer conveniente; procedendo no reſto da

conforme ao methodo commum, e regras da arte.

PASSAREMOS agora a tratar do mais perigozo ſymptoma, que ſobrevem nos caſos da Cirurgia, qual hè a gangrena, em que todos geralmente ſabem, eo tem moſtrado a repetida experiencia, naõ hà mais efficax remedio para a ſua extirpaçam e cura, que as minhas Agoas de Inglaterra; mas quando ſe devem dar, em que caſtas de gangrenas, em que tempo, e outras mais circunſtancias, ainda ate agora hê ſegredo para muitos profeſſores, aſſim Cirurgioens, como Medicos, donde procedem alguns dos màos ſucceſſos neſtes caſos; e iſſo hè o que com a mayor diſtinçam, e clareza, procurarei dizer neſte lugar, ſem a menor rezerva, e com a ſinceridade, e modeſtia, que requere huma materia de tanta importancia.

A GAN-

A GANGRENA, que por deſtruir o movimento, e ſentimento dos orgaons, que occupa, ſe chama propriamente, morte da parte, ſe diſtingue na pratica, e he de duas ſortes, a ſaber; huma, que ſobrevem nas feridas penetrantes, ou ſejam as contrahidas por accidente, ou as que ſe fazem a prepozito nas operaçoens de Cirurgia; e a outra a gangrena, que ſem preceder ferida, ou enfermidade exterior alguma, apparece na parte, e ſe manifeſta jâ formada de repente. Gangrena de duas ſortes, e quaes.

A GANGRENA da primeira ſorte, he geralmente a conſequencia da violentiſſima inflamaçam, febre, dores intenſas, olhos, e cara inflamados, e ſede intoleravel, que acompanham huma ferida grande, em hum ſogeito com a maſſa do ſangue diſpoſta a apodrecer facilmente: Gangrena de cauſa calida.

logo

logo que apparecem os ſinaes aſſima, deve o Cirurgiam temer a gangrena, e mandar ſangrar copioſamente o ſeu enfermo, ate o deſmayo, tocando o pulſo ao correr do ſangue, ate que falte huma, ou duas pulſaçoens, e entam ſuſpender a ſangria, e atar a ligadura; depois do que, mandarà lançar ao enfermo huma ajuda de leyte, agoa, e açucar, e humas pedras de ſal; e lhe mandarà preparar hum cozimento antiphlogiſtico laxante, como o ſeguinte, ou outro ſemelhante.

℞ *De tamarindos en rama, tres onças, de nitro puro duas oitavas, de cremor de tartaro meya onça, coza em quanto baſte de agoa, por hum quarto de hora, accrecentando ao fim da fervura, da caſca amarella extrior de limam, ou cidra, tres oitavas, e acentando*

do por pouco tempo, à coadura de huma canada deſte cozimento, ſe accrecente de arrobe de ſabugo, tres onças, e m.

Deste cozimento bebera o enfermo copioſamente, quando lhe der na vontade, mas ſempre tibio; a ſua dieta conſtarà de alimentos em forma liquida, como caldos ligeiros, ſempre temperados com çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre; por eſte methodo continuarà as primeiras vinte e quatro horas, no fim das quaes, ſe as dores forem ainda vehementes, com o pulſo frequente, groſſo, duro, e com ſede, e ourinas encendidas, ſe tornarà a ſangrar o enfermo, como antes, ate o deſmayo, ou em tanta quantidade, quanta julgar o Cirurgiam ſerà ſufficiente, para impedir o progreſſo da inflamaçam, e repitirà o uſo das ajudas, duas vezes por dia.

Se

Se, naõ obſtantes as ſangrias, e os mais remedios antiphlogiſticos, para curar a inflamaçam, ſe naõ pudeſſe totalmente impedir, mas antes apparecer a gangrena nas ſobre, ditas feridas; neſtas circunſtancias, de nenhum modo ſe faça ainda uſo das minhas Agoas; nem em todo o tempo, que a gangrena vai lavrando; porque como exiſte a inflamaçam, que hè o ſeu grande contra-indicante, a meſma doutrina tem lugar neſte caſo, que tam repetidas vezes aconſelhamos nos de medicina deſte Directorio; acuda o Cirurgiam com os remedios internos antiphlogiſticos, e cordeas, que temos ditto, para diminuir e ſuſpender dita inflamaçam, ſendo neſte eſtado muito proprio o ſeguinte, ou outro ſemelhante, de que tomara o enfermo couſa de duas onças, de tres em tres horas.

℞ *De*

℞ *De çumo de limam, duas onças, de çumo de laranjas da China, tres onças, de agoa diſtillada de caſca de limam, ou da infuçam do amarello do meſmo, e de agoa de erva cydreira, de cada hum quatro onças, de vinho do Rhim, ou de enforcado, ou branco palhete, tres onças, m. de ſorte que fique agradavel agro doce.*

E NO que reſpeita a os topicos ſobre a gangrena; como ſei que alguns Cirurgioens coſtumam applicar cataplaſmas adſtringentes, ſobre ellas, em todos os ſeos eſtados, compoſtas de caſcas de romans, de carvalho, caparroza, e pedra hume, e de modo, que fazem na parte gangrenada, huma codea como ſola, e que em conſequencia impedem a tranſpiraçam, e ſe communica ao ſangre toda a podridam, que ſe acha

acha na parte, e que dando ao enfermo as minhas Agoas, naõ teram o dezejado ſucceſſo, por eſte motivo tomarei a liberdade de fazer mençam dos remedios externos, mais proprios, como ſam os ſeguintes, ou outros ſemelhantes.

℞ *De folhas de malvaiſco, de malvas, de arruda, ſcordio, e abrotano, de cada hum dous manipulos, de flores de ſabugo, malvas, e malvaiſco, de cada hum, huma onça, de farinha de linhaça, quatro onças, ou o que baſte; coza tudo em agoa, em vazilha cuberta, e forme cataplaſma S. A. accrecentandolhe no fim, de oleo de linhaça duas onças.*

Appliquese eſta cataplaſma ſobre a gangrena, bem quente, e ſe cubra com huma bexiga de porco, muito bem untada com azeite; ſobre

bre a parte gangrenada deſcuberta, e ainda ſobre a cataplaſma antes de cuberta com a bexiga, ſe farà uſo do ſeguinte lenimento.

℞ *Do cozimento da cataplaſma ſobre ditta, quatro libras, de ſabam ſolido de caſtella, ou de veneza, meya onça, de ſal armoniaco, oitava, e meya, de oleo de tormentina, e ſpirito de vinho, de cada hum onça e meya, m. e ſe forme lenimento, de que ſe farà uſo, como fica ditto, pella manhaã, e a noite, para conſervar a parte humeda, e quente.*

Com eſtes, e ſemelhantes remedios, da claſſe dos emollientes, miſturados com os reſolventes, que reziſtem, e corrigem a podridam, ſe deve tratar exteriormente a gangrena.

E logo

E LOGO, que o Cirurgiam obſervar, que naõ continua a ir lavrando, mas antes tem parado; o que ſe manifeſtarà pello tumor, ou elevaçam circular, que apparece entre a parte ſaã, e a gangrena, e conſequentemente, que a inflamaçam eſtâ abatida; recorra logo neſtas circunſtancias ao uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, cada tres horas, e perſeverando na ſua adminiſtraçam ate que va apparecendo a materia purulenta, e o eſtado deſta, e o do enfermo, lhe ſerviram de governo, para, ou meter mais tempo de por meyo, entre cada doſe do remedio, ou ſuſpendelo de todo; advertindo que quando as eſcaras podres, ſe principiarem a ſeparar, naõ ſeja o Cirurgiam tam curiozo, ou temerario, que alimpe, ou tire fora com as tenazes as taes eſcaras podres, mas

Tempo de dar as minhas Agoas neſta ſorte, com effeito.

mas antes deixe que venham ſaindo as que ſepara a natureza, ou pegadas na cataplaſma, ou ſeparadas pello repetido uſo da fomentaçam ſobre a gangrena.

As minhas Agoas, neſte caſo, ajudam, e aſſiſtem a natureza a formar, e gerar boa materia purulenta, e ao meſmo tempo, corrigem a podridam, que ſe tem communicado ao ſangue, trazendoo a hum eſtado mais vigurozo, em que sò ſe podem livrar de tam potente inimigo.

Eu naõ houvera entrado em tanta Cirurgia, ſe naõ foſſe obrigado a iſſo, para diſtinguir com toda a individuaçam o tempo, e as circunſtancias, em que hè neſtes caſos conveniente o uſo das minhas Agoas; porque tenho por certo, que algumas vezes tem ſido, e ſeram

mal ſuccedidas, porque os Cirurgioens, e os meſmos Medicos, ſem fazerem diſtinçam alguma de gangrenas, aſſim como apparecem, as uſam em todas logo, deſde o ſeu principio; ſendo que nas deſta caſta, quando ainda a inflamaçam ſe acha na ſua mayor força, e a gangrena vai lavrando, he tam improprio, que ſe oppoem inteiramente à virtude, e effeitos do remedio.

Gangrena de cauſa fria, e tempo de dar as minhas Agoas nella.

A GANGRENA da ſegunda ſorte, e que ſem preceder ferida, ou inflamaçam alguma, apparece de repente, ſe pode com muita propriedade chamar gangrena fria, ou por cauſa interna; pois que geralmente procede de vicio interior, e podridam em alguma das entranhas, ou da probeza do ſangue, e falta de ſpiritos; donde vem, que ſam eſtas gangrenas mais familiares aos velhos.

PRINCI-

Principiam a apparecer ordinariamente no dedo, ou dedos de hum pê, ou junto do tornozelo, e em pouco tempo vam lavrando, ate occupar o pê todo, e ſe vam eſtendendo pella perna; e como aqui naõ precedeo inflamaçam alguma, e o pulſo eſtâ geralmente fraco, pequeno, e intermittente, naõ hâ que perder tempo, deve o Cirurgiam logo recorrer ao uſo das minhas Agoas, dando ao ſeu enfermo, tres onças, pello menos, dellas, cada duas horas, ſem interrupçam alguma, ate que pare a gangrena, e appareça o final da ſuppuraçam, e ſeparaçam da parte gangrenada, que antes mençionamos; e ao meſmo tempo, que vai bebendo as Agoas, uſarà, duas vezes por dia, das cataplaſmas, e fomentaçoens, que antes receitamos; e à fomentaçam ſe poderà accrecentar, o excellente re-

medio da tinctura de canella, da noſſa Pharmacopea Contracta, a paginas 80, lançando na quantidade da fomentaçam, que ſe uſa, couſa de duas onças della.

Guardesse o Cirurgiam, neſtas gangrenas, de fazer inciſoens, ou amputaçam alguma, em quanto naõ vir ſinaes, poſto que imperfeitos, de materia purulenta; e nem neſtas, nem nas de cauſa calida, ſe devem fazer ſcarificaçoens, antes que a natureza principie pella ſuppuraçam a ſeparar as carnes ou oſſos podres, dos ſaons, e a moſtrar o eſphacelo, em que ſe terminou, e parou a gangrena.

Nestas gangrenas, coſtumam os Cirurgioens, e Medicos aſſiſtir, e ajudar a natureza, com compoziçoens ſpirituozas, e cordeaes, preparadas de ſal de corno de cervo, ſerpe-

ſerpenataria virginiana, toda a ſorte de ſpiritos, como ſal volatil oleoſo, ſal volatil de alambre, ſpirito de corno de cervo, de ſal armoniaco, &c. mas fundado na experiencia propria, e alhea, poſſo firme, e ſeguramente advertir, e aconſelhar a os profeſſores, que tratarem eſta ſorte de gangrenas, que naõ podem ter, deſcobrir, ou applicar mais activo, e potente cordeal, que o das minhas Agoas, e que ſem enfaſtiar o enfermo, e carregarlhe o eſtomago de outras drogas, com menos beneficio, lhe adminiſtrem nellas o melhor, e mais efficax remedio, dandolhas quanto mais a miudo as puder tomar, e diſtribuir o eſtomago, para melhor, e com mais brevidade, conſeguirem, e obſervarem o ſeu maravilhozo effeito.

A os hydropicos, e phtiſicos ſobrevem muitas vezes eſta ſorte de gangrenas, originadas, nos primeiros, das agoas, que apodreceram no ventre, e a ſua podridam ſe communicou a os inteſtinos, e omento; nem ſe deixe enganar o Cirurgiam, ou Medico, da apparencia de ver a elevaçam do ventre mais diminuida, e ſer a evacuaçam da ourina em abundancia, prognoſticando a convaleſcença; porque a gangrena, que lhe vem ſubitamente nas pernas, ſobre os lombos, ou nas coxas, he mortal, pois que jâ as entranhas eſtam a eſſe tempo podres; e o meſmo juizo ſe deve fazer da gangrena, que geralmente ſobrevem a os phtiſicos, ou na rabadilha, ou nas eſpadoas, jâ por apodrecerem as meſmas partes, pella compreſſam de eſtarem deitados muito tempo ſem ſe virarem, ſobre ellas, ou porque

que as interiores do peito eſtam jâ podres.

Gangrenas, em que naõ convem fazer uſo das minhas Agoas, e porque.

NESTAS duas ſortes de gangrenas, de nenhum ſerviço pode ſer o uſo das minhas Agoas, e conſequentemente muito menos o de qualquer outro remedio ; pois ainda que o das minhas Agoas, he o de mais conhecido effeito nas gangrenas, iſſo ſe deve entender, em quanto a podridam eſtà originalmente na maſſa do ſangue, e humores, ou liquidos do corpo; mas quando a podridam paſſou, e deſtruio as partes ſolidas, e que contribuem para a conſervaçam da vida, jâ naõ hà remedio, que as poſſa reſtituir, porque jâ fica fora das forças da natureza, o podelo fazer.

CONCLUIREI eſte capitulo, dos caſos propriamente de Cirurgia, em que ſam convinientes as minhas A-

goas de Inglaterra, com eſte ultimo *das feridas feitas por tiros de bala*; em que ſe tem viſto por experiencia, que os mais famozos Cirurgioens, nas mayores difficuldades, recorreram a eſte remedio, e conſeguiram delle o dezejado effeito; mas como para conſeguilo, ſe aproveitaram da, e nos enſinam a ocaziam, e o tempo de adminiſtralo, e a hiſtoria, ou o caſo deſtas feridas de tiro de bala, hè o mais difficil, e quaſi hum compendio de toda a Cirurgia; para que, na indicaçam das minhas Agoas, ſe naõ perca a ocaziam propria de fazer uſo dellas com effeito, e bom ſucceſſo, ſerei aqui alguma couſa mais extenſo, elegendo antes o ſegeitarme à cenſura, ou bem ou mal fundada, dos profeſſores de Cirurgia, do que deixar de dar toda a luz, e clareza, que o Cirurgiam principiante neceſſita, para fazer bom, e

Feridas feitas por tiro de bala.

proprio uſo deſte remedio, e ao meſmo tempo, hum grande ſerviço a ōs enfermos, e ao publico.

NESTAS feridas de tiro de balas, tem o Cirurgiam que acudir aos mais terriveis ſymptomas, quaes ſam, as inflamaçoens violentas, hemorrhagias, dores atrozes, convulſoens, ſuppuraçoens, e tambem a gangrena.

QUANDO principiou a deteſtavel invençam das armas de fogo, todos os Cirurgioens e Medicos, ate o tempo de Ambroſio Pareo, aſſentavam, que neſtas feridas, havia alguma outra malignidade, que ſe naō achava nas feitas por inſtrumentos penetrantes e agudos; e fundavam eſta ſua ſoſpeita, e doutrina, nas obſervaçoens, que faziam na pratica, de que tratadas eſtas feridas, pellos Cirurgioens mais ex-

Invençam das armas de fogo, deteſtavel.

pertos,

pertos, e conforme as melhores regras da arte, moſtrando muitas vezes os ſinaes, que davam a mayor eſperança da ſua cura; de repente, e ſem o eſperarem, lhe ſobrevinha huma convulſam nos muſculos temporaes, tam vehemente ao enfermo, que nem podia mover os queixos, nem abrir a boca, ou articular palavra; depois ſe lhe ſeguiam convulſoens univerſaes, e dellas morriam; ſendo que, como ſabemos agora, a differença, e malignidade deſtas feridas, a reſpeito das mais, naõ he outra, que a conſequencia, e effeito, do atordoamento, e nimia commoçam de todo o corpo, que produz a bala; os quaes juntos com a ſubſequente conſternaçam de animo, cauſam huma quaſi univerſal contracçam dos nervos, e retençam, e ſuppreſſam dos ſpiritos, aque, ſem duvida, ſe devem attribuir aquelles terriveis, e naõ eſperados ſymptomas,

tomas, que ſe viam, e vem na pratica.

Alem deſte terrivel, e ate agora inſuperavel ſymptoma das convulſoens, com os remedios ordinarios; depois da ferida, vem dores agudiſſimas ao enfermo, principalmente ſe a bala deſpedaçou muſculos, tendoens, ou nervos grandes, ſem dividir inteiramente as ſuas partes; contrario ao que ſuccede, ſem tanto dano, nas mais feridas por corte ou inſtrumento penetrante; e ſendo, na quelle caſo, as dores mais crueis, e vehementes, ou ſe lhe ſegue huma inflamaçam, ou muitas vezes huma gangrena.

Deve, por tanto, o Cirurgiam, logo depois da primeira cura, pôr todo o ſeu cuidado, em prevenir a inflamaçam, e gangrena, como tambem as convulſoens, e mitigar e apla-

e aplacar as dores por todos os meyos.

Com a ſangria, ſe ſatisfazem no principio todas eſtas intençoens, mas eſta ſangria ſe deve fazer ate o deſmayo, e pello methodo que jâ deixamos ditto; e depois de feita a ſangria, ſe lançarà ao enfermo huma ajuda, compoſta de iguaes partes de leyte, e agoa, açucar, e huma oitava de nitro.

Passadas algumas horas, nas quaes ſe alimentarà o enfermo com caldos de miolo de paõ, de galinha, ou de qualquer carne, temperados com baſtante çumo de limam, ou algum vinagre; ſe continuarem as dores, e forem vehementes, ſe lhe darà a bebida ſeguinte.

℞ *De opio puro gr. j. de çumo de limam, meya onça, ou de vinagre*

gre de vinho, duas oitavas, deſfaçaſſe o opio em gral de pedra, e ſe miſture muito bem com o çumo, ou vinagre, entam ſe lhe ajuntem de xarope de meconio, meya onça, de agoa de canella ſimples, onça e meya, m. e forme bebida para huma doſe.

Depois de haver deſcançado o enfermo, ſe acordar ſequiozo, com os olhos avermelhados, as partes internas dos narizes ſeccas, e dores de rins, effeitos que ſe devem attribuir ao opiado, que ſempre produz alguma inflamaçam; para remediar eſtes ſymptomas, ſe lhe darà a beber largamente da infuſam das caſcas de limam, e çumo do meſmo, miſturada com açucar, ou ſem elle, mas baſtantemente quente, para promover a tranſpiraçam.

Porem,

Porem, naõ precedendo dores grandes, ſe ommitirà a bebida opiada, e em ſeu lugar, ſe lhe daram os pôs ſeguintes cada quatro horas.

℞ *De olhos de cangrejo preparados, hum eſcrupulo, de raiz de contrayerva feita em pó fino, oito graons, de nitro purificado, cinco graons, m. e ſe formem pós.*

Este remedio poderà tomar, na quantidade que bem lhe parecer da bebida ordinaria aſſima, uſando da meſma a miudo, e morna, ou bem como fica receitada, ou ajantandolhe xarope de amoras, ou de çumo de laranjas da China; e para os ſoldados, e gente pobre, he bebida prompta, e conveniente, a agoa morna, miſturada com o ximel.

E como o meu intento he, que na difficil cura deſtas feridas, tenha o deze-

o dezejado effeito a applicaçam das minhas Agoas, me ſerà permittido a eſſe fim, o ir proſeguindo, e apontando regularmente o melhor, e mais aprovado methodo, de proceder na cura dellas, ate chegar ao tempo, e indicaçam propria, de ſe fazer uſo das minhas Agoas.

COSTUMAM ordinariamente os Cirurgioens, nas feridas de bala, quando eſta ficou dentro do corpo, o quererem logo tirala na primeira cura, com os inſtrumentos ordinarios de *tira balas*, e outras tenazes de varias ſortes, para o meſmo effeito; erro que de prezente ſe acha condenado, pellos melhores Meſtres da arte; pois que a introducçam de dittos inſtrumentos, naõ ſo he muitas vezes inutil, para tirar as balas, mas neceſſariamente offendem os nervos, e as membranas feridas, e laceradas; do que rezultam mayores dores,

dores, e mayor inflamaçam, que ſuccedem terminarſe por convulſoens, ou pella gangrena.

Se a bala, que fez a ferida, ficou dentro do corpo, naõ neceſſita o Cirurgiam uſar de outro inſtrumento, que o dos ſeos dedos, e com hum delles bem limpo, e as unhas cortadas, tentar ſe pode tocar a bala: ſe a tocar, e puder com huma leve inciſam tirar para fora, e as buxas, ou qualquer outra couza entranha, rezolvaſſe logo a eſta unica operaçam; no caſo porem que a bala penetrou tanto, que ſe naõ poſſa tocar com o dedo, deve deixala; porque ſam innumeraveis as obſervaçoens, que nos enſinam, que ficando dentro do corpo, ou a natureza as foi lançando para a pelle, pello decurſo do tempo, ou de naõ ſairem delle, ſe naõ ſeguio jamais o menor dano: em confirmaçam

maçam do que, e a eſte prepozito, me lembro, que havendo recebido meu Pay hum tiro de bala, em huma perna, na ſua mocidade, e ficandolhe nella, como manifeſtamente ſe lhe percebia; muitas vezes lhe ouvi declarar, que depois da cura que ſe lhe fez, jâ mais padecera o menor inconveniente ou moleſtia, no lugar, ou perna, donde lhe ficou a tal bala, ſendo que morreo de oitenta e ſeis annos, e a levou conſigo a ſepultura.

A CURA externa da ferida, ſe deve fazer com fios paſſados por azeite, e cubertos com chumaços mui brandos, tambem com fios, com ſeu digeſtivo eſtendido nelles; todo o aparelho deve ſer mui molle, e macio, e legeiramente apertado; e ſeria de utilidade, o meter entre a primeira volta da atadura, hum pedaço de baeta, molhada em agoa,

e vinagre, e continuar ſobre ella as mais voltas da meſma atadura.

Passadas doze horas, depois da primeira ſangria, obſerve o Cirurgiam outra vez o pulſo, e achandoo forte, groſſo, e frequente, e o enfermo com boa cor na cara, a lingua branca, ſecca, e com ſede; faça logo outra ſangria, como a primeira, mandelhe lançar outra ajuda, e continue no uſo dos pôs, e bebida ordinaria precedentes, como antes, e em quanto durarem os ſinaes aſſima, irà ſangrando, e fazendo uſo dos mais remedios mencionados.

Algumas vezes ſuccede, que neſtas, como nas mais feridas, ſe romperam muitas arterias, ou alguma mayor, e que o ferido perdeo tanto ſangue, que lhe naõ ſobreveyo inflamaçam, nem febre inflamatoria,

matoria; neſte caſo, conſidere o Cirurgiam naõ sò o eſtado da ferida, mas tambem o pulſo, a lingua, as ourinas, e a cor da cara.

Primeira indicaçam de dar as minhas Agoas neſtas feridas.

Se os beiços da ferida, nem apparecem demaziadamente altos, e encendidos (o que indicaria grande inflamaçam) nem extremamente baixos, e deſcorados (o que indicaria principio de alguma parte jâ gangrenada) mas ſim de mediocre grandeza, com o pulſo molle, pequeno, e frequente, e que a ferida em lugar de boa materia, lança de ſi huma humidade ſeroſa, e que o enfermo dorme algumas horas; neſtas circunſtancias ſe deziſta de dar os pôs, e em ſeu lugar, ſe recorra ao uſo das minhas Agoas, dando ao enfermo cada tres horas, tres onças dellas; uſando da meſma dieta, que fica mencionada, e perſeverando neſte methodo, em quan-

to durarem os ſymptomas, que levamos ditto.

E DA meſma ſorte, ſe a ferida moſtrar os beiços moderados, mas ſem boa materia, o enfermo padecer dores agudiſſimas, vigias, pulſo febril, pequeno, e frequente, ſede, lingua ſecca, ou negra com gretas, ourinas encendidas, tenues, e ſem ſedimento, os olhos turvos, e com muitas ancias; neſte caſo, como nem hà inflamaçam, nem redundancia de ſangue, e eſtes ſymptomas ſam procedidos de humores podres, e corroſivos, que produzem eſta nimia irritaçam, e contracçam dos nervos; ſe paſſarà tambem ao uſo das minhas Agoas na meſma doſe, e pello meſmo methodo, que no precedente caſo.

Segunda indicaçam.

SUCCEDE muitas vezes, que o enfermo, em quanto faz uſo das minhas

has Agoas, ſe conſtipa de tal modo, que nem com ajudas tem o ventre livre; quando aſſim ſucceda, poderà tomar de huma ate duas onças de tamarindos por dia, ate que o ventre correſponda.

Terceira indicaçam.

TAMBEM ſuccede, pello contrario, que a os feridos lhe ſobrevem huma diarrhea acre, e ferosa, e algumas vezes com mixtura de rayos de ſangue: neſtes caſos he de excellente effeito o uſo das minhas Agoas, ajuntando a cada doſe, ou a cada tres onças dellas, algumas gottas de elixir de vitriolo de Mynſicht, e tres oitavas de xarope de meconio.

Quarta indicaçam.

SE a materia purulenta for demaziada, e ferosa, e a chaga apparecer com màо aſpecto, e chea de carne eſpongioza, ſerà diligencia eſcuzada, o fazer uſo de outros

balſamos, ou ſimplices, ou compoſtos, preparados com ſpiritos, em tincturas, ſendo como ſam os mais proprios, os digeſtivos ordinarios, em eſpecial o *Lenimentum Arcæi*, e o uſo das minhas Agoas, para remediar todos eſtes ſymptomas, e emmendar a materia purulenta.

Quinta indicaçam.

E no caſo, que por deſcuido, ou outra alguma cauſa, fique retida na chaga, farà o Cirurgiam uſo das direcçoens, que jâ apontamos ſobre eſta materia, afim de evitar que entre na circulaçam, e ſe communique ao ſangue; e havendo jâ entrado a miſturarſe com elle, recorra logo ao uſo das minhas Agoas, por ſer, como jâ diſſemos, o melhor, e mais effectivo remedio, para corregir os vicios da materia, que corre pella chaga, e para emmendar a podridam da que entrou no ſangue, e expulſala fora delle, ou pellas

Sexta indicaçam.

vias

vias da ourina, ou pella tranſpiraçam.

O MEU meſmo caſo, em que hà dez annos, ſalvei a vida, com o repetido uſo de ditta minha Agoa, quando os Cirurgioens, e Medicos tinham deſconfiado, e perdido toda a eſperança, confirma manifeſtamente eſte methodo de cura.*

E HE eſte remedio tam infalivel, e proveitozo, aſſim neſte, como nos màis caſos de Cirurgia, que temos mencionado, que nos dous mais famoſos, e magnificos Hoſpitaes de S. Thomas, e S. Bartholomeu, em Londres, he o ſeu methodo geral, e o mais bem ſuccedido, o fazer liberalmente uſo do meſmo remedio; e me deu a mim a mayor ſatisfaçam, o ver, no ultimo de dittos Hoſpitaes, no dia 9

* Vejaſſe a minha Materia Chirurgica, a pagin. 420.

de Agoſto do anno paſſado, o grande numero, e variedade de enfermos, que nas perigozas circunſtancias das ſuas differentes chagas, ſe tinham, e eſtavam recuperando, com o repetido, e liberal uſo de ditto remedio.

PASSAREMOS agora ao ſymptoma das hemorrhagias, o qual ainda que na realidade he o primeiro, que ſobrevem neſtas feridas, o rezervàmos para eſte lugar a prepozito, afim de fallarmos com mais diſtinçam, do que antes fizemos, de duas ſortes de hemorrhagias, que ſe encontram na pratica, e requerem eſpecial conſideraçam no methodo de çura.

A PRIMEIRA hè, a que ſobrevem a eſtas, e às mais feridas, e que procede da ruptura das veas, e arterias; eſta hemorrhagia, ſendo mode-

moderada, de nenhum modo convem ſuſpendela com remedios, ou ſtypticos, ou de qualquer outra natureza; nem ainda eſtando alguma arteria mayor aberta, a qual ſera o mais acertado atala, por meyo da ligadura, como a arte enſina, ſem fazer uſo algum de ſtypticos corroſivos, para parar o ſangue.

A HEMORRHAGIA moderada, nas feridas recentes, lhes ſerve de remedio, em lugar de dano; porque eſta evacuaçam de ſangue precedente, faz que a inflamaçam que geralmente ſobrevem à ferida, naõ ſeja tam grande; o Cirurgiam, tocando o pulſo do enfermo, poderà ſer o melhor juis, do quando a evacuaçam da hemorrhagia hè conveniente, ou demaziada, para acudirlhe com o remedio: ſendo moderada, baſtam os chumaços de fios ſeccos,

ſeccos, fofamente applicados, para ſuſpendela; e perſeverando de modo, que a naõ poſſam ſoportar as forças do enfermo, deve o Cirurgiam recorrer ao uſo das minhas Agoas, dandoas quanto a miudo poſſivel lhe for, ainda que em menos doſe, ſe o eſtomago as naõ puder diſtribuir com facilidade: e de paſſagem, para beneficio publico, devo partecipar a todos os profeſſores, aſſim Cirurgioens, como Medicos, que a experiencia tem moſtrado, nas hemorrhagias profuſas de ſangue pellos narizes, que neſtes caſos, depois de tentados os mais todos, aſſim internos, como externos ſem effeito, recorrendo ao uſo deſte remedio, tomado cada meya hora, na doſe de duas, ou tres onças, ſem intermiſſam alguma, ſe tem vencido, e curado paſmozamente ditta hemorrhagia.

Septima indicaçam.

De excellente effeito, na hemorrhagia de ſangue pellos narizes.

A SE-

A SEGUNDA ſorte de hemorrhagia, que algumas vezes padecem, e vem às feridas, procede da podridam do ſangue, jâ tam tenue, e acre, que vai coando, e ſaindo pellas menores arterias capillares da meſma ferida; eſte ſymptoma ja mais ſe obſerva nos principios, mas sò fim depois do ſeptimo dia, e quando ja a chaga tem formado a materia purulenta; e eſta, ou por algum accidente, ou omiſſam na cura, ou por diſpoziçam, em que o enfermo ſe achava, naõ sò apodreceo, mas paſſou a entrar na circulaçam, e communicarſe ao ſangue, e o fez apodrecer de ſorte, que contrahio huma tal tenuidade, que podia ir coando, e ſaindo fora pellas porozidades da chaga, em abundancia; naõ ſo neſta caſta de feridas, mas em quaes quer outras, em eſpecial nas que ſe fazem a prepozito,

Proprias na ſegunda ſorte de hemorrhagias, e porque.

pozito, nas operaçoens mayores de Cirurgia, como ſam as das mutilaçoens dos braços, e pernas, e na de tirar a pedra da bexiga: neſta eſpecie de hemorrhagias, naõ ha remedio mais ſoberano, que o das minhas Agoas; pois ao meſmo tempo que acudem à urgencia do ſymptoma, tambem pella virtude que tem de emmendar, e corregir a podridam, vam diminuindo, e removendo a ſua cauſa.

Indicadas, e de igual effeito neſtas hemorrhagias, e queixas ſcorbuticas; e porque.

Desta natureza ſam as hemorrhagias ſcorbuticas, pellas chagas, e gingivas, que muitas vezes ſe obſervam, e ſam perigozas neſtas queixas; em cujos caſos, he o mais efficax remedio o uſo das minhas Agoas; pois ao meſmo tempo, que faz ſuſpender a hemorrhagia, e que alimpa a meſma chaga, emmenda o ſangue pobre, e o vicio da materia purulenta; e pella continuaçam do

do tempo, corroborando a laxidam dos ſolidos de todo o corpo, vem a extinguir a cauſa da enfermidade, e completar a cura.*

Tenho concluido com a promeſſa, que hà dous annos fiz à minha Patria, e ao publico, e com a que agora promete o titulo deſte pequeno livro; moſtrando individualmente todos os caſos medicos, aſſim das queixas agudas, como chronicas, em que he proprio, e de ſeguro effeito o uſo da minha Agoa de Inglaterra; a doſe, e ocaziam, em que ſe deve adminiſtrar, e aquelles caſos, e tempos, em que naõ he conveniente, e ſe deve omittir: e fiz uſo do meſmo methodo, e com a meſma individuaçam, e clareza, em todas as queixas propriamente de Cirurgia.

* Vejaſſe ſobre eſta Materia o Tratado do Scorbuto do Dr. Lind, impreſſo em Edinburgo, em 1753.

Se eu na execuçam deſta laborioza, e difficil empreza, ſatisfiz, ou naõ, ao que ſe eſperava de huma promeſſa de tanta importancia, e de huma Obra, que hà tanto tempo ſe eſtà dezejando na republica Medico-chirurgica, o refiro, e deixo para decidir, à conſideraçam, e juizo dos mais emminentes, e principaes Profeſſores das meſmas artes.

Mas eu lhe aſſeguro, e hè indiſputavel e certo, que ainda que alguns delles lhe venham de novo, naõ hà caſo, ou de Medicina, ou de Cirurgia, neſte Directorio, em que eu aconſelho, e recomendo o uſo da minha Agoa de Inglaterra, que naõ tenha ſido deſcuberto, e aprovado por hum grande numero de obſervaçoens, e experiencias, ou proprias, ou alheas; as quaes todas,

das, ſe eu houverá de referilas, e as autoridades dellas, o que omitti a prepoſito, fariam crecer eſte pequeno livro a hum volume muito mais avultado, mas naõ mais util, e proveitozo.

E AINDA que tam ſuccinto, he a rezulta, e epithome das indagaçoens, e trabalho de vinte e cinco annos de tempo, que tenho empregado, ſobre a natureza, virtudes, e paſmoſos effeitos deſte milagroſo remedio.

FOIME precizo, antes de chegar às ocazioens, e circunſtancias, em que eſtava indicado, tratar por extenſo alguns dos caſos medicos, e chirurgicos, e apontar, deſde o ſeu acometimento, os remedios, e o methodo de cura mais racionaes e aprovados, como huma diſpozicam, para que a minha Agoa produziſſe melhor

melhor o ſeu effeito; mas ainda neſta parte, evitei toda a ſorte de pompa, e multiplicidade de receitas; de maneira que, as de que fiz uſo, ſam muito poucas, e sò as precizamente neceſſarias; e eſſas da mais ſimples, e menos perplexa compoziçam, e preparadas dos ſimplices de conhecida, e experimentada virtude; havendo tido ſempre, como tenho por certo, que ainda que a Materia Medica hè tam vaſta, e redundante, ſam poucos os ingredientes, e eſſes conhecidos, os que fazem realmente a cura; e que eſtes poucos, ſam os que baſtam, ſe forem dirigidos por Medico, que lhe conhece as virtudes, e a natureza das enfermidades.

Dos materiaes, que retenho, e ſe acham em meu poder, de varias partecipaçoens de Medicos meos correſpondentes, tambem omitti fazer

fazer relaçoens particulares neſte Directorio, por ſerem ſomente huma confirmaçam dos caſos, que nelle vam mencionados; mas naõ poſſo fazer o meſmo com duas dellas, huma de hum Medico aſſiſtente na curia de Roma, e a outra do Phyſico mor do Reyno de Angola, por ſerem ambas de caſos muito mais eſpeciaes, e extraordinarios, e de cuja relaçam, poderam os Medicos preſentes, e futuros, fazer hum tal uſo, que à poſteridade lhe venha a rezultar de grande beneficio.

O Dr. *Gaſpar Rodrigues de Payva*, Medico douto, e da naçam Portugueza, aſſiſtente na curia de Roma, em carta ſua, de 25 Abril, de 1753, me partecipa, e eſcreve o ſeguinte.

E ULTIMAMENTE, vi quaſi ſuſpendida huma grave " Epilepſea, " com eſtas Agoas, no Marquez " *Antonio Correa*, que aqui vive, " homem jâ de 84 annos, mas " forte, e robuſto: teve eſte bom " velho, em Março do anno paſſado, " huma grande paixam, por hum " furto que lhe fizeram, depois do " que, paſſados 15, ou 20 dias, " em huma manhaã ſe fez impro- " vizamente atonito, eſtupido, e " eſquecido; ao que logo ſe ſe- " guio o cair epileptico, convel- " lindoſe univerſalmente, e trocen- " doſe para o lado direito, e tam " fortemente, que lhe fiz tirar mais " de libra, e meya de ſangue, por " temer que ſe me fizeſſe apople- " tico; durou quaſi meya hora " eſte paroxyſmo, e depois della, " ficou obliviozo, atontado, e co-

" matozo

" matozo, por 5 ou 6 dias, em que
" pouco a pouco ſe foi reſtituindo
" à ſua antiga ſaude: paſſou bem
" todo aquelle veram, ſem a
" menor moleſtia, mas no mez
" de Agoſto, e tempo de ple-
" nilunio, cahio novamente na
" meſmiſſima queixa, e com as
" meſmiſſimas circunſtancias an-
" tes, e depois; e foi igualmente
" ſangrado: deſte mez de Agoſto
" ate Dezembro, ficou apparecen-
" do, e repetindo periodicamente
" eſta enfermidade cada mez, ſem
" tardar, ou exceder hum ſo dia:
" entam à viſta de huma queixa
" puramente nervoza, e periodica,
" me lembrou logo a Agoa de In-
" glaterra de Vm., que ſeria o
" mais efficax, e unico remedio, em
" taes circunſtancias, ſe a ſua
" avançada idade, naõ impoſſibi-
" litaſſe a cura: comtudo quiz
" obſervar, o que fazia eſte pode-

" rozo remedio ; e comecei a uſa-
" la, ſem algum preparativo, mas
" naõ pude conſeguir, que eſte no-
" bre enfermo, quizeſſe tomala
" mais do que huma ſo vez por
" dia, e na quantidade de pouco
" mais de tres onças ; de maneira,
" que em todo o tempo dos trinta
" dias, naõ tomou mais, do que
" meya cura, ou duas garrafras ;
" veyo pontualmente a ſeu tempo
" o paroxyſmo, mas tam diminu-
" to, que naõ foi neceſſario fazer-
" lhe couſa alguma : iſto o animou
" a continuar o remedio, masſem
" augumentar a quantidade, ou
" numero das doſes ; finalmente,
" tomou outra meya cura, e aca-
" bado o mez, lhe faltou nelle a
" repetiçam da queixa, e o meſmo
" no mez ſeguinte, em que sò teve
" hum pequeno moto convulſivo
" no braço direito, que lhe turbou
" alguma couſa os ſentidos, mas

" por

" por poucas horas; ſem appare-
" cer, ou ſentir outra alguma mo-
" leſtia; e honte hontem lhe re-
" petio na meſma forma, que a-
" penas ſe faz ſentir: ora quem
" pode deixar de ver, que ſe eſte
" homem fizeſſe a ſua cura regu-
" larmente, tomando eſtas Agoas
" duas vezes por dia, pello eſpaço
" de hum, ou dous mezes, inter-
" polando, de quando em quando,
" hum purgante proprio, que ti-
" raſſe algumas ſeroſidades, ſara-
" ria perfeitamente deſta enfermi-
" dade? Ainda aſſim, quem ſe
" poderia compremeter, em queixa
" ſemilhante, e na ſua idade, o
" conſeguirlhe hum tal alivio, com
" outra qualquer ſorte de remedio?
" eu certamente naõ.

" Estou vendo ſe elle quer tor-
" nar outra vez ao ſeu uſo, *&c.*

O CERTO hè, como o Dr. *Payva* conclue a ſua narrativa, que eſte caſo, hê huma das mayores provas da grande virtude deſtas Agoas: e a mim me parece que pode muito bem ſervir de exemplo aos Medicos, para proſſeguirem no ſeu uſo, em todas as epilepſias periodicas, e eſperarem os meſmos ſucceſſos, que produzem nas intermittentes ligitimas.

O Dr. *Euzebio Catela de Lemos*, Medico douto, de dilatada experiencia, e Phyſico mor do Reyno de Angola, na ſua carta de 10 de Novembro de 1751 me partecipa, e eſcreve o ſeguinte.

" Eſtou obrigado de juſtiça, *ab-*
" *ſit adulatio*, a declarar, que na
" ſua Agoa de Inglaterra experi-
" mentei ſempre huma inconteſta-
" vel

" vel preferencia à do Dr. Mendes,
" em todas as ſuas operaçoens, e
" tenho o deſvanecimento de deſ-
" cubrirlhe tal ou qual novidade,
" no ſeu uſo e pratica, diferente do
" ſeu regimento; e ſeja a primeira:

" *Antonio* da *Silveira*, criado
" do Dr. Manoel dos Reys Pereira,
" Juis de fora deſta cidade, de
" idade florente, depois de cura-
" do com remedios ordinarios, de
" humas terçans intermittentes, a
" que naõ aſſeſti, ficou padecendo
" huma total vigilia, que o pôs
" em conſternaçam; e ſendo in-
" formado das circunſtancias con-
" currentes, lhe apliquei o reme-
" dio da ſua Agoa de Inglaterra,
" duas vezes por dia, com a feli-
" cidade de ficar inteiramente reſ-
" tituido, e ſaõ, antes de conclui-
" da huma ſô garrafa.

" A ESTE caſo ſe ſeguio ſegun-
" do, o mayor que na minha li-
" mitada pratica jamais tenho viſto,
" e prezenciado.

" *Antonio Pedro* de *Andrade*,
" de idade de trinta annos, me-
" lancolico, aduſto, fluxionario,
" e conſtipado de ventre; adoeceo
" de huma febre catarral, com
" dor no peito, toce ferina, e cre-
" cimentos pelas tardes, a que to-
" da a prevençam de ſangrias al-
" tas, purgaſiunculas freſcas, nar-
" coticos, veſicatorios, expecto-
" rantes, &c. naõ foi baſtante,
" para que deixaſſe de ficar a ſuſ-
" tancia pulmonar gravemente ul-
" cerada, e inſignemente gravado
" o peito, com grande copia de
" materias purulentas, a que pa-
" rece, ſem injuria, ſe podia jâ
" dar a denominaçam de *empiema*;
" porque

" porque expectorando cada dia
" mais de huma libra de dittas ma-
" terias purulentas ſinericias, e
" baſtantemente fetidas, naõ era
" poſſivel que tanta copia podeſſe
" comprehenderſe na capacidade
" da chaga, e precizamente ſe hia
" depozitando a mayor parte na
" cavidade do peito: *Rebus ſic ſtan-*
" *tibus*, vendo que o enfermo ſe
" hia desfazendo, e que conti-
" nuando com a cura regular, tar-
" de ou nunca cantaria victoria;
" me animei a ordenarlhe, que
" todas as manhaãs ſedo, tomaſſe
" hum copo de leyte de peito, com o
" calor natural, e paſſadas tres horas,
" hum copo da ſua Agoa de Vm.,
" repetindoſſe eſte tambem de tar-
" de; ao ſegundo dia deſte novo
" remedio, achei aſuſtados os aſ-
" ſiſtentes, e eu o fiquei tambem,
" à viſta da mayor porçam de ma-
" teria excreta, da qualidade refe-
" rida,

" rida, e com alguns grumos de
" ſangue diſperſos na meſma; mas
" ſocegando do ſuſto, rezolvi que
" naõ obſtante a novidade, ſe con-
" tinuaſſe com a meſma ordem de
" remedio; a que ſe ſeguio mel-
" horarem de côr, e conſiſtencia
" as materias, com ſucceſſiva de-
" minuiçam, e remiſſam na febre,
" e em todos os mais ſymptomas;
" de ſorte, que com meya cura de
" ditta Agoa de Inglaterra, ſe
" moſtràram totalmente limpos de
" febre os pulſos, e ſe deſvaneceo
" aquella horrivel tormenta, que
" ameaçava o ultimo precipicio,
" com inexplicavel goſto dos aſſiſ-
" tentes, gloria minha, e credito
" da ſua Agoa.

" V M., como progenitor da
" meſma, deve dizerme o que en-
" tende deſtes caſos, principal-
" mente do ſegundo, em que, pa-
" rece

" rece ſe pode dizer, que a ſua
" Agoa tem virtude abſtergente,
" digeſtiva, expectorante, vulne-
" raria, e conſolidante, &c."

De todas as partecipaçoens, que ſe me tem feito hâ muitos annos a eſta parte, eſta ſegunda obſervaçam do Dr. *Catela* he a mais extraordinaria, e intereſſante; e como tal, a mais digna de impremirſe, para que chegue à noticia de todos os Medicos; e à ſua immitaçam, poſſam muitas vezes remediar os aflitos enfermos, em queixas tam perigozas, e tam deſtituidas de toda a eſperança de cura, que o meſmo nome de phtiſico, ou empyematico, ſignifica huma peſſoa ja caminhando para a ſepultura, ſem a menor expectaçam de achar remedio na Medicina.

Esta foi ſempre, e tem ſido a condiçam e o fado deſtas inſuperaveis

veis queixas do peito, ate agora, que eſta obſervaçam nos enſina, que ſam curaveis a phtiſica, e o empyema; e ſendo devida inteiramente a extraordinaria cura deſtas duas queixas, ao admiravel effeito das minhas Agoas, fica ſendo eſte ſucceſſo, tam conforme com as doutrinas que vam diſperſas neſte Directorio, e com as innumeraveis obſervaçoens do bom ſucceſſo de caſos, com nome diverſo, mas da meſma natureza, que ſe tem vencido com o meſmo remedio; que nos moſtra, a tal obſervaçam, huma porta aberta, para entrarmos a deſcobrir o ſeu remedio, e methodo de cura, e ſe vencerem mais frequentemente huma, e outra queixa.

Confirma, e corrobora muito os effeitos da minha Agoa de Inglaterra, nas queixas deſta obſervaçam de Angola, a que fez, em Caſtro

Caſtro Marim, e me partecipa na ſua carta de 20 Mayo 1754, o Dr. *Jozé Antonio Mendes*, Medico douto, aſſiſtente na cidade de Tavira, e Reyno do Algarve, em hum enfermo, para que foi chamado, no mez de Agoſto do anno precedente; o qual, havendo lançado muito ſangue pela boca, padecido huma tercaã continua, e achandoſe com toſſe, e reduzido a eſtado tam perigozo, que todos o conſideravam phtifico confirmado, pois ate, alem dos mais ſinaes diſtintivos, padecia jâ ſuores nocturnos; com o uſo da minha Agoa de Inglaterra, havia conſeguido huma tam completa, e perfeita cura, que ſe achava com a meſma ſaude, e tam bem diſpoſto, como antes de haver adoecido.*

* Vejaſſe o que diz o Dr. *Franciſco Xavier Leytaõ*, de digna memoria, na ſua cenſura, a minha Mater. Med. pag. 9, ſobre a extraordinaria cura, que fez com a minha Agoa de Inglaterra, em hum Fidalgo principal de *Liſboa*.

DICEMOS

Dicemos no principio deſta Obra, tratando da inflamaçam, que a Natureza ſegue geralmente a meſma ordem e methodo, em formar os tumores, ou ſejam dentro, ou na ſuperficie do corpo; e que da meſma ſorte ſe terminam huns, e outros, ou ſejam internos, ou externos: agora nos parece accrecentar, que a meſma ordem, e regularidade obſerva a Natureza, nos eſtados, e nas intençoens curativas, de qualquer chaga, ou ſeja externa, ou interna; do que manifeſtamente ſe ſegue, que os meſmos effeitos, e beneficio, que recebem as chagas externas, do uſo e applicaçam das minhas Agoas, poderàm tambem receber as chagas internas, nas meſmas circunſtancias.

Das primeiras chagas, ſam innumeraveis os exemplos, e obſerva-

çoens

çoens autenticas neſte livro; e das ſegundas, ſam eſtas duas obſervaçoens o melhor exemplo; e como tal as proponho, e recomendo a todos os profeſſores de Medicina, para à ſua immitaçam, irem fazendo uſo do meſmo remedio, nas phthiſicas, e empyemas; muito em eſpecial, nas que ſe ſeguem, e reſultam das reliquias das febres periodicas; ou pendentes da grande redundancia, e acrimonia de materias bilioſas, e corroſivas, que reynam notavelmente em muitos lugares de Portugal, e me deram o bom fundamento para a conjectura, que ja antes mencionei neſte Directorio.*

No capitulo *dos caſos propriamente de Cirurgia*, fica reſpondida a pregunta, que me faz o Dr. *Catela*, o que he, que eu entendo do

* Vejaſſe o que levo dito à pagin. 70.

ſucceſſo

ſucceſſo deſta ſua ſegunda obſervaçam? que he a de mayor conſequencia; e terâ o goſto de ver confirmada, com innumeraveis factos, a ſua bem fundada conjectura, de que a minha Agoa de Inglaterra, alem das ſuas principaes virtudes antiſeptica, e ſtyptica; he de facto, e em effeito, abſtergente, expectorante vulneraria, e conſolidante.

FINIS.

Advertencia ao Publico.

PORQUE reconheço a incerteza da vida humana, e me acho em idade avançada; para me fazer amim proprio, e ao Publico, a juſtiça que devo, e evitar toda, ou qualquer impoſtura em prejuizo do povo: declaro, como ſe eſtivera para dar conta a Deos, que o ſegredo de preparar a minha genuina Agoa de Inglaterra, fica, por minha falta, a minha legitima Molher, D. Iſabel de Caſtro, para, em ſua vida, e em companhia de meu filho Henrique de Caſtro Sarmento, o continuarem, e irem preparando pello meſmo methodo: e em falta de ditta minha Molher, que Deos conſerve, fica ditto meu filho, unico, e abſoluto ſenhor de ditto ſegredo,

gredo, para beneficio ſeu, e de ſeos deſcendentes. E porque tambem conheço os varios, e injuſtos pretextos, de que, muitas vezes, uſam os homens, levados da ſua ambiçam, para perſuadir ao povo, como plauzivel, e verdadeiro, o que, na realidade, he abſolutamente falſo; tambem declaro, que a nenhuma outra peſſoa, ou parenta, ou eſtranha, tenho revelado, ou deixo por eſcrito, a preparaçam de ditto remedio, que a ditta minha Molher, e filho, e para ſeu unico e proprio uſo, e de ſeos deſcendentes, com as pençoens, que em meu teſtamento ficam mencionadas; e aſſim peſſo ao Publico, e aos meos Correſpondentes, o tenham aſſim entendido; e a eſtes ultimos, que por todos os meyos, que concedem as Leys do Reyno, e pedem a juſtiça, e equidade, aſſim natural, como Divina, queiram impe-

impedir, desvanecer, e desbaratar quaes quer outros projectos, e falsas insinuaçoens, com que alguma outra pessoa se queira arrogar, ou pretender de que sabe, ou eu lhe partecipei ditto segredo: e para evidente justificaçam do contrario, poderam dittos meos Correspondentes, ou qualquer outra pessoa, a que se offerecer a menor duvida, recorrer a os Executores do meu testamento, ou a qualquer delles, quaes sam, o primeiro, e principal, ditta minha Molher D. Isabel de Castro, e com ella, a Excellentissima Senhora Condeça de Middlesex, o Parlamentario Edwardo Wortley Montague, e o Letrado Joaõ Pickering; os quaes os informaràm da real verdade, tirada das dispoziçoens legaes, que deixo, e se devem executar depois da minha morte.

Londres, e Outobro 15 de 1755.

J. DE CASTRO SARMENTO.

ARVORE DA QUINA QUINA.

A huma ramma pequena da arvore da quina quina que mostra a folhagem das folhas. B huma flor aberta. C huma flor fechada. D huma ramma pequena da arvore da quina quina que mostra a folhagem das folhas. E huma ramma pequena da arvore da quina quina que mostra a folhagem das folhas. F huma semente da quina quina. G a mesma semente. H a mesma semente. I a mesma semente. K a mesma semente. L a mesma semente. M a mesma semente. N a mesma semente. O a mesma semente. P a mesma semente. Q a mesma semente.